

Softex 2018

 Softex 2018

 Softex

www.softex.br

 /softexnacional  @softex.nacional

APOIO, EXECUÇÃO E FOMENTO
ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA
SETOR DE TIC



O Relatório de Atividades 2018 da Softex reúne as principais ações, resultados e indicadores da organização ao longo do ano, bem como informações sobre o perfil, as diretrizes e os valores que guiam sua atuação e seu desempenho.

SOFTEX - ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO

PRESIDENTE

Ruben Delgado

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Diônes Lima

EQUIPE SOFTEX

Ana Beatriz Castelo Branco Pires, Gláucia Cristina Fullana; Érika Rios; Guilherme Amorim, Audrey Lima, Fiorella Macchiavello, Gustavo Gralha, Igor Nolasco, Reinaldo Marques; Heygler de Paula, Agatha Soto, Andrea Motta, Pedro Teodoro; Jacques Leite Santiago, Matheus Cardoso Rodrigues, Thiago Amoras; Juliana Molezini, Paula Oliveira; Luciana Tsukada, Alexandre Frazão, Ana Luisa Nogueira, Fernando Silva, Herberth de Paula, Lucas Magalhães, Pedro Haluch; Nelson Luiz Falseti Filho, Fabiana Oliveira Matos, Mikaelly de Araújo Silva, Natália Cristina da Silva Tiago, Nayara Dias Avelar, Werlei Eduardo Geraldo dos Santos, Yara Andressa Custódio; Rayanny de Souza Nunes, Juliana Lopes de Medeiros; Vinícius Alan.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOFTEX 2018

Conteúdo | Equipe Softex

Coordenação | Juliana Molezini

Projeto Gráfico e Diagramação | Paula Oliveira

Edição e Revisão de Conteúdo | Karine Serezuella

Assessoria de Imprensa | Karen Kornilovicz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
A SOFTEX	15
INOVAÇÃO	62
INTELIGÊNCIA	118
INTERNACIONAL	144
CAPACITAÇÃO	166
INVESTIMENTOS	204
QUALIDADE	214
AGENTES SOFTEX	228
ENDEREÇO E CONTATO	253



Estímulo ao empreendedorismo tecnológico em âmbito nacional

Há duas décadas, a Softex desenvolve um amplo leque de ações para promover a melhoria da competitividade da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI, bem como a disponibilidade de recursos humanos qualificados, tanto em tecnologias como em negócios.

E, graças à sua capilaridade, esse esforço não fica concentrado apenas nos grandes centros, mas é também reverberado em todas as regiões do país, o que permitiu à entidade impactar mais de 6 mil empresas em todo o território nacional.

Outro papel importante desempenhado pela Softex é aglutinar em seu Conselho de Administração representantes do Poder Público, da Sociedade Civil além

de associações Regionais, o que acaba por transformá-la em um importante fórum para a discussão dos rumos desta indústria no longo prazo.

Executora de políticas públicas do Governo Federal para o setor, a Softex realiza ações fundamentais para o desenvolvimento e para a competitividade do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação e para a indústria de software do país.

É motivo de orgulho para nós, do MCTIC, testemunhar de perto esse empenho sintetizado nas páginas deste Book.

Gilberto Kassab
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e
Comunicações - Ano 2018



Fomentando a inovação e o ecossistema empreendedor

Lançado em 2012 pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o programa StartUp Brasil tem por objetivo apoiar as empresas nascentes de base tecnológica usando como alicerces cinco pilares que estão no DNA da Softex, sua gestora operacional há quatro anos: desenvolvimento econômico e social, posicionamento internacional, inovação e empreendedorismo, produção científica, tecnológica e de inovação, e competitividade.

Em 2018, a Softex realizou o processo de aceleração de 46 empresas da Turma 5 do StartUp Brasil. Esse novo grupo recebeu um investimento de R\$ 9,7 milhões do orçamento do MCTIC e participou ao longo de 12 meses de eventos e de atividades de capacitação e de aproximação com grandes companhias nacionais e internacionais, de encontros com investidores e, ainda, de programas de acesso ao mercado e a compras públicas.

Outro importante programa lançado pela entidade em 2018 foi o TechD. Voltado ao apoio às tecnologias emergentes, ele surgiu com a missão de fazer a ponte entre o universo empreendedor e o de pesquisa por meio da integração e da maior convergência entre startups, centros de P&D, universidades e empresas do setor produtivo. Para impulsionar projetos de inovação aberta focados em quatro linhas temáticas - IoT, Saúde, Energia e Mobilidade - e conta com recursos da ordem de R\$ 18 milhões.

O StartUp Brasil e o TechD são programas extremamente relevantes para o setor, pois fortalecem o ecossistema nacional de startups, de pesquisa e também de inovação, contribuindo também para o desenvolvimento de negócios de maior valor agregado, alinhados às novas tendências tecnológicas e assim mais competitivos no mercado global.

Thiago Camargo
Secretaria de Políticas Digitais – MCTIC - Ano 2018



Construindo um caminho sólido para o mercado internacional

Transformar as companhias nacionais de TI em players globais é um dos projetos mais importantes conduzidos pela Softex que, desde 2005, realiza em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) o Projeto Setorial Brasil IT+.

Sinto-me honrado em estar impulsionando diretamente esse desafio, tanto como representante indicado da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI), como através do meu trabalho na presidência do Conselho de Administração da Softex.

Ao longo dos últimos 13 anos, o Projeto Setorial Brasil IT+ colaborou para que o volume de exportações das empresas participantes fosse ampliado em dez vezes. Hoje, de cada US\$ 4,00 exportados em TI, US\$ 1,00 provém do programa, que também contribuiu para a geração de

empregos especializados, agregando valor à pauta de exportação nacional.

Outro ponto de destaque nessa bem-sucedida iniciativa é a construção de uma mentalidade voltada para a internacionalização e não apenas para a exportação. Nas próximas páginas, apresentamos um resumo dos principais resultados alcançados pelo Projeto Setorial Brasil IT+ que vem sendo permanentemente aperfeiçoado com o objetivo de conferir ao país a projeção global que ele merece ter.

Estou certo que o nosso trabalho ao longo de todos esses anos tem possibilitado ao país trilhar o caminho sólido em direção a uma TI brasileira cada vez mais forte e também mais competitiva nos principais mercados mundiais.

Deputado Sandro Alex
Presidência do Conselho de Administração da Softex - Ano 2018



Transformação Digital como nossa principal diretriz

A Transformação Digital terá um papel fundamental para alavancar os negócios das empresas e ajudá-las a sobreviver em uma economia cada vez mais digital nos próximos cinco a dez anos.

Vale lembrar que a Transformação Digital não engloba apenas o emprego da tecnologia, mas uma mudança cultural da organização envolvendo a colaboração e o entendimento da forma como as pessoas se relacionam com a tecnologia, com os processos e com o negócio.

A Softex vem participando ativamente dessa mutação, evangelizando e também auxiliando as mais de 6 mil

empresas integrantes de nosso sistema a compreender esse novo cenário ao abordar tendências, bem como a velocidade exponencial dessas transformações.

Vivemos um momento profundamente disruptivo. As organizações que já implementaram mudanças estão se tornando líderes de mercado. Não é mais uma questão de uma empresa optar ou não pela Transformação Digital. Mas uma questão de quando e como. E, com nossa expertise, podemos apoiá-las nesse processo.

Ruben Delgado e Diônes Lima
Presidente e Vice-presidente da Softex

Manifesto Softex pela Transformação Digital para Setor Produtivo

A tecnologia transforma processos, negócios, relações, cidades, comportamentos e pessoas, facilitando e acelerando a conexão de tudo.

Big Data, IoT, Cloud Computing, Omnichannel, Inteligência Artificial, Computação Quântica, seguem impulsionando mudanças nos ecossistemas. E por entendermos o valor de impacto dessas mudanças, precisamos transformar o olhar para continuarmos a promover o setor e a indústria de TIC.

A Transformação digital vai muito além da implantação de novas tecnologias. Ela amplia horizontes e abre novos caminhos. É uma transformação de pensamento, é se abrir a novos serviços, produtos e organizações.

É uma revolução no mundo dos negócios, das relações e das pessoas.

Transformação digital é Capacitar jovens e empreendedores. É Inovar nos modelos de operação e de negócios. É Fomentar a Inteligência competitiva, com

estudos, pesquisas, que envolvem diferentes ecossistemas digitais. É Investir e Internacionalizar a indústria.

E quando pensamos em novas maneiras de fortalecer a competitividade e a inovação brasileira, o valor de impacto das tecnologias se amplifica.

Precisamos de novas ações, de novos passos, de novos rumos, de incentivos, de políticas públicas sólidas e coerentes com esse novo olhar. Com essa mudança de perspectiva, vamos fortificar a rede Softex no Brasil e no mundo.

Vamos unir. Conectar universidades, empresas, startups, governos, instituições parceiras, a fim de orquestrarmos programas, projetos e ações rumo à real transformação digital.

Sejam bem-vindos ao universo da Transformação Digital!

Competitividade P&D Software Políticas Públicas
Global Fasttrack Startups
Computação Quântica Internacionalização
Educação Rede
Exportação
Qualidade IBSS TIC Parceria Inovação Ecossistema
Competitividade Conexão TI
Conexão Fomento
Inovação Tech Business Intelligence Fasttrack
Internacionalização
Empreendedorismo Inovação
Qualidade Colaboração

Ecossistema
Software TI Global TIC
Exportação Tech
Políticas Públicas
P&D Fasttrack Startups Rede
Qualidade Inovação
Exportação Colaboração
Políticas Públicas Internacionalização
Business Intelligence Tech
Empreendedorismo P&D Ecossistema
Parceria IBSS Fomento
Conexão Empreendedorismo Educação Fomento
Competitividade



A SOFTEX

PRINCIPAL INSTITUIÇÃO BRASILEIRA EXECUTORA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SETOR E A INDÚSTRIA DE TIC

A Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) é uma Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve desde 1996, ações para promover a melhoria da competitividade da Indústria Brasileira de Software, Serviços de TI e Comunicações.

Gestora do Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – Programa Softex, considerado prioritário pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), com 22 Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) credenciadas, e coordenadora do

Programa de Empreendedorismo SUFRAMA do Ministério da Economia, a Softex atua em prol do desenvolvimento do setor e da indústria de TIC, criando, promovendo e executando iniciativas no âmbito nacional e internacional.

Com sede em Brasília, a entidade beneficia cerca de 4 mil startups e mais de 6 mil empresas, e coordena o Sistema Softex composto por 21 agentes regionais.

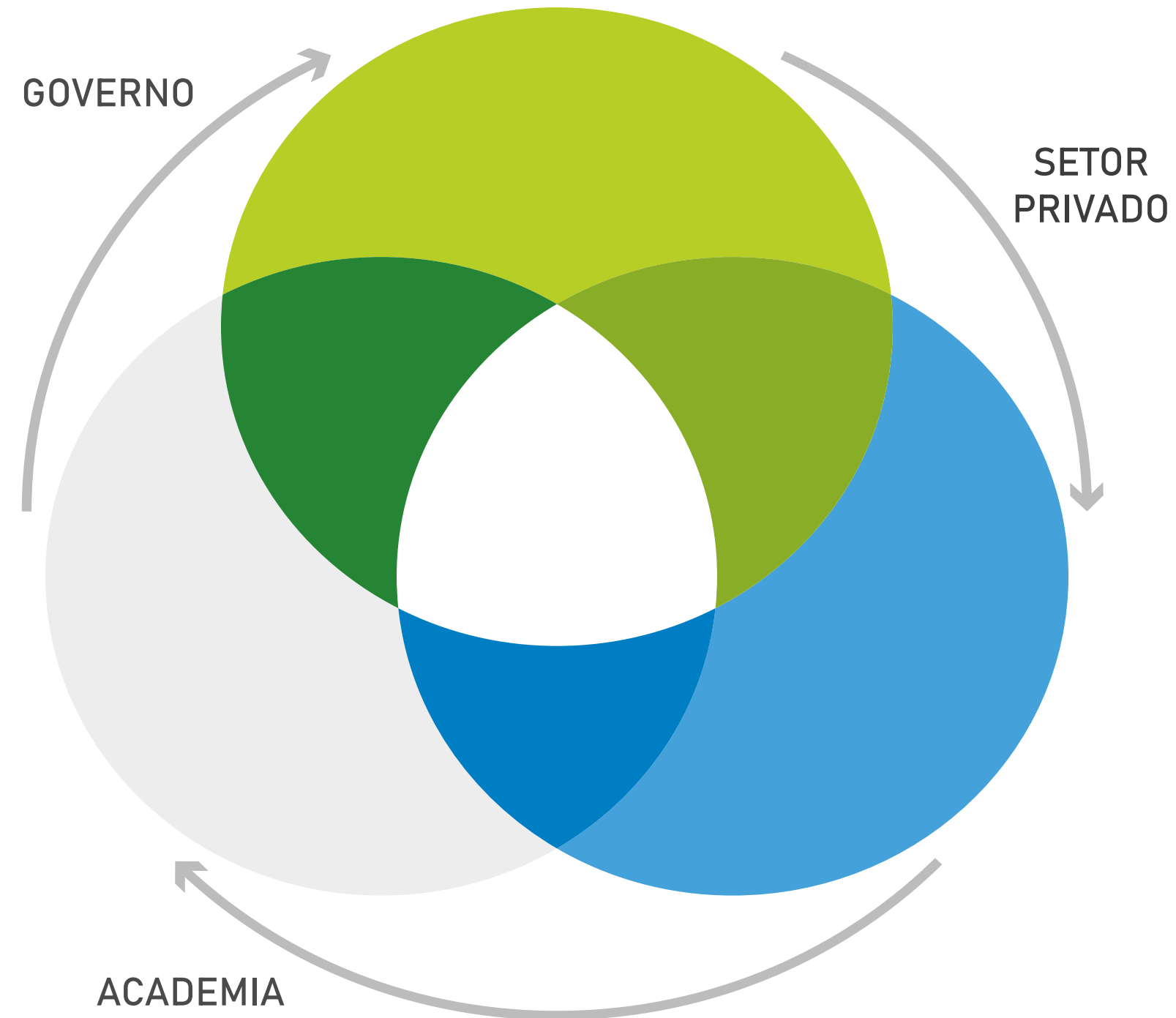


O PAPEL DE UNIR PARA PROMOVER

DNA DA SOFTEX

Há mais de 20 anos, a Softex trabalha em articulação com a iniciativa privada e com os governos estaduais e municipais, centros acadêmicos e instituições de fomento.

Hoje a Softex se consolida como a principal instituição brasileira que **conecta atores das três esferas - Governo, Academia e Setor Privado** -, em prol de um objetivo central: **impulsionar o desenvolvimento do Brasil** por meio da ampliação da inovação e da competitividade do setor brasileiro de Software e Serviços de Tecnologia da Informação.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Softex compõe-se dos seguintes órgãos de deliberação superior; de aconselhamento superior de gestão, de direção; de fiscalização econômico-financeira; de assessoramento e de integração com o setor produtivo:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria
- Conselho Fiscal
- Conselho Empresarial

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

COM BASE EM DIAGNÓSTICOS DE MERCADO E POLÍTICO-ECONÔMICOS, AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS ORIENTAM A ATUAÇÃO DA SOFTEX. NO EXERCÍCIO DE 2018, AS AÇÕES DA SOFTEX FORAM PAUTADAS EM SETE LINHAS PRINCIPAIS.

1. Disseminação e auxílio à implantação das melhores práticas na Indústria Brasileira de Software e Serviços.
2. Apoiar a criação e o desenvolvimento de oportunidades de negócios para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.
3. Apoiar a capacitação de recursos humanos para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.
4. Apoiar a alavancagem de recursos financeiros para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.
5. Produzir e disseminar informação qualificada para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.
6. Apoiar a formulação de políticas de interesse da Indústria Brasileira de Software e Serviços.
7. Apoiar o empreendedorismo na Indústria Brasileira de Software e Serviços.

MISSÃO

Ampliar a inovação e a competitividade do setor brasileiro de software e serviços de tecnologia da informação, promovendo o desenvolvimento do país.

VISÃO

Ser reconhecida no Brasil e no exterior como entidade protagonista no desenvolvimento do setor brasileiro de software e serviços de tecnologia da informação.

OBJETIVO SOCIAL DA SOFTEX

A Softex, agindo como instituição de desenvolvimento socioeconômico da sua área de atuação, tem o objetivo social de criar, executar, promover, fomentar, disseminar e apoiar ações que impulsionem o desenvolvimento científico e tecnológico, empreendedorismo e sua cultura, inovação em todas as suas esferas, ações relacionadas à P,D&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), incluindo, mas não se limitando à gestão, experimentação não lucrativa de novas tecnologias, modelos socioprodutivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito, transferência de tecnologias, sistemas alternativos e dos diversos setores primários, secundários e terciários, promoção nacional e internacional de tecnologias e negócios, e promoção do capital humano e do desenvolvimento da indústria, por meio de atividades de educação, capacitação e treinamento apropriados, de natureza técnica, cultural e mercadológica, que envolvam novas tecnologias, tendências de mercado, tecnologia da Informação e Comunicação, especialmente Software, Hardware e serviços correlatos visando o desenvolvimento socioeconômico brasileiro.

Quando agindo como instituição de desenvolvimento socioeducativo na sua área de atuação, tem como objetivo social o de estimular o incremento cultural e técnico por meio do trabalho de pesquisa e investigação científica, técnica e, através do fomento e capacitação do capital humano, disseminando competências adequadas ao desenvolvimento da competitividade brasileira em tecnologia da Informação, Inovação e Comunicação.

Para a consecução de suas finalidades, cabe à Softex:

- a gestão do Sistema Softex;

- celebrar acordos, contratos de gestão, termos de parceria ou qualquer outro instrumento legalmente cabível, inclusive com entidades constituídas, para manutenção e garantia do espectro social dos seus objetivos, particularmente das ações voltadas à educação, à ciência, à tecnologia e à cultura, orientados para a cidadania;
- promover gestão junto às organizações públicas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, para obtenção de incentivos financeiros ou fiscais e captação de recursos;
- identificar e atrair fontes de financiamento e de capital de risco para empresas de software e serviços correlatos;
- colaborar com os Poderes Públicos no exame e encaminhamento de atos normativos, de qualquer espécie, relativos ao setor de software e serviços correlatos, bem como colaborar na concepção e implementação de Políticas Públicas;
- promover e apoiar atividades de desenvolvimento socioeducativo, geração, transferência, e disseminação de tecnologia de natureza técnica e mercadológica, de inovação tecnológica, treinando e formando recursos humanos em software e serviços correlatos, promovendo ações de enfoque especializado à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade, proporcionando a divulgação de conhecimento técnicos e culturais assim construídos, diretamente ou através dos Agentes Softex, sempre observadas as normas de compras públicas;
- promover a concessão de apoio financeiro às empresas efetivamente comprometidas com programas de promoção da excelência do software e serviços

correlatos ou participar do seu capital;

- promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relativos ao seu objetivo social;
- instruir e gerir programas de serviço voluntário de cunho social;
- instruir, gerir e realizar programas de bolsas de estudo e pesquisa;
- instruir, gerir e realizar programas de educação, de formação e de aperfeiçoamento profissional para todos os níveis de escolaridade que contemplem igualmente o desenvolvimento da competência;
- instruir e gerir programas de estágios.

O Objetivo Social da Softex foi extraído do Estatuto Social da organização.

https://www.ftp.softex.br/documentos_institucionais/estatuto_24-08-2017.pdf



POLÍTICA DE INOVAÇÃO DA SOFTEX

A Lei de Inovação Federal estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do Brasil, nos termos dos Arts. 218 e 219 da Constituição, em especial, aplicáveis a Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação - ICTs Públicas, que se constituem em uma Política de Gestão da Inovação para estas ICTs*.

Analogamente, a Softex no seu papel de Instituição Privada de fomento ao setor de Software Brasileiro e gestora do programa prioritário Softex do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), alinhada a este esforço nacional pela Inovação, necessita dispor de políticas gerais de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica específicas para o seu setor de atuação.

Considerando que o objetivo social da Softex, estabelecido no Capítulo II, Art. 2º de seu Estatuto Social, é de executar, promover, fomentar e apoiar ações de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico.

Considerando que, para consecução de seu objetivo social, o Estatuto Social da Softex em seu Art. 3º prevê diversas ações alinhadas com a Lei de Inovação.

Considerando ainda que a Softex executa inúmeras atividades comumente desenvolvidas por uma ICT, capitaneando as atividades do Sistema Softex, que inclui entre seus agentes ICTs privadas.

A partir da política de inovação emanada da Lei de Inovação para as ICTs públicas e considerando o seu objetivo social, governado por seu estatuto, a Softex institui a sua seguinte Política de Inovação:

EM RELAÇÃO AOS AMBIENTES ESPECIALIZADOS E COOPERATIVOS COM ICTS PÚBLICAS E PRIVADAS E EMPRESAS

Para intensificar a participação do Sistema Softex nos ambientes especializados e cooperativos com ICTs Públicas e Privadas e com Empresas, a Softex deverá:

- Colaborar com os Poderes Públicos no âmbito federal, estadual e local, no exame e encaminhamento de leis, decretos, atos normativos e que outros instrumentos houver, relativos ao setor de software e serviços de TI, para a concepção e implementação de Políticas Públicas que promovam a inovação tecnológica e desenvolvimento tecnológico e social do País;
- Construir alianças estratégicas para o desenvolvimento de projetos de cooperação envolvendo empresas nacionais e internacionais, ICTs Públicas e Privadas, celebrando acordos, contratos de gestão ou termos de parceria, incluindo Universidades, para atividades de pesquisa e desenvolvimento, que objetivem a geração de produtos e processos inovadores;
- Integrar-se a redes e projetos nacionais e internacionais de pesquisa e inovação tecnológica, bem como a ações de empreendedorismo tecnológico e de criação de ambientes de inovação, inclusive incubadoras e parques tecnológicos.

Ainda, a Softex poderá:

- Compartilhar as suas instalações e estimular o compartilhamento dos laboratórios, equipamentos e instrumentos dos Agentes Softex com microempresas e empresas de pequeno porte em processo de incubação, para desenvolvimento de atividades voltadas à inovação tecnológica, desde que não conflitam com os interesses e sem prejuízo de suas atividades finais;
- Permitir a utilização de suas instalações e estimular a permissão de uso dos laboratórios, equipamentos, instrumentos, e demais instalações existentes nas dependências dos Agentes Softex por empresas e ICTs voltadas para atividades de pesquisa, desde que tal permissão não interfira diretamente na atividade-fim do Sistema Softex, nem com ele conflite;
- Criar e desenvolver fundos mútuos e empresas de participação para investimento em empresas cuja atividade principal seja a inovação;
- Participar do capital de empresa privada que vise o desenvolvimento de projetos tecnológicos para obtenção de produto ou processo inovador.

EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA SOFTEX

Para intensificar o processo de inovação, a Softex deverá:

- Levantar junto a ICTs Privadas e Empresas demandas tecnológicas a serem atendidas por competências tecnológicas, resultados tecnológicos, protótipos ou produtos do Sistema Softex;
- Levantar junto a ICTs Públicas, ICTs Privadas e Empresas resultados de pesquisas, protótipos ou produtos disponíveis para sua absorção, licenciamento ou comercialização pelo Sistema Softex;

- Levantar junto aos órgãos da administração pública e agências de fomento, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, encomendas tecnológicas, recursos financeiros e incentivos fiscais para projetos de inovação tecnológica;
- Prospectar e monitorar chamadas públicas de agências de fomento no âmbito federal, e em parceria com os Agentes Softex no âmbito estadual e municipal, de recursos financeiros reembolsáveis e de subvenção econômica para projetos de inovação tecnológica;
- Apoiar a captação de capital de risco junto a empresas de participação, fundos, bancos e agências de desenvolvimento, para as empresas do Sistema Softex;
- Apoiar a celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação (patente, software, marca, etc.) do Sistema Softex para as ICTs Privadas e Empresas, desde que não conflitam com os interesses do Sistema Softex e sem prejuízo de sua atividade final;
- Apoiar a celebração de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para usufruto de direito de uso ou de exploração de criação (patente, software, marca, etc.), outorgadas por ICTs Públicas e Privadas e Empresas, para empresas do Sistema Softex;
- Apoiar a concessão ao pesquisador da Sociedade Softex, licença sem remuneração para constituir empresa incubada no Sistema Softex com a finalidade de desenvolver atividade empresarial relativa à inovação.

EM RELAÇÃO À PROTEÇÃO DAS CRIAÇÕES E PARTICIPAÇÃO NOS GANHOS ECONÔMICOS

Para proteger as criações e estimular a distribuição de participação nos ganhos econômicos do Sistema Softex, a Softex deverá:

- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa da Sociedade Softex e, em caso de criações, promover as suas proteções quanto à propriedade intelectual junto aos organismos de proteção;
- Celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento, tanto para outorga como para usufruto, de direito de uso ou de exploração de criação (patente, software, marca, etc.) decorrentes de atividades e projetos da Sociedade Softex, desde que não conflitam com os interesses do Sistema Softex e sem prejuízo de sua atividade final, gerenciando e controlando os direitos e obrigações deles decorrentes;
- Apoiar a concessão de participação do(s) respectivo(s) criador(es) nos ganhos econômicos, auferidos pela Sociedade Softex, resultantes de contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação protegida da qual tenha(m) sido o(s) inventor(es), obtentor(es) ou autor(es).

O texto foi extraído do documento de Política de Inovação da organização.

https://www.ftp.softex.br/documentos_institucionais/Pol%C3%ADtica-de-Inova%C3%A7%C3%A3o-1.pdf

** De acordo com a Portaria nº 894/2018 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC, considera-se Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.*





PROGRAMA PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO

O Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro - Programa Softex existe desde o início da década de 90 com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da indústria brasileira de software e serviços. O apoio tem sido realizado através de atividades voltadas ao empreendedorismo, capacitação, financiamento, promoção comercial, exportação, disseminação de metodologias de qualidade, fortalecimento da imagem do software brasileiro, produção de informação sobre o setor, entre outras. Este conjunto de ações foi definido e implementado com vistas a atacar os principais problemas e dimensões críticas da indústria e, desta forma, aumentar sua competitividade.

O Programa surgiu como parte do Projeto de Desenvolvimento Estratégico em Informática (DESI) em 1991/1992, juntamente com o Programa Temático Multi-institucional em Ciência da Computação (PROTEM-CC) e a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Denominado Projeto BRA/92/019, o Programa Softex foi inicialmente conduzido pelo CNPq, que atuava como agência executora no convênio firmado entre o Governo Brasileiro (por intermédio do Ministério de Relações Exteriores) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) com o objetivo de promover a exportação do software brasileiro.

Em 1994, o Programa Softex foi transformado em Programa Prioritário do, à época, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), segundo a Portaria MCT nº 200/94 de 18/11/94, o que foi confirmado em 06/03/2002 pela Resolução nº 1 do Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI).

O diagnóstico realizado na data da publicação do texto no Diário Oficial da União constituiu o pano de fundo sob o qual foram construídas as diretrizes do Programa Softex.

O foco de atuação do Programa Softex é o desenvolvimento de mercados e o aumento sustentável da competitividade da Indústria Brasileira de Software e Serviços - IBSS. Com esse objetivo foram definidas as sete diretrizes estratégicas já apresentadas nesta publicação.

O texto foi extraído do Diário Oficial da União - Seção, Nº 239, quinta-feira, 14 de dezembro de 2006.

https://www.ftp.softex.br/documentos_institucionais/RESOLUCAO-N-28-DE-11-DE-DEZEMBRO-DE-2006-1.pdf






CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOFTEX

ÓRGÃO COLEGIADO DE ACONSELHAMENTO SUPERIOR DE GESTÃO

O conselho de Administração é o órgão colegiado de aconselhamento superior de gestão da Softex e compõe-se de representantes, Titular:es e Suplente:s. Confira as entidades que compõem o atual conselho de administração da Softex.










Poder Público

 <p>BNDES O BANCO DO DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS BRASILEIROS</p>	<p>BNDES</p> <p>Titular: Wellington de Oliveira Barros Junior Suplente: Maria Cristina Olimpio Duarte Patoilo</p>
 <p>CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</p>	<p>CNPQ</p> <p>Titular: Alexandre G. Motta Sarmiento Suplente: Alexandre Garcia C. da Silva</p>
 <p>Finep INOVAÇÃO E PESQUISA</p>	<p>FINEP</p> <p>Titular: Marcio E. Girão Barroso Suplente: Alexandre Barragat Andrade</p>
<p>FRENTE PARLAMENTAR</p>	<p>FRENTE PARLAMENTAR</p> <p>Titular: Dep. Celso Pansera Suplente: Dep. Thiago Peixoto</p>






<p>MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS - 2018</p>	<p>MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS</p> <p>Titular: Rafael Henrique Rodrigues Moreira Suplente: Alessandro Franca Dantas</p>
<p>MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - 2018</p>	<p>MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES</p> <p>Titular: Thiago Camargo Lopes Suplente: Otávio Caixeta</p>
<p>MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - 2018</p>	<p>MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO</p> <p>Titular: Marcelo Daniel Pagotti Suplente: Eduardo Soares Gomes</p>





Associação Civil

	<p>ABES SOFTWARE</p> <p>Titular: Francisco Camargo Suplente: Anselmo Gentile</p>
	<p>ABINEE</p> <p>Titular: Antonio Hugo Valério Suplente: Anderson Jorge de Sousa Filho</p>
	<p>ANPROTEC</p> <p>Titular: José Alberto Sampaio Aranha Suplente: Sheila Oliveira Pires</p>
	<p>ASSESPRO</p> <p>Titular: Adriano Krzyuy Suplente: Christian Tadeu de Souza</p>

	<p>FENAINFO</p> <p>Titular: Edgar Christian T Serrano Suplente: Donald dos Reis Junior</p>
	<p>SBC</p> <p>Titular: Paulo Roberto Freire Cunha Suplente: Lisandro Zambenedetti Granville</p>
	<p>SEBRAE</p> <p>Titular: Bruna Letícia Nascimento Rodrigues Suplente: Flávio Germano Petry</p>

Associados Regionais

Titulares	
	RIOSOFT Titular I: Alberto Blois
	SOFTEX RECIFE Titular II: Manoel Christovam de Amorim Neto
	TECSOFT Titular III: Djalma Petit
	SOFTEX CAMPINAS Titular IV: Edvar Pera Junior
	SENAI LONDRINA Titular V: Edenilson Rodrigues Burity

Suplentes	
	TEC VITÓRIA Suplente I: Fábio Oliveira
	INDT MANAUS Suplente II: Geraldo Feitosa
	SOFTSUL Suplente III: José Antônio Antonioni
	COMTEC Suplente IV: Ricardo Vaz da Silva

PARCEIROS SOFTEX

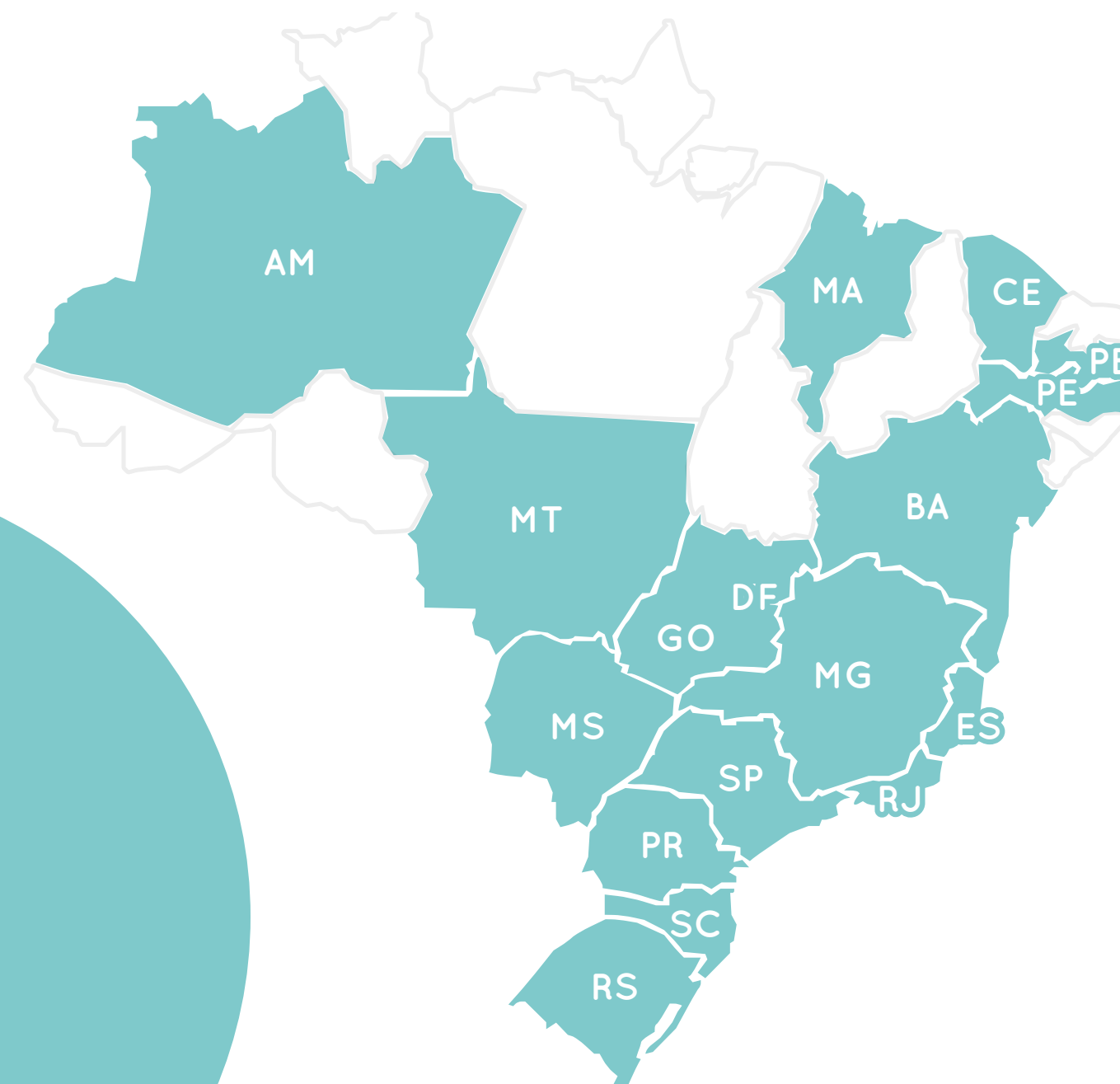




GIGANTE PELA PRÓPRIA NATUREZA



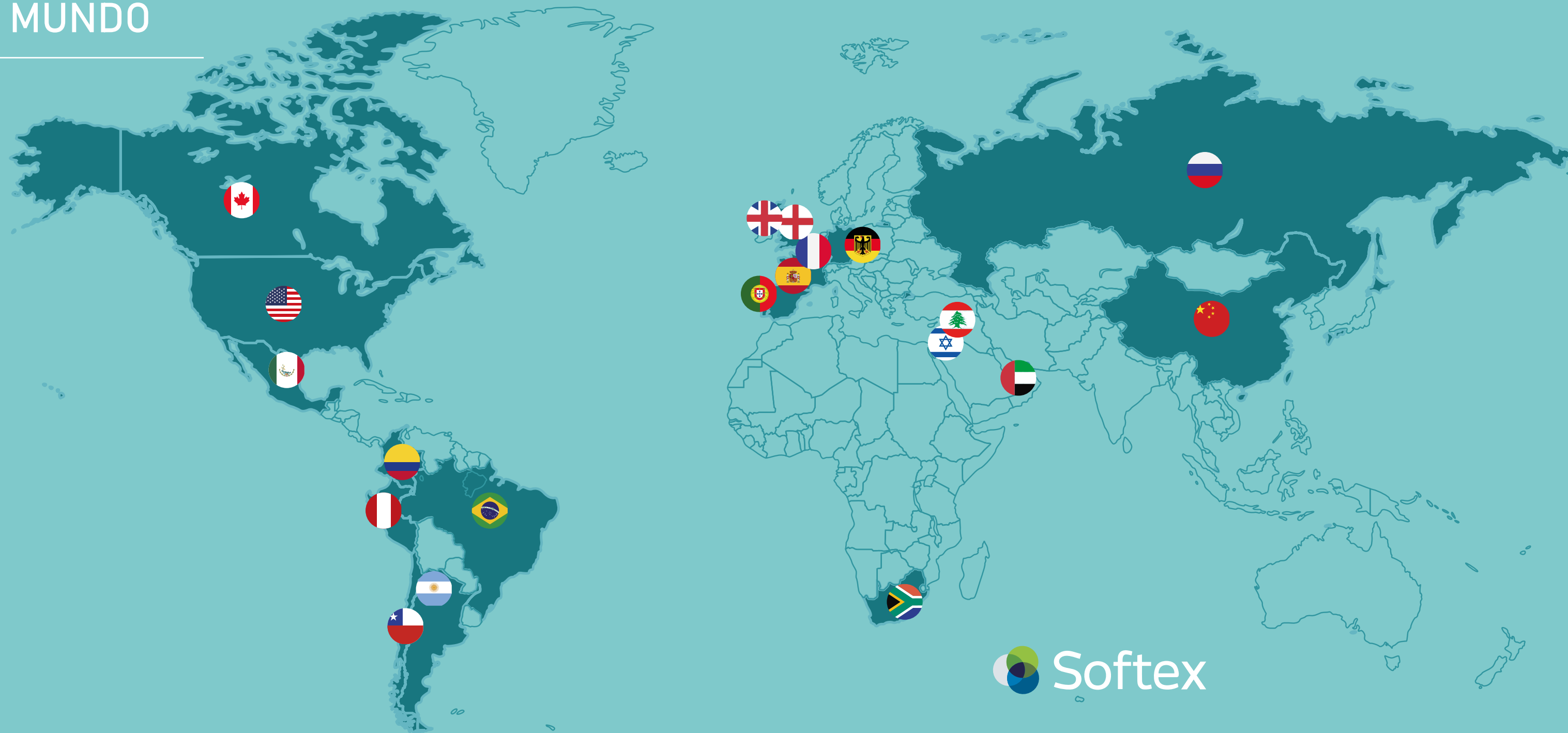
A SOFTEX NO BRASIL



A SOFTEX NO MUNDO

- África do Sul 
- Alemanha 
- Argentina 
- Brasil 
- Canadá 
- Chile 
- China 
- Colômbia 
- Emirados Árabes 
- Espanha 
- EUA 
- França 
- Inglaterra 
- Israel 
- Líbano 
- México 
- Peru 
- Portugal 
- Reino Unido 
- Rússia 

Biênio 2017/2018



DESTAQUES INSTITUCIONAIS 2018

Em 2018, a Softex seguiu impulsionando o setor e a indústria de TIC no âmbito nacional e internacional e contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

O país seguiu na 9ª colocação no ranking mundial de software e serviços, com um mercado de US\$ 18,6 bilhões, o equivalente a 1,6% do total mundial, que girou em torno de US\$ 1,14 bilhão em 2017. A projeção de crescimento do setor de TI do Brasil em 2018 é de 4,1%*.

Os destaques institucionais da Softex em 2018 evidenciam a missão da organização em ampliar a inovação e a competitividade do setor brasileiro de software e serviços de tecnologia da informação.

*Fonte: Associação Brasileira das Empresas de Software - ABES.



B2B TECH SUMMIT



LANÇAMENTO: PROGRAMA CONEXÃO STARTUP BRASIL



ATUAÇÃO DA SOFTEX JUNTO AO AGENTE REGIONAL PARA VIABILIZAR NOVO ESPAÇO DE TECNOLOGIA EM MARINGÁ - PR



APOIO AO ABES SOFTWARE CONFERENCE



SOFTEX NA UNIVERSIDADE MACKENZIE NO EVENTO DA SP NEGÓCIOS



REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOFTEX



EVENTO MARCA O LANÇAMENTO DO EDITAL TECHD



AGENDA SOFTEX COM OS AGENTES REGIONAIS



STARTUP BRASIL: WELCOME ABOARD TURMA 5



BRASIL MAIS TI E A MARATONA TECNOLOGIAS MÓVEIS NAS ESCOLAS



PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO MAIOR E MAIS IMPORTANTE EVENTO DE TECNOLOGIA



4º CONGRESO LATINOAMERICANO TECNOLOGÍA Y NEGOCIOS AMERICA DIGITAL



ATUAÇÃO REGIONAL DA SOFTEX



PROGRAMAS REGIONAIS



SOFTEX E UNIVERSITY HUAWEI



MPS.BR: WORKSHOP ANUAL



PAQTCPB NA SOFTEX



PROJETO SETORIAL, BRASIL IT+: EXPORT DAY 2018



ANUAL DE SOFTWARE DE MARINGÁ E REGIÃO



WORKSHOP: DESCOBERTA EMPREENDEDORA

Nova sede Softex amplia a capacidade de atendimento e oferece espaço de coworking para parceiros

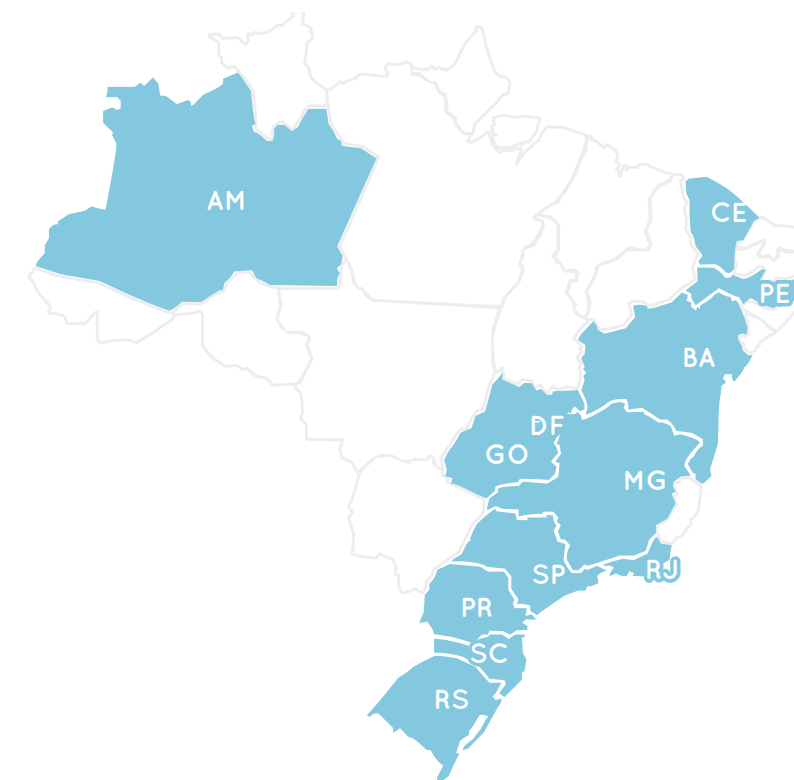
No segundo semestre de 2018, a Softex mudou de sede. O novo endereço em Brasília (DF), próximo à Esplanada dos Ministérios e ao Congresso Nacional, conta com 260 metros quadrados. Além de abrigar as equipes gestoras de todos os projetos da entidade, a nova sede conta com ambientes exclusivos para os laboratórios de P, D & I, um espaço maker para ideações e desenvolvimento de protótipos, e estações de coworking para uso dos parceiros da Softex.



AUMENTO NA CAPACIDADE DE P&D E NA EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Softex como executora de programas em Pesquisa e Desenvolvimento credenciou 22 Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) vinculadas ao Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) no Programa Prioritário (PPI), aumentando assim o leque de competências e a capilaridade de atendimento da entidade.

O credenciamento das ICTs reafirma o papel de atuação em rede da Softex. A partir de 2018, todos os projetos, de execução ou de iniciativa da Softex, passam a ter acesso ao novo mapa de competências e contam também com apoio dos centros de tecnologia e inovação de todo o território brasileiro.



ICTS CREDENCIADAS

AM



IoT

- ✔ Soluções IoT de Controle de Acesso

Saúde

- ✔ Soluções de Gestão de Atendimento Hospitalar - Prontuário Eletrônico

BA



IoT

- ✔ Soluções IoT para Automação Residencial;
- ✔ Soluções IoT para Monitoramento Ambiental;
- ✔ Soluções IoT para Automação Comercial;
- ✔ Soluções IoT para Automação Industrial;
- ✔ Soluções IoT para Gerenciamento de Energia

Saúde

- ✔ Soluções de Inteligência Artificial voltadas para Saúde

Mobilidade

- ✔ Soluções de Geolocalização voltadas para Mobilidade;
- ✔ Soluções de Segurança no Trânsito;
- ✔ Soluções de Gerenciamento de Frota

Energia

- ✔ Soluções IoT para Gerenciamento de Energia



IoT

- ✔ Soluções IoT para análise de dados;
- ✔ Soluções de IoT de redes de sensores inteligentes;
- ✔ Deep Learning para manutenção preditiva;
- ✔ Soluções RFID;
- ✔ Sistemas Ciberfísicos;
- ✔ Soluções IoT e Big Data

Energia

- ✔ Soluções de mapeamento de energia Eólica;
- ✔ Soluções de mapeamento de Energia Solar

CE



- IoT**
 - ✔ Plataforma de integração e conectividade para soluções IoT;
 - ✔ Solução IoT para controle de obesidade infantil
- Saúde**
 - ✔ Equipamentos médico-hospitalares - Berço Inteligente;
 - ✔ Governança Inteligente de Sistemas de Saúde;
 - ✔ Solução de automação para consultório odontológico;
 - ✔ Smart-Display para aplicação hospitalar;
 - ✔ Soluções de Machine Learning aplicadas à área da saúde;
 - ✔ Soluções de Big Data aplicadas à área de saúde
- Energia**
 - ✔ Solução de Apoio no Cálculo do TOI (Termo de Ocorrência de Inspeção) hardware e firmware do equipamento Sistema Inteligente de Medição (SIM teleproteção das linhas de energia elétrica)



- IoT**
 - ✔ Sistemas Autônomos Integrados a Rede de Sensores e Cidades Inteligentes
- Saúde**
 - ✔ Sensores e Equipamentos Biomédicos e suas Aplicações
- Mobilidade**
 - ✔ Instrumentos Robóticos Autônomos para Coleta de Dados e Monitoramento
- Energia**
 - ✔ Smart Grids

DF



- IoT**
 - ✔ Homologação e certificação de produtos cibernéticos
- Energia**
 - ✔ Equipamento de medição de energia;
 - ✔ Tratamento de transitórios em redes de energia;
 - ✔ Soluções de baixo custo e geração não-convencional de energia



- IoT**
 - ✔ Soluções IoT de Comando de Voz;
 - ✔ Conectividade e dispositivo IoT como fonte energética;
 - ✔ Interface Mobile Drives
- Mobilidade**
 - ✔ Soluções para Veículos conectados

GO



- IoT**
 - ✔ Sistema de monitoramento de temperatura;
 - ✔ Sistema de monitoramento de solo;
 - ✔ Indústria 4.0;
 - ✔ Soluções de Machine Learning;
 - ✔ Soluções Big Data
- Saúde**
 - ✔ Desenvolvimento de Fármacos;
 - ✔ Sistema de Gestão Hospitalar;
 - ✔ Tecnologias farmacêuticas;
 - ✔ Tecnologias de Instrumentação e validação analítica para fármacos e químicos;
 - ✔ Tecnologias para cosméticos
- Mobilidade**
 - ✔ Soluções voltadas para transporte de passageiros;
 - ✔ Gameficação para educação no trânsito
- Energia**
 - ✔ Energia limpa a partir de resíduos;
 - ✔ Energias Renováveis

MG



- IoT**
 - ✔ Soluções em IoT para treinamento esportivo;
 - ✔ Soluções em IoT para neurotecnologia
- Mobilidade**
 - ✔ Software de Gestão de Delivery
- Energia**
 - ✔ Sistema integrado Matriz Energética;
 - ✔ Sistema de controle para geração de energia



- IoT**
 - ✔ Soluções IoT para controle remoto e monitoramento de equipamentos
- Mobilidade**
 - ✔ Plataforma de Smart Cities - Mobilidade Urban
- Energia**
 - ✔ Soluções em energias renováveis;
 - ✔ Soluções de monitoramento e controle de energético;
 - ✔ Soluções de medição e controle remoto de energia

PE



IoT

- ✔ Soluções para saúde: monitoramento de gases medicinais em hospitais; Interconectividade de plataformas de IoT e dispositivos;
- ✔ Telemetria Automotiva;
- ✔ Mobilidade e Cidades Inteligentes

PR



IoT

- ✔ Gerenciamento da infraestrutura de redes;
- ✔ Configuração de equipamentos de uma rede GPON;
- ✔ Indústria 4.0

Saúde

- ✔ Gestão de Biotérios

Mobilidade

- ✔ Monitoramento de Tráfego

Energia

- ✔ Medidores de energia;
- ✔ Telemetria;
- ✔ Redes Inteligentes de Distribuição de Energia

IoT

- ✔ Soluções IoT para controle de temperatura e umidade;
- ✔ Soluções IoT para controle e armazenamento de dados agrícolas em agricultura de precisão;
- ✔ Soluções IoT para Smart Cities;
- ✔ Beacons aplicados ao Turismo

Energia

- ✔ Soluções de Armazenamento Energético;
- ✔ Arquitetura de bateria de íons lítio;
- ✔ Sistemas de baterias e reutilização de células de baterias de sódio;
- ✔ Sistema de arranjos técnicos para biogás;
- ✔ Soluções de energias alternativas-Biomassa;
- ✔ Soluções em Agricultura Energética;
- ✔ Soluções de energias alternativas-Fotovoltaica



IoT

- ✔ Tecnologia Embarcada - Soluções IoT associada à Inteligência Artificial;
- ✔ Soluções IoT para monitoramento de equipamentos;
- ✔ Soluções de TI Bimodal;
- ✔ Soluções de hardware usando sensores para obtenção de dados;
- ✔ Soluções IoT para automação de máquinas

Saúde

- ✔ Telemedicina

Mobilidade

- ✔ Soluções para carros elétricos;
- ✔ Soluções para monitoramento de tráfego;
- ✔ Tecnologias menos poluentes

Energia

- ✔ Soluções de mitigação de Gases de Efeito;
- ✔ Soluções de eficiência e segurança energética;
- ✔ Soluções de controle e medição energética;
- ✔ Fontes renováveis de energia

RJ

IoT

- ✔ Indústria 4.0;
- ✔ Soluções IoT e Data Science;
- ✔ Soluções IoT para o varejo;
- ✔ Soluções IoT para agricultura;
- ✔ Soluções IoT para Saúde;
- ✔ Soluções IoT para Mobilidade

Saúde

- ✔ Telemedicina;
- ✔ Sistemas de Apoio e Gestão para a Área da Saúde;
- ✔ Soluções IoT para Saúde





Mobilidade

- ✔ Soluções de Data Science aplicada à Mobilidade;
- ✔ Soluções IoT para Mobilidade

Energia

- ✔ Soluções na área de Energia Nuclear;
- ✔ Soluções de Data Science aplicada à área de Energia



RS		<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Painéis de energia fotovoltaica e monitoramento da energia com Smartphone Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> ☑ Mobilidade urbana: Monitoramento de trajetos rota urbana no transporte público
SC		<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Hardware para Eletroeletrônico Saúde <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de Telemedicina; ☑ Soluções de Fototerapia Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> ☑ Veículo Elétrico Energia <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de Armazenamento Energético; ☑ Soluções de energias renováveis
		<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções IoT para monitoramento de dados; ☑ Soluções IoT para controle e análise de dados em larga escala Saúde <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de big data para saúde; ☑ Soluções de Inteligência Artificial para Saúde; ☑ Soluções Analytics para saúde Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de big data para mobilidade; ☑ Soluções de Inteligência Artificial para mobilidade; ☑ Soluções Analytics para Mobilidade Energia <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de Inteligência Artificial para monitoramento energético; ☑ Soluções de Inteligência Artificial para monitoramento energético; ☑ Soluções de Inteligência Artificial para redistribuição de energia; ☑ Soluções de big data para gestão energética
SP		<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções IoT para monitoramento da rede elétrica Saúde <ul style="list-style-type: none"> ☑ Realidade Virtual aplicada à Saúde Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de Modelos de Entrega

	<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções em IoT para irrigação; ☑ Indústria 4.0; ☑ Soluções em IoT para automação residencial Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> ☑ Smart cities; ☑ Controle de tráfego Energia <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de eficiência energética; ☑ Soluções de eficiência de energia Eólica; ☑ Soluções de eficiência de energia Solar
	<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Sistemas de identificação por radiofrequência (RFID); ☑ Sensores de Automação Industrial; ☑ Tecnologias de rastreamento e identificação Saúde <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de Telemedicina; ☑ Soluções para Home Health Care; ☑ Soluções em Desenvolvimento de Gestão de Prontuários; ☑ Soluções para doenças cardíacas; ☑ Soluções de Higienização de Produtos Hospitalares Mobilidade <ul style="list-style-type: none"> ☑ Solução de engenharia de tráfego; ☑ Rastreabilidade de veículos; ☑ Solução de Planejamento Urbano Energia <ul style="list-style-type: none"> ☑ Soluções de Eficiência Energética; ☑ Iluminação Inteligente; ☑ Soluções de energia Eólica
	<ul style="list-style-type: none"> IoT <ul style="list-style-type: none"> ☑ Sensores e monitoramento de sinais vitais; ☑ Soluções RFID; ☑ Sistemas de comunicação (rádio, firmware) Saúde <ul style="list-style-type: none"> ☑ Dispositivos e Equipamentos eletromédicos; ☑ Soluções de Inteligência Artificial para área da Saúde; ☑ Soluções de Big Data e Analytics para área da saúde

PORTFÓLIO DE EXECUÇÃO SOFTEX

A ARTE DE INOVAR, OUSAR E REINVENTAR

Para evoluir durante todos estes anos, a Softex se reinventa a cada dia, mantendo a dedicação que transparece em uma lista de conquistas, na qual a principal delas é atuar em prol do desenvolvimento do

setor, promovendo iniciativas de apoio, desenvolvimento, promoção e fomento para impulsionar a Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI.

BNDES 10

BrasilIT+

brasilmaisti

Conexão
StartUp Brasil

DEFESA
CIBERNÉTICA

Export Day

Hub

INOVA FARM

INOVA
Maranhão

INTERNATIONAL
WAY

iWAY
GROWTH MINDSET

Lean Innovation
Assessment Softex

Lei do Bem

Softex
MpsBr

Prosoft

START
UP
brasil

STARTUP
INDÚSTRIA

STARTUP
INDÚSTRIA STUDIO

TechED
Tecnologias Digitais Emergentes

TIdeimpacto

WAMPS

ÁREAS DE ATUAÇÃO



Capacitação



Inovação



Inteligência



Internacional



Investimentos



Qualidade

Inovação

A Softex desenvolve uma série de ações para fomentar a inovação brasileira de forma efetiva, contribuindo assim para o nascimento, desenvolvimento e crescimento de novos negócios com produtos e serviços considerados de alto valor agregado.



TECNOLOGIAS DIGITAIS EMERGENTES

UM PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA PARA IMPULSIONAR PROJETOS DE ALTO IMPACTO TECNOLÓGICO, CRIANDO UMA PONTE SÓLIDA ENTRE INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS, EMPRESAS E STARTUPS, GERANDO NOVOS PRODUTOS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS.

O TechD no ano de 2018

- Investimento comprometido R\$ **18 milhões**
- **88** Inscrições e **22** Credenciamentos de ICTs
- **44** Empresas-âncora habilitadas
- Atuação em **14** estados brasileiros e no Distrito Federal





O PROGRAMA

A missão do programa é fazer a ponte entre o universo empreendedor e o de pesquisa, gerando negócios inovadores e contribuindo para o fortalecimento do Sistema Nacional de Inovação Brasileiro por meio da integração e

da maior convergência entre startups, centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), universidades e empresas do setor produtivo em geral, que possam se interessar pelas tecnologias propostas.



Execução



Realização



Parceiros Estratégicos



FASES DO PROGRAMA

- 01** INSTITUIÇÕES DE PESQUISA SÃO HABILITADAS

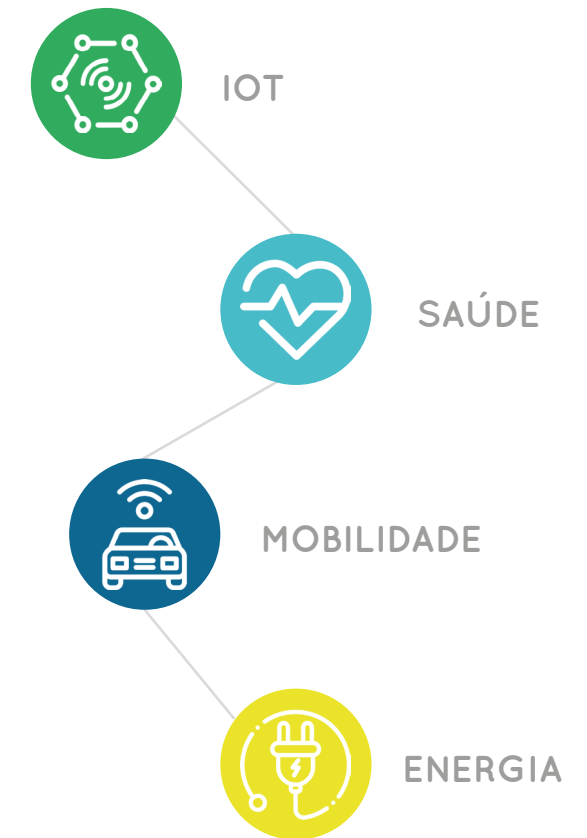
Na primeira etapa, firmamos acordos com Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICTs), centros de P&D e universidades que darão suporte aos projetos dentro das linhas temáticas: IoT (Internet das Coisas), Saúde, Energia e Mobilidade.
- 02** EMPRESAS-ÂNCORA SÃO SELECIONADAS

Na segunda fase, já concluída, convidamos médias e grandes empresas interessadas em desenvolver tecnologias por meio de processos de Inovação Aberta. Elas participarão testando ou investindo nos projetos vinculados a pelo menos uma das quatro linhas temáticas.
- 03** STARTUPS ENTRAM NO PROGRAMA

Nessa última etapa, vamos abrir uma chamada pública para que startups ou pesquisadores proponham projetos que apresentem soluções às demandas das empresas-âncora, selecionadas na segunda fase.

ÁREAS TEMÁTICAS

As áreas temáticas do Programa TechD foram definidas conforme mapeamento realizado pela Softex, Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e SBC (Sociedade Brasileira de Computação).





CONTRIBUIÇÃO DO TECHD PARA O CENÁRIO DE INOVAÇÃO DO BRASIL



Desenvolvimento conjunto de tecnologias voltadas para IoT, Energia, Mobilidade e Saúde.

O programa TechD busca promover maior integração da tripla hélice, governo, empresas e instituições de P&D , para desenvolvimento conjunto de projetos de tecnologia de alto impacto, gerando valor aos atores envolvidos da seguinte forma:



Criação de tecnologias com maior valor agregado que possam contribuir para inovação brasileira.

Mapeamento de boas práticas relacionadas à inovação aberta, com o objetivo de compartilhar e difundir maior conhecimento aos atores envolvidos;



Inteligência direcionada para o desenvolvimento de processos de inovação aberta.

Contribuir para a geração de modelos de negócios alternativos para as universidades e centros de P&D no desenvolvimento de tecnologias em conjunto com empresas e startups;



Ampliação do mercado de TI por meio da conexão com empresas e potenciais clientes.

Mitigar riscos relacionados à inovação através da prospecção de startups que apresentem protótipos funcionais, de parceiros com experiência acumulada em pesquisa aplicada para codesenvolvimento de soluções e coinvestimento;



Criação e desenvolvimento de oportunidades de negócios tanto no Brasil como no exterior.

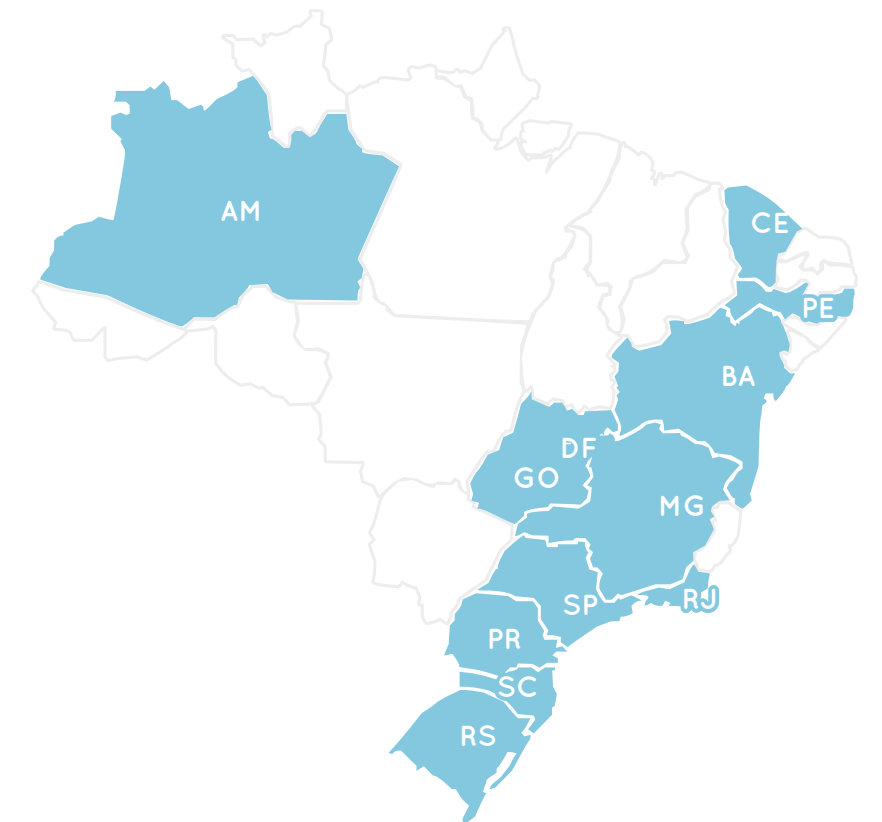
Dar suporte às startups na ampliação de seu mercado nacional e internacional.

FASE 1

CHAMADA PÚBLICA PARA HABILITAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CREDENCIADAS AO CATI NO PROGRAMA PRIORITÁRIO SOFTEX


A Fase 1 do Programa TechD constituiu na chamada para habilitar Instituições Credenciadas ao CATI, que apresentassem interesse em atuar no codesenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica dentro das quatro áreas temáticas do programa, em conjunto com Empresas-âncora e proponentes dos projetos de pesquisa.












A chamada para habilitação das instituições aconteceu entre março e maio de 2018 e ao todo foram 88 inscrições, das quais 29 foram habilitadas e 22 se credenciaram.





Institutos de Pesquisas credenciadas no Programa Prioritário

AM		Fundação Paulo Feitoza - Fpf Tech
BA		Instituto Recôncavo de Tecnologia
		Senai Cimatec
CE		Instituto Atlântico
		Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação (ITIC)
DF		Instituto Sapientia
		Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – Fundação Universidade de Brasília (CDT UNB)
GO		Universidade Estadual De Goiás
MG		Sociedade Mineira De Software (Fumsoft)
		Fundação Instituto Nacional De Telecomunicações (Inatel)
PE		Centro De Estudos E Sistemas Avançados Do Recife (CESAR)

PR		Centro Internacional De Tecnologia De Software (CITs)
		Fundação Parque Tecnológico Itaipu - Brasil
		Senai Londrina
RJ		Pontifícia Universidade Católica Do Rio De Janeiro - Unidade Departamento De Informática
RS		Softsul - Associação Sul-Riograndense De Apoio Ao Desenvolvimento Do Software
SC		Fundação Centros De Referência Em Tecnologias Inovadora (Fundação Certi)
		Instituto Stela
SP		Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Institutos de Pesquisa e Estudos Avançados, Departamento de Engenharia Elétrica e de Automação, Departamento da Engenharia da Computação, e Departamento de Engenharia Mecânica Associação Cultural de Renovação Tecnológica Sorocabana
		Fundação Carlos Alberto Vanzolini
		Instituto de Pesquisas Eldorado
		Associação Pela Excelência do Software de Campinas (Núcleo Softex Campinas)

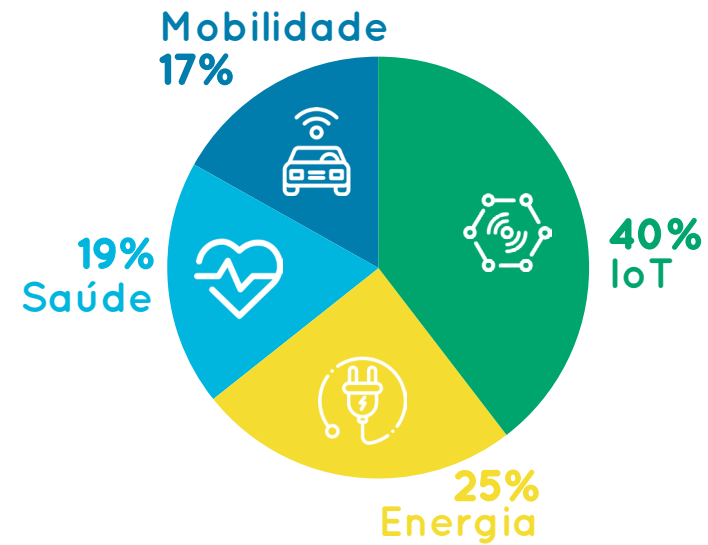


SUBTEMAS E ÁREAS TEMÁTICAS IOT, ENERGIA, MOBILIDADE E SAÚDE

No ato da inscrição, as ICTs definiram os subtemas de acordo com sua experiência e conhecimento acumulado dentro das áreas temáticas do programa. A lista com as competências das ICTs, encontra-se na página 51 desta publicação.

Dessa forma, os subtemas que subsidiaram o Edital Tecnologias Digitais Emergentes - Fase 2, voltado para a Inscrição de Empresas-âncora que tivessem interesse em testar e/ou investir em projetos de tecnologia.

Dentre os subtemas inscritos pelas ICTs habilitadas no Programa Prioritário Softex, o programa chegou à seguinte proporção por área temática:



FASE 2

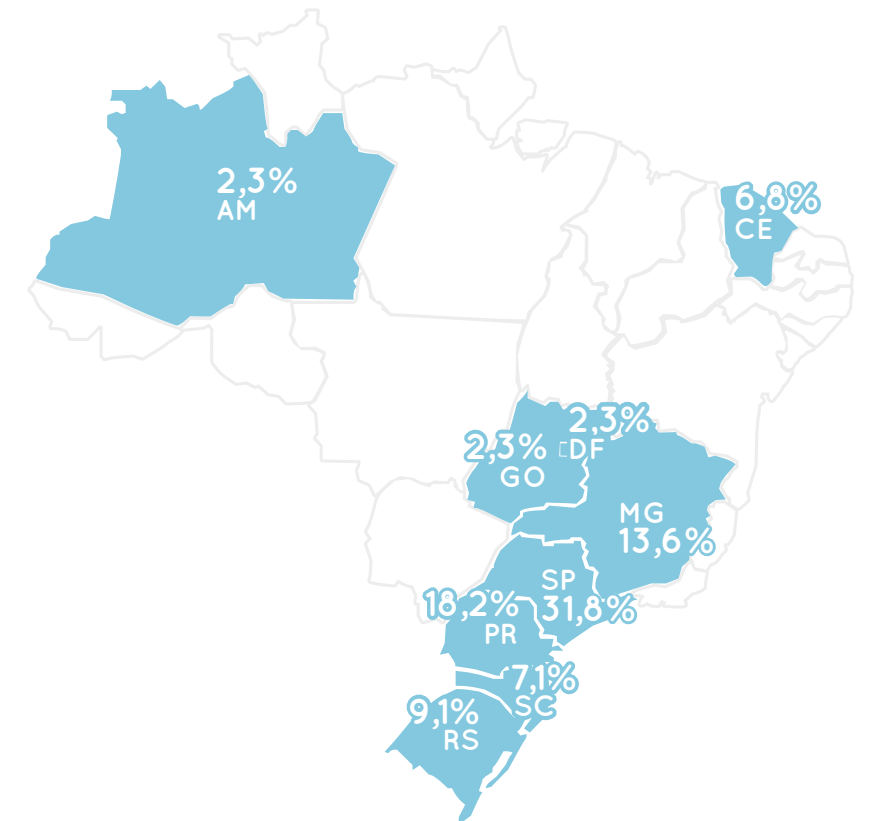
CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE EMPRESAS

O objetivo desta chamada foi selecionar empresas do setor produtivo, denominadas por “Empresas-âncora”, que apoiarão a Softex na definição dos temas para as linhas de pesquisa do programa TechD, em parceria com as Instituições Credenciadas ao CATI (ICTs) habilitadas no Programa Prioritário Softex por meio do Edital - Fase 1. As Empresas-âncora que se candidataram na Fase 2 se comprometeram a testar as tecnologias desenvolvidas e/ou investirem nos projetos de interesse por meio de:

- a) teste de soluções desenvolvidas durante a execução do projeto;
- b) investimento nos Projetos de Pesquisa de seu interesse.

As empresas habilitadas a participar do TechD estão localizadas em diversas regiões do território brasileiro de acordo com as informações no mapa a seguir.

O Edital - Fase 2 recebeu 47 inscrições efetivadas e 44 foram habilitadas. Grande parte das empresas encontra-se no Estado de São Paulo (31,8%), seguidos pelo Estado do Paraná (18,2%) e Minas Gerais (13,6%). Apenas 13,7% das empresas inscritas encontram-se nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.






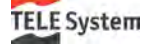




Ranking de Empresas-Âncora Credenciadas

CE		Saúde Residence Atendimento Med
		Tecno Indústria e Comércio de Computadores Ltda
		Unimed Fortaleza Sociedade Cooperativa Médica Ltda
DF		Spin Engenharia de Automação
ES		Flyyyer Tecnologia
GO		Sitpar Participações S/A
MG		Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.
		Core Synesis Ltda
		E-Motion Studios Ltda
		Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte S/A
		Framework Tecnologia Em Softwares Ltda
		Patrus Transportes Urgentes Ltda.

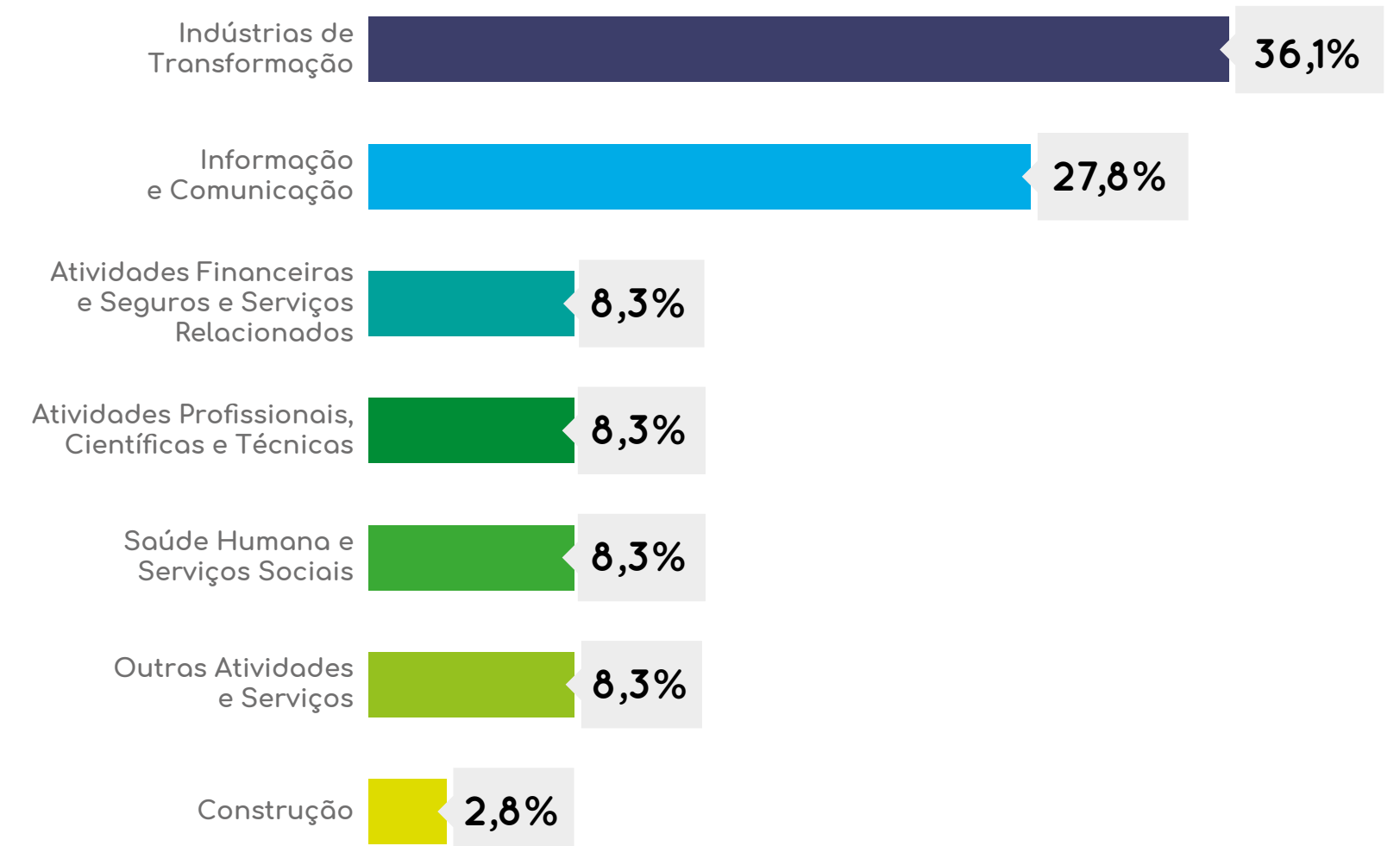
PR		Associação Evangélica Beneficente de Londrina
		Caemun Indústria e Comércio de Móveis Ltda
		Edmir Viecili Filho - Promotor de Vendas
		Furukawa Electric Latam S.A.
		GTI Gestão da Tecnologia da Informação Ltda
		Positivo Tecnologia S/A
		Sercomtel Participações S/A
	RJ	
RS		Marcopolo SA
SC		Qualirede Consultoria Empresarial Ltda
SP		Associação Comercial e Industrial de Campinas
		Braskem SA
		Embraer S.A.



	Emicol Eletro Eletrônica S.A.
	Instituto Brasileiro de Controle do Câncer
	J G Moriya Representação Importadora Exportadora Comercial Ltda
	Klabin S.A.
	Libbs Farmacêutica Ltda
	Produtos Eletrônicos Frata
	Saipher ATC Ltda
	Splice Indústria, Comércio e Serviços Ltda.
	TS Eletronic do Brasil Indústria e Comércio Ltda
	Unimed de Sorocaba Cooperativa de Trabalho Médico
	Votorantim Cimentos S.A.

Setores Econômicos das Empresas-Âncora

Das empresas-âncora habilitadas no TechD, o setor que se sobressai é o da Indústria de Transformação, no qual 34% das empresas atuam seguida pelo setor de Informação e Comunicação, com 27% das empresas.



NOVO

Conexão StartUp Brasil

CONEXÃO STARTUP BRASIL

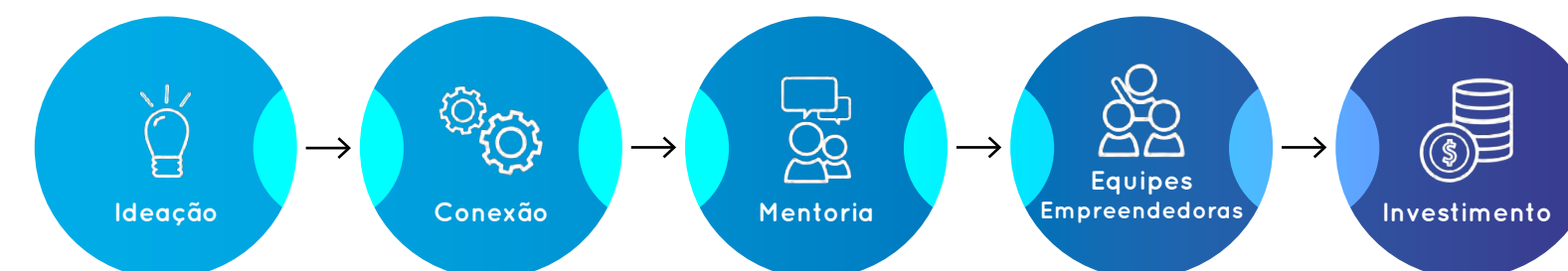
UM PROGRAMA FOCADO NO FOMENTO, DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DE IDEIAS

O Programa Conexão StartUp Brasil é uma iniciativa da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e da Softex, tendo como parceiro executor o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A iniciativa tem como objetivo o apoio técnico-financeiro para realização de ações estratégicas que fomentem a criação de projetos inovadores através do empreendedorismo tecnológico com aplicação na indústria, além de ações de inteligência e acesso ao mercado, por meio da criação do Programa Conexão Startup Brasil.

Lançado no final de 2018, o Conexão StartUp Brasil funcionará em 5 fases específicas e atuará em parceria com universidades, centros de empreendedorismo, aceleradoras, incubadoras e instituições de estímulo ao empreendedorismo locais em todos os estados da Federação. Ao final, até 100 startups de alto impacto investidas e acompanhadas no programa deverão receber investimentos que podem chegar até R\$ 100 mil.

O Programa Conexão StartUp Brasil apoia equipes empreendedoras e startups em estágios iniciais com ideias de soluções para demandas reais de mercado. É uma ação integrada de ideação, conexão, mentoria e investimento.



Como Funciona



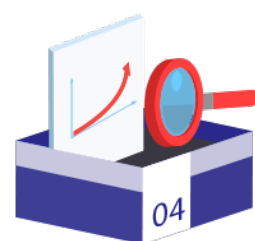
01
Oportunidade de mercado e demanda da indústria.
Seleção de entidades investidoras.
Estabelecimento de parcerias.



02
Busca por equipes empreendedoras.



03
Ações de capacitação junto a parceiros estaduais.
Conexão com outros projetos existentes.



04
Conexão regional.
Semana intensiva de preparação.



Conexão
StartUp Brasil



PROGRAMA INOVA MARANHÃO

O Inova Maranhão é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Maranhão com Gestão Executiva da Softex. O programa foi lançado em 2016 e tem como objetivo contribuir com o crescimento e desenvolvimento econômico do Estado por meio do fortalecimento do mercado de tecnologia, fomentando a criação e fortalecimento de empresas de base tecnológica e do estímulo à inovação nas empresas maranhenses.

Inovação em Tecnologia Digital do Estado do Maranhão

A Softex vem atuando no segundo ciclo do Edital com duração de 10 meses, onde foram selecionadas 14 startups, sendo 10 de São Luís e 4 do interior do Estado, para passarem por um processo de aceleração com acompanhamento e mentorias direcionadas ao desenvolvimento de tecnologias e também do modelo de negócios, marketing e vendas e plano de investimentos.

- Lançamento de 01 Edital
- R\$ 850.000,00
- Fase 1: **Modelagem de Negócios** (02 meses)
- Fase 2: **Aceleração e Incubação** (10 meses)
- 130 projetos inscritos
- 67 projetos pré-acelerados
- 14 startups aceleradas
- **Principais atividades:** Mapeamento de ofertas e demandas; Startups; P&D; e Tecnologias Digitais e IoT
- **Setores:** Educação, Saúde, Indústria e IoT, Sociedade e Impacto Social, Logística e Mobilidade

Startups do 2º. Ciclo do Inova Maranhão



APPCARE



AUTODOMUM



BEHAPP



BIOFLUID



DONA RITA



EYETECH



GÁS NOW



IDOE BRASIL



IMAGINA KIDS



MARKETLEVE



SERVIDO



SHOP DA PEÇA



TECTECA



UP ENTREGAS

WORKSHOPS INOVA MARANHÃO

ENTRE OS MESES DE JANEIRO E NOVEMBRO FORAM REALIZADOS 06 WORKSHOPS DE CAPACITAÇÃO ÀS STARTUPS PARTICIPANTES DO EDITAL DE INOVAÇÃO DO PROGRAMA INOVA MARANHÃO, COM OBJETIVO DE CAPACITAR AS STARTUPS.



WORKSHOP DE CUSTOMER DISCOVERY

Ministrado por Rodolfo Bacarrelli, Co-Founder Baita Aceleradora, o workshop buscou aprofundar a metodologia de Customer Discovery com casos práticos para que as startups entendam quem são os potenciais clientes e como fazer a validação no mercado de forma eficaz.



WORKSHOP DE FINANÇAS

Ministrado por Emanuel Piza, CEO Esportes.co e Nelson Falseti, Coordenador Financeiro da Softex, com o objetivo de aprofundar conceitos sobre valuation, precificação, impostos e fluxo de caixa.



WORKSHOP DESIGN SPRINT

Ministrado por Daniel Freitas (Ex-Google) e Bianca Ximenes (Google Devs), com objetivo de aprofundar a metodologia de Design Sprint para que as startups aprendam na prática a trabalhar sprints de design e acelerar o desenvolvimento das empresas.



WORKSHOP DE MARKETING

Com Rodolfo Bacarrel, Co-Founder Baita Aceleradora, que abordou acerca do conhecimento sobre a proposta de valor, canais de tração de marketing, mensuração de métricas em relação ao desempenho dos canais escolhidos para testes e validação de hipóteses.



WORKSHOP PRODUCTS AND HACKS

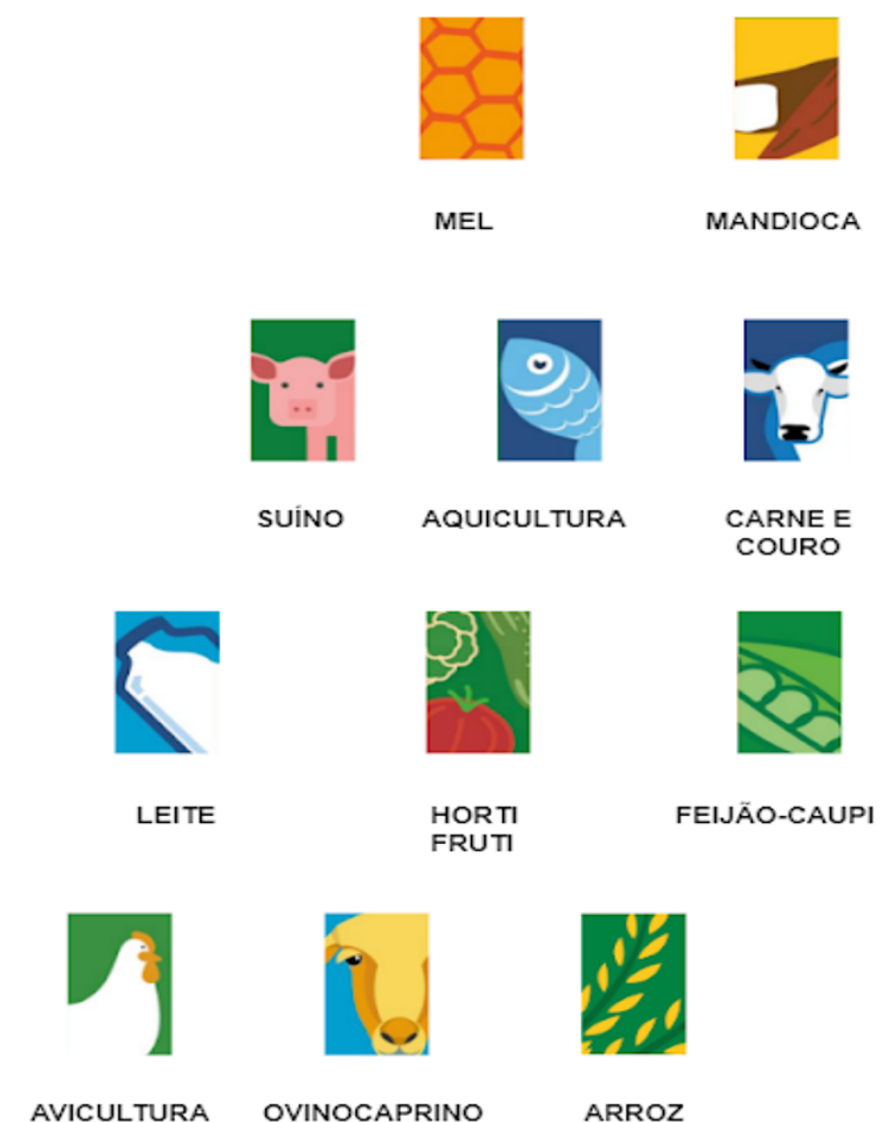
Ministrado por Éfrem Maranhão do Núcleo de Inovação Tecnologia e Empreendedorismo da Universidade CEUMA, com o objetivo de mostrar metodologias para que as startups aprendam a desenvolver mais rápido suas soluções e MVP's.



WORKSHOP VENDAS

Ministrado pelo Fábio Iger, CEO da Certus Software, que é uma desenvolvedora de software, que visa auxiliar os usuários, até mesmo os menos experientes, na emissão de Notas Fiscais Eletrônicas, a fim de mostrar novos conceitos de venda na teoria e em casos práticos.

PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: COMPETITIVIDADE E EDUCAÇÃO



Durante o ano de 2018 foram realizados estudos de prospecção tecnológica a respeito das cadeias produtivas consideradas prioritárias pelo Governo de Estado do Maranhão. São elas: apicultura, aquicultura, arroz, avicultura (caipira e industrial), feijão-caupi, carne e couro, hortifruticultura, leite, mandioca, ovinocaprinocultura e suinocultura.

Esses estudos realizados em conjunto com os gestores e coordenadores responsáveis pelos trabalhos desenvolvidos dentro das cadeias, visa mapear o processo produtivo para compreender o quadro situacional e as vantagens competitivas e conectar gargalos com soluções tecnológicas para melhorar a eficiência produtiva dessas cadeias.



Competitividade

Quanto à frente de Prospecção Tecnológica: Competitividade, a Softex participou e/ou executou em parceria com a SECTI-MA os seguintes eventos:

OPEN INNOVATION BR



Compartilhar práticas e experiências de Inovação Aberta entre grandes empresas e atores do Ecossistema de Inovação da região, gerando densidade para o ecossistema de inovação local e práticas metodológicas.

HUAWEI ICT COMPETITION



Mostrar oportunidades e programas de estágio na empresa, além de explicar toda a dinâmica da competição mundial idealizada pela companhia. A ICT Competition leva alunos e futuros profissionais para uma imersão na China durante um mês.

DEMO-DAY



Apresentar startups que tiveram melhor performance durante o Programa, para investidores de diferentes modalidades, com o objetivo de conseguirem alavancar os seus negócios. Além de ser uma oportunidade de apresentar informações sobre as cadeias produtivas prioritárias do estado do Maranhão, palestras de empreendedorismo e tecnologia e também ser um momento de networking com o ecossistema de inovação.

Educação

Quanto à frente de Prospecção Tecnológica: Educação, a Softex participou e/ou executou em parceria com a SECTI-MA os seguintes eventos:

HACKA INOVA



Fomentar o desenvolvimento de soluções de impacto, utilizando software e hardware, partindo das problemáticas que foram expostas nos eixos mobilidade, segurança, saúde, educação, logística e turismo, em um ambiente que fosse ao mesmo tempo divertido e desafiador.

JORNADA DE STARTUPS CEI - COC

Passar por todas as etapas de construção de uma startup em 12 horas, aplicando metodologias ágeis para que os alunos do COC possam formular ideias inovadoras, dentro dos eixos especificados: saúde, logística, urbanismo, esporte, segurança, mobilidade e educação, visando a transformação de São Luís do Maranhão em uma cidade inteligente.

MARATONINHA MAKER



Dar oportunidade para que crianças de 07 a 12 anos possam, por meio do design thinking, prototipagem e outras metodologias ágeis, criar os próprios brinquedos de Natal, visando o contato dos alunos com tecnologias e inovação. Durante o evento, 231 jovens e crianças foram inseridas no processo de educação e transformação de mindset em inovação e tecnologias; 80% das crianças inscritas na Maratoninha Maker pertenciam a rede pública de ensino e 28 projetos foram desenvolvidos.



PROGRAMA NACIONAL DE ACELERAÇÃO DE STARTUPS

O StartUp Brasil, Programa Nacional de Aceleração de Startups, é uma iniciativa do governo federal, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em parceria com aceleradoras, para apoiar as empresas nascentes de base tecnológica, as startups.

O StartUp Brasil integra o TI Maior, Programa Estratégico de Software e Serviços de TI, que por sua vez é uma das ações da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que elege as TICs entre os programas prioritários para impulsionar a economia brasileira.

A Softex como Gestora Operacional do Programa é responsável pelo desenvolvimento e execução do plano e cronograma das atividades que compõem o Programa StartUp Brasil.

Foi uma Política Pública pioneira em 2012 por sua característica de coinvestimento em parceria com a iniciativa privada. Já foi reconhecida diversas vezes como exemplo de política de empreendedorismo jovem (Relatório Anual Ernest Young, 2013) e como a segunda política mais inovadora do país (Prêmio ENAP, 2015).

Em 2018, foram desenvolvidas ações de desdobramento do programa, com destaque para ações junto a mercados setoriais, como o agronegócio, empresas públicas e comunidades empreendedoras regionais, como o HubNorte MT.





COMO FUNCIONA

O programa funciona por edições com duração de um ano. Em cada edição são lançadas duas chamadas públicas, uma para qualificar e habilitar aceleradoras, e outra para a seleção de startups. Após 5 rodadas, atualmente conta com 229 empresas sendo que 183 destas já foram aceleradas em 17 aceleradoras e 46 estão em processo de aceleração.

Cada vez mais sua metodologia de acompanhamento e seleção está reconhecida no mercado como referência no âmbito do ecossistema de startups no Brasil.

Startups de qualquer país, que desenvolvam uma solução inovadora em software, hardware e/ou serviços de TI e que tenham até 4 anos de existência, podem submeter seu projeto, sendo que, até a turma 4, 25% das vagas poderiam ser ocupadas por startups internacionais.

Após seleção e contrato com aceleradoras, as startups participam de um processo de aceleração que dura 12 meses, recebem até R\$ 200 mil em bolsas de pesquisa, desenvolvimento e inovação para os seus profissionais, além de benefícios como participação em eventos, atividades de capacitação, aproximação com clientes e investidores, benefícios de parceiros e acesso aos Hubs Internacionais da Softex em parceria com outras instituições.

As aceleradoras, por sua vez, também investem financeiramente e oferecem um espaço para que as startups desenvolvam suas atividades, além de programas de desenvolvimento de negócios que aumentam a possibilidade de sucesso de cada empresa.

HABILITAÇÃO DE ACELERADORAS

Nesta fase, são qualificadas, por meio de edital específico, as aceleradoras de empresas que serão parceiras do programa e responsáveis pelo processo de aceleração das startups.

A aceleração de startups é um processo rápido que busca o desenvolvimento de um produto/serviço direcionado ao mercado, com o suporte de mentores, investidores e profissionais de negócios e tecnologia.

SELEÇÃO DE STARTUPS

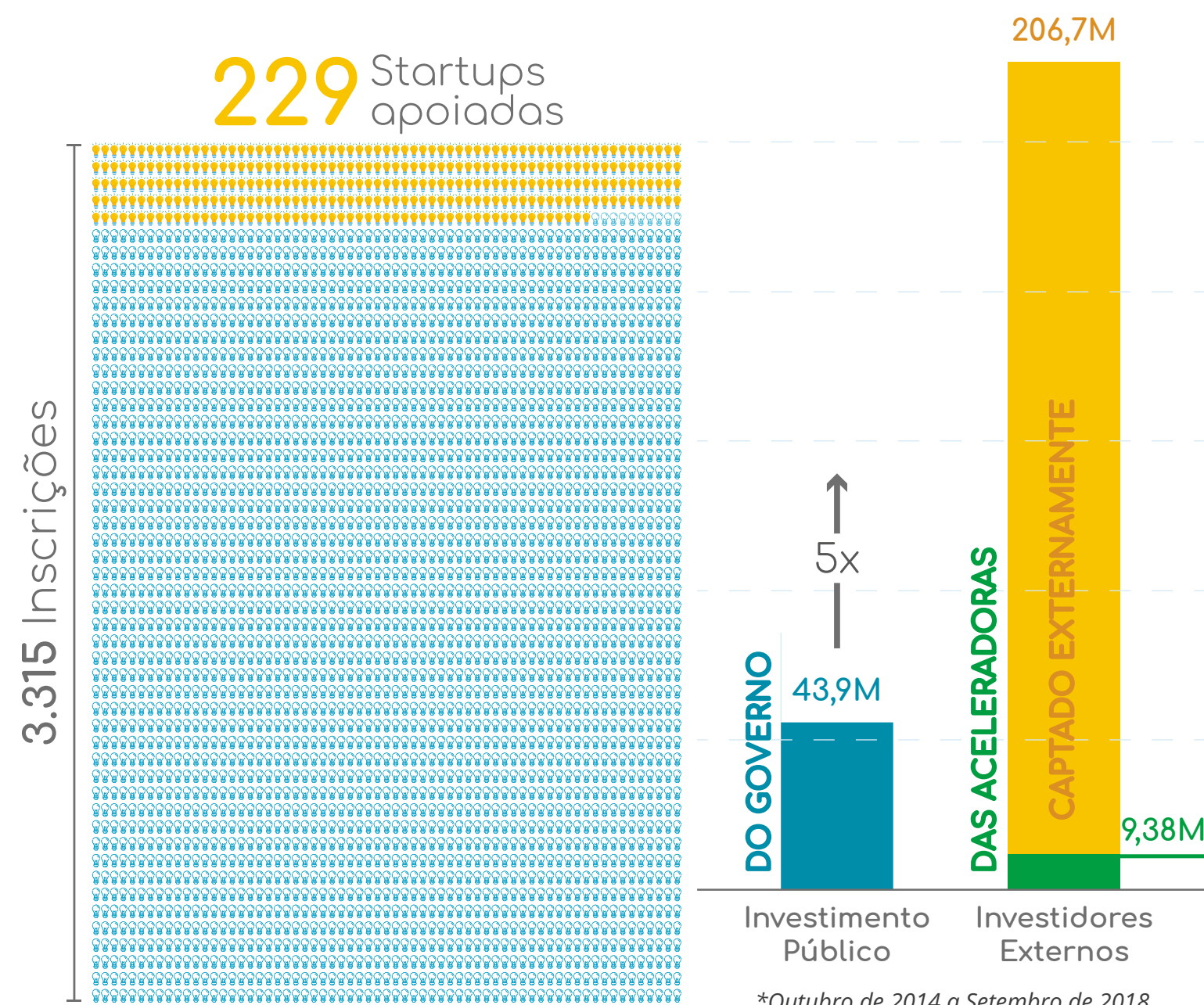
Após a habilitação das aceleradoras, ocorre a seleção das startups nacionais e internacionais que serão apoiadas pelo programa. Esta fase ocorre duas vezes por ano, uma a cada semestre.

ACELERAÇÃO

Nesta fase, inicia-se o processo de aceleração, onde num período de até 12 meses, as startups têm acesso a até R\$ 200 mil em bolsas de pesquisa e desenvolvimento para os seus profissionais, além de participar de uma série de eventos e atividades promovidas pelo programa para capacitação e aproximação de clientes e investidores e ainda ações de desenvolvimento de cultura internacional.

Adicionalmente, as startups recebem investimentos financeiros das aceleradoras e têm acesso a serviços como infraestrutura, mentorias e capacitações em troca de um percentual de participação acionária. Além das aceleradoras, as empresas também são acompanhadas pela Softex, que atua na gestão operacional do programa.

NÚMEROS DO PROGRAMA



A TURMA 5 - ANO 2018

A Softex assumiu novamente a gestão operacional do programa em janeiro de 2018 e teve assim o desafio de organizar o match entre aceleradoras e startups em parceria com o CNPq.

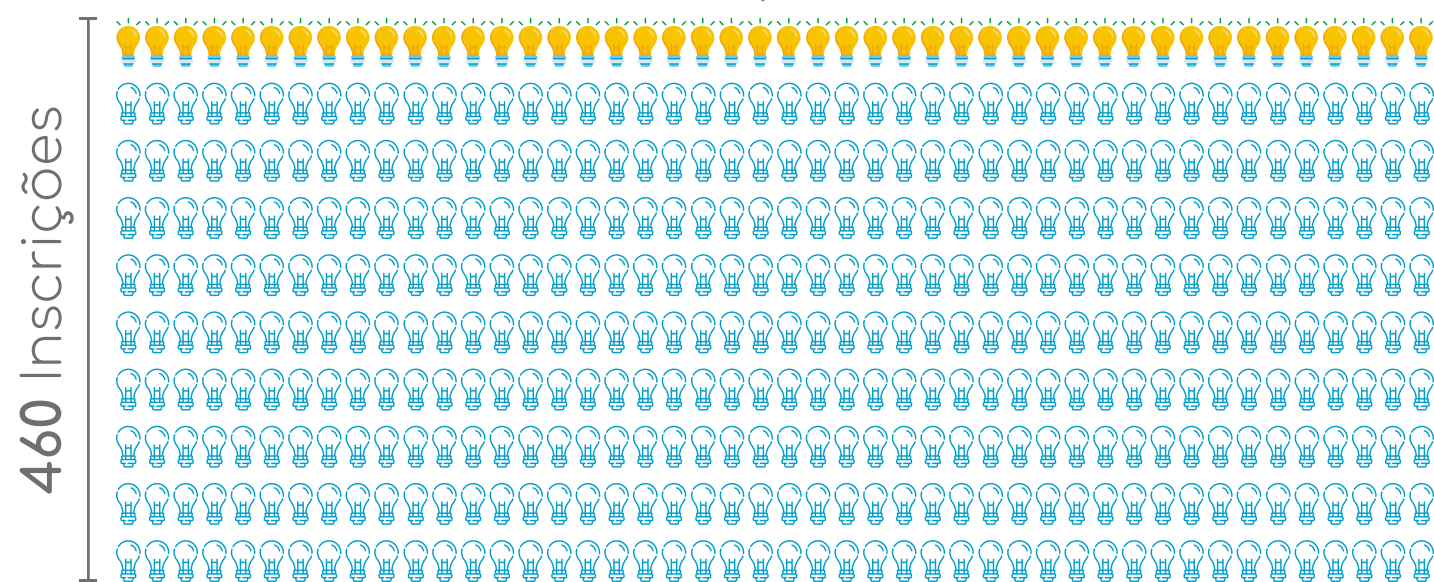
Na turma 5, o investimento financeiro tem sido maior por parte das aceleradoras, com 12,7% mais reais investidos com uma redução de equity, de 10% para 6,5%, o que demonstra um amadurecimento do mercado.

Em julho de 2018, 3 meses após o início da aceleração, 32% das empresas já possuíam faturamento. Dentre os modelos de negócios adotados por essas empresas, comparando à índices de 2015, houve um decréscimo no número de empreendedores desenvolvendo marketplaces.

Para Turma 5 do StartUp Brasil, espera-se que os resultados sejam equivalentes ou melhores que os anteriores, visto que, na Turma 4, houve um crescimento de receitas do portfólio de 132% e, na soma dos portfólios entre turmas 1 a 4, para cada R\$ 1 investido pelo MCTIC através de bolsas do CNPq, 5 foram investidos por outros atores, como por exemplo, fundos de investimento.

A Turma 5 é composta por 46 startups provenientes de 13 Estados. O tamanho médio das equipes é de 7 pessoas, a idade média é de 30 anos e as mulheres têm uma participação de 21,69% entre os integrantes.

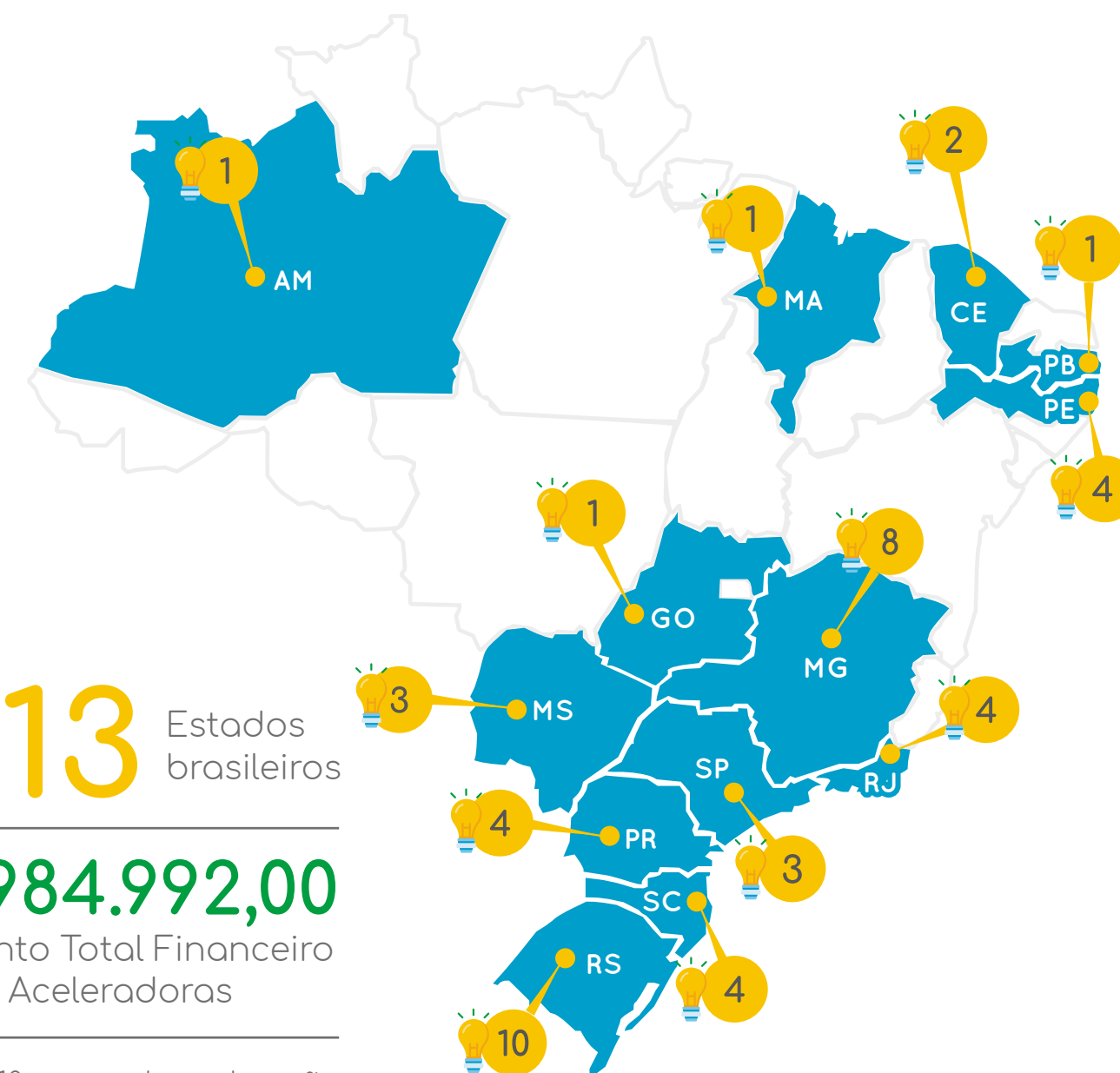
46 Startups apoiadas



Presença em **13** Estados brasileiros

R\$ 1.984.992,00
Investimento Total Financeiro das Aceleradoras

Durante os 10 meses de aceleração em 2018, as empresas faturaram **R\$ 6.526.579**



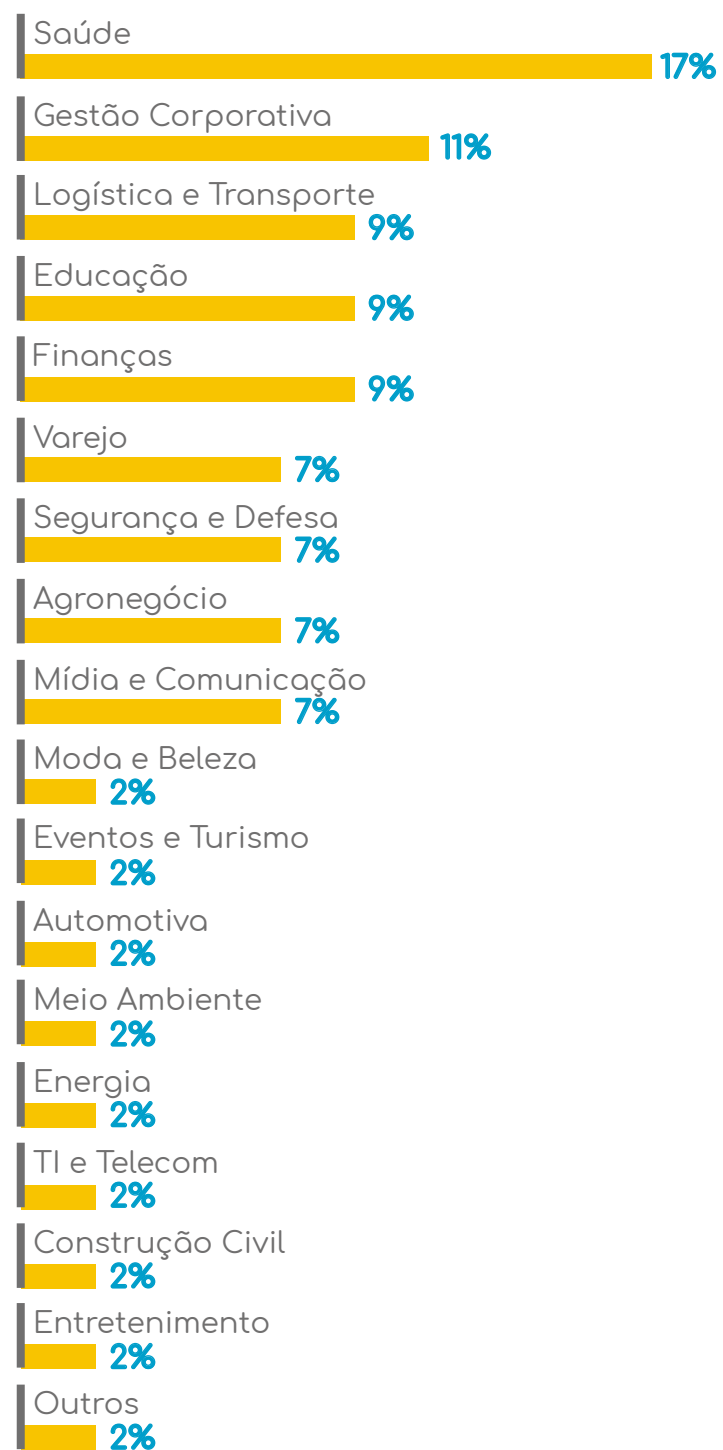
*Média mensal de Abr-Jun 2018



Top Setores

Desse novo grupo, oito startups atuam na área de Saúde, cinco em Gestão Corporativa, quatro em Logística e Transporte, quatro em Educação, quatro em Finanças, três em Varejo, três em Segurança e Defesa, três no Agronegócio, três em Mídia e Comunicação, uma em Entretenimento, uma em Moda e Beleza, uma em Eventos e Turismo, uma em Automotivo, uma em Meio Ambiente, uma em Energia, uma em TI e Telecom, uma em Construção Civil, uma em outros.

A Turma 5 participou de eventos e de atividades de capacitação e de aproximação com grandes companhias nacionais e internacionais, com investidores e ainda de programas de acesso ao mercado e a compras públicas. As participantes também recebem uma bolsa para investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação de acordo com o valor previamente solicitado e aprovado no edital 1. Durante todo esse processo, as startups são acompanhadas pelas aceleradoras e pelos gestores do programa Startup Brasil.



Investimentos das Aceleradoras

As startups apoiadas trabalharão em parceria com as 13 aceleradoras qualificadas para essa turma: ACE (São Paulo), Acelera Cimatec (Bahia), Acelera MGTI (Minas Gerais), Baita (São Paulo), Cesar.Labs (Pernambuco), FabriQ (Amazonas), Jump Brasil (Pernambuco), Outsource Brasil (Rio de Janeiro), Techmall (Minas Gerais), Ventiur (Rio Grande do Sul), Wave (Ceará), Wayra (São Paulo) e Wow (Rio Grande do Sul).

6,64% Média de Equity negociada

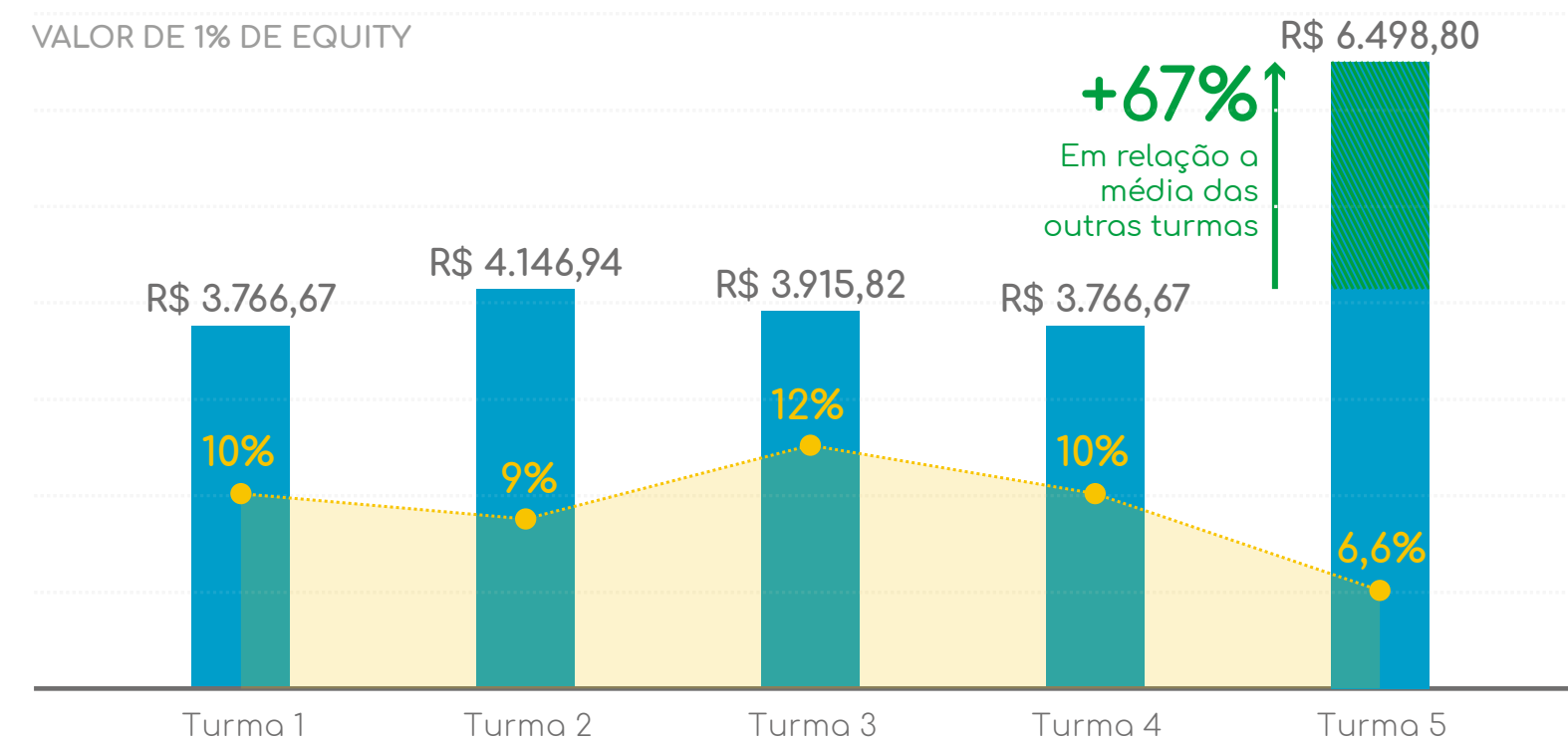
R\$ 221.080.228,00

Valuation estimado do Portfólio Turma 05
Baseado na transação aceleradora x startup, incluindo o investimento da CNPq

R\$ 9.640.000,00

Investimento Total Econômico das Aceleradoras

VALOR DE 1% DE EQUITY



DESENVOLVIMENTO DE STARTUPS, ACOMPANHAMENTO E METODOLOGIA

O Programa StartUp Brasil conta com 13 aceleradoras credenciadas, que realizam o processo de aceleração com as empresas. Essa estratégia garantiu que o programa cobrisse grande parte do Brasil, sem que perdesse a efetividade e o contato presencial, assim as empresas recebem mais suporte.

Além da heterogeneidade geográfica das empresas, elas também são heterogêneas em sua atuação, no setor do mercado, tipo de cliente ou natureza do produto. Isso torna a criação de estratégias de auxílio ao desenvolvimento das empresas algo bastante complexo, uma vez que cada empresa terá um desafio ou necessidade específica para alavancar seu crescimento.

O desenvolvimento das empresas passa pelo mapeamento dessas necessidades e articulação com o mercado para dar vazão às oportunidades que surgem dentro do programa. Nos primeiros meses de trabalho, o foco foi a reestruturação dos processos do programa, com realização de um estudo, definição e distribuição de uma nova plataforma de acompanhamento, para garantir agilidade de captação e apresentação de dados. Concomitante a isso, foi revisada a metodologia de Acompanhamento das Empresas, baseada nas experiências obtidas nas 4 turmas anteriores.

Na nova metodologia de Acompanhamento das Empresas, as etapas de desenvolvimento do negócio das startups se mantiveram, assim como os resultados operacionais (receita operacional, número de clientes, presença de recompra),

mas foi inserido um novo conjunto de “entregáveis” das startups, para que elas possam ter um roadmap com o intuito de torná-las mais sólidas frente ao mercado.

No atual modelo, existem dois processos de acompanhamento em execução. O primeiro é o acompanhamento das 46 empresas da turma 05, para validar as informações coletadas no início do programa. O segundo é o acompanhamento das 183 empresas que já passaram pelas turmas de aceleração do programa, com o objetivo de retomar o relacionamento e continuar o levantamento de dados.

Após o fim do primeiro acompanhamento presencial, que ocorreu durante os meses de Julho e Agosto, foi possível traçar o perfil de desenvolvimento da turma 05. Ela possui 26% das startups com faturamento superior a R\$ 10.000 mensais, o que significa que seus produtos já foram validadas com o mercado.

Outro dado relevante é que 52% das empresas já possuem produto pronto para o mercado, e/ou estão ampliando novas funções. Das empresas que não possuem produtos prontos para serem comercializados, 68% delas já possuem protótipo.

Assim como a tendência do mercado brasileiro, startups tendem a aplicar o modelo de software como serviço - SaaS (cerca de 50% das empresas), com foco no mercado B2B, através de um modelo de receita baseado em mensalidade (65%).

CRESCER A PARTICIPAÇÃO DE HEALTHTECHS NO STARTUP BRASIL

A tecnologia é, com certeza, cada vez mais uma aliada fundamental da saúde. Por isso, não é sem razão que um grande número de startups tenha como foco a missão de solucionar desafios ligados ao sistema de saúde. São as chamadas healthtechs.

Em 2013, ano de lançamento do StartUp Brasil, as healthtechs em aceleração na Turma 1 do programa respondiam por uma participação de 8,93% entre os 11 setores econômicos representados. Passados seis anos, essa representatividade na Turma 5 subiu para 17,38%, ou seja, das 46 empresas em aceleração, oito atuam nesse segmento.

Entre as 26 startups que já passaram pelo Startup Brasil desenvolvendo produtos e/ou soluções para essa vertical, estão casos de sucesso como Memed, PEBmed, Pega Plantão, Portal Telemedicina, Progenes e ProRadis.

E não é sem razão que esse importante setor vem recebendo atenção especial das empresas nascentes de base tecnológica: o Brasil é o oitavo maior mercado de saúde do mundo. Segundo pesquisa realizada pelo IBGE, as despesas com bens e serviços de saúde no país

alcançaram R\$ 546 bilhões em 2015, o equivalente a 9,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Em todo o mundo, cerca de US\$ 7,8 trilhões são gastos anualmente em programas sociais e de saúde.

Atualmente, quase 75% da população brasileira ainda depende do SUS para o atendimento médico e segundo apurou a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nos últimos três anos os planos de saúde perderam 2,8 milhões de contribuintes. De acordo com o levantamento realizado pela Agência, grande parte dessa população está migrando para alternativas, como clínicas populares que oferecem atendimentos a preços acessíveis. Outra opção são os aplicativos que oferecem consultas e exames a valores mais baixos.

De soluções para armazenamento e compartilhamento de exames e agendamento de consultas até reabilitação neurológica e motora de pacientes afetados pelo AVC, passando pela otimização do tratamento do autismo, as integrantes da vertical de saúde do Startup Brasil estão trabalhando não só para democratizar o acesso à saúde, mas também para melhorar a qualidade de vida da população.

powered by **STARTUP** **UP**
brasil

STARTUP **UP**
brasil

POWERED BY STARTUP BRASIL

O StartUp Brasil também tem desenvolvido programas que sejam operados em níveis regionais e estaduais, como o Inova Maranhão Powered by StartUp Brasil e Projeto Piloto SEBRAE Amapá e o Hub Norte em SINOP - MT e o Stex, projeto de ideação junto a comunidades empreendedoras para estimular a inovação em problemas definidos, através do empreendedorismo.

O Startup Experience Edição Turismo Espírito Santo (Stex Tur ES) foi um programa para promoção comercial, inteligência, promoção do empreendedorismo inovativo, economia criativa e apoio à inovação, buscando o desenvolvimento socioeconômico do estado por meio do fomento do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação no setor de turismo com a inclusão e participação comunitária, utilizando vocações locais. O programa em 2018 teve foco no setor de turismo pela forte influência econômica que tem na economia e desenvolvimento do estado do Espírito Santo.

STARTUP BRASIL DAY

O impacto do Programa StartUp Brasil vai além do desenvolvimento das empresas aceleradas pelo programa, passa também por inspirar jovens e mostrar a eles que o empreendedorismo é um futuro possível.

Assim surge o StartUp Brasil Day, um evento capaz de mostrar todas as potencialidades e portfólio das empresas que já foram aceleradas pelo programa, colocando os jovens próximos aos empreendedores. Em 2018 foram realizadas ações de planejamento e promoção através do relacionamento da Softex com Institutos Federais.

WELCOME ABOARD

Evento de boas-vindas às 46 startups selecionadas para aceleração na Turma 5



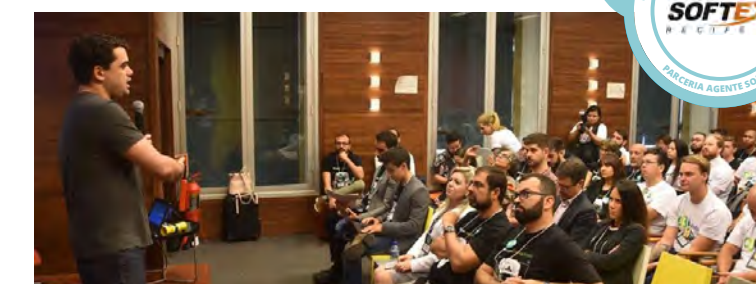
Realizado em maio de 2018, o evento contou com a participação de Thiago Camargo Lopes, Secretário de Políticas Digitais do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); Ruben Delgado, presidente da Softex Nacional; Silvio Meira, presidente do Conselho de Administração do Porto Digital; Alexandre Motta, coordenador de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicações do CNPq; e Edney Marcos Mossambani, líder da Rede Softex.

A programação incluiu a apresentação das startups e das aceleradoras da Turma 5, orientações sobre o Programa, casos de sucesso envolvendo cultura empreendedora e investimentos, além de sessões de mentoria e networking.

“A partir do segundo ciclo tem sido crescente a presença de empresas e aceleradoras das regiões Norte e Nordeste, o que é extremamente benéfico para o ecossistema. A escolha do Recife para sede desse evento de boas-vindas foi um reconhecimento a esse resultado positivo e sinaliza

nosso interesse em expandir a cultura empreendedora e inovadora por todo o país”, analisa Diônes Lima, Vice-Presidente da Softex, lembrando que um dos objetivos do programa é promover a integração entre empreendedores de todo o território nacional.

Ruben Delgado, presidente da Softex, explica que o Welcome Aboard foi o primeiro grande encontro entre os novos participantes – empreendedores e aceleradoras – e os agentes-chave do ecossistema empreendedor nacional. “Como gestores do Startup Brasil pelos próximos dois anos, agregamos como valor a nossa experiência na condução de programas de internacionalização, de qualidade e também as linhas de financiamento, áreas que ganharão ainda mais força com as startups da Turma 5”, complementa.





STARTUP STUDIO

O Programa

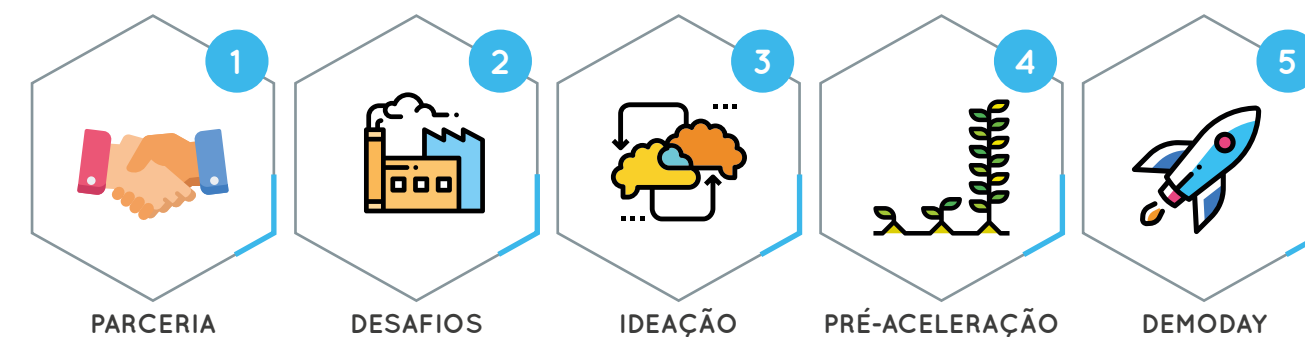
O Programa Startup Experience consiste em ações de desenvolvimento de empreendedores com o intuito de gerar startups com competências para atender demandas de mercado e problemas reais.

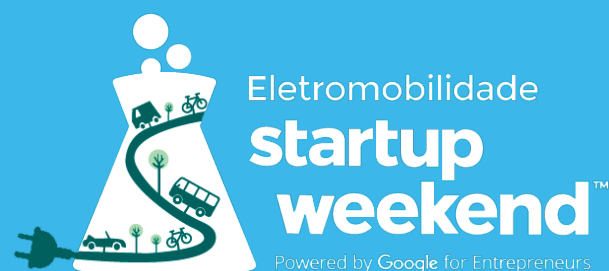
A primeira experiência do Programa foi realizada com a iniciativa Startup Studio, uma parceria entre Softex, Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH - em uma iniciativa do Promob-e, um projeto de cooperação técnica executado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) em parceria com o Ministério Alemão de Cooperação Econômica e

para Desenvolvimento por meio da GIZ com enfoque na mobilidade elétrica no Brasil - e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial para gerar soluções que atendam às demandas do setor de eletromobilidade.

O Programa Startup Studio apresenta cinco etapas: Construção de Parceria; Levantamento de Desafios; Ideação - Formação de ideias e soluções inovadoras que atendam aos desafios; Pré-aceleração - Processo de acompanhamento e desenvolvimento de equipes e projetos inovadores; Demoday - Apresentação das startups.

ETAPAS DO STARTUP STUDIO





STARTUP WEEKEND ELETROMOBILIDADE

EVENTO DE IMERSÃO EMPREENDEDORA

O Startup Weekend Eletromobilidade foi realizado em São Caetano do Sul (SP), nos dias 14, 15 e 16 de setembro de 2018 no Instituto Mauá de Tecnologia. A iniciativa fez parte do projeto Startup Studio e marcou a etapa de Ideação.

O objetivo é realizar uma imersão empreendedora para criação de soluções para o mercado de eletromobilidade. A ideação é um processo utilizado principalmente na construção de novos produtos e modelos de negócios. Este processo consiste no encadeamento de propostas de soluções para problemas reais e apresenta metodologias tais como Design Thinking, que auxiliam os participantes a pensarem em ideias que desafiem o seu status quo e avancem em torno de situações desafiadoras, gerando soluções inovadoras.

Overview

128 pessoas passaram pelo evento

90 participantes

54 horas de imersão empreendedora

14 mentores especialistas nos temas de Eletromobilidade, Marketing, Desenvolvimento e Negócios

12 startups criadas

Ao todo, foram 12 equipes que se transformaram em startups nesta edição do Startup Weekend:

- E-Safe - Aplicativo mobile que conecta estacionamento a donos de bicicletas;
- Need E-bike - Aplicativo mobile para compartilhamento de E-bike, conectando donos de bicicletas a usuários;
- Solaris - Sistema alternativo de ar-condicionado para ônibus alimentado por placas fotovoltaicas;
- RetroFit Power - Pontos de descarte para baterias e remanufaturamento de células;
- PlugUp - Aplicativo mobile com georreferenciamento de pontos de recarga disponíveis para veículos elétricos;
- Ecomotos - Market place para conectar oficinas mecânicas especializadas em motocicletas elétricas a motoboys;
- AgroEnergy - Geração de energia limpa (Fotovoltaica, Biomassa e Eólica) para recarga de equipamentos elétricos usados no agronegócio;
- System PE - Piso piezoelétrico o qual gera energia através do contato dos pedestres;
- iSee Connect - Plataforma online que informa status dos eletro-postes para usuários e donos de estabelecimentos;
- Power Plus - Locação de geradores elétricos para eventos de pequeno porte;
- Conecta - Market place que conecta usuários de veículos elétricos a fornecedores de peças e produtos para eletromobilidade;
- Oficina do Futuro - Converter carros a combustão em carros elétricos.



GESTÃO SOFTEX NA PRÉ-ACELERAÇÃO



WORKSHOP

Palestras e atividades práticas para equipes



ACOMPANHAMENTO

Acompanhamento dos projetos a distância e presencialmente



MENTORIAS

Acompanhamento dos projetos por mentores especialistas conforme necessidade do projeto



DEMO DAY

As 5 melhores startups apresentam para investidores e para público no Salão do Automóvel

A pré-aceleração foi uma etapa focada no desenvolvimento das startups que surgiram do Startup Weekend por meio de workshops, acompanhamento, mentorias e do Demoday. Esta fase teve início subsequentemente ao Startup Weekend, com duração de oito semanas.

Nos workshops foram realizadas palestras e atividades práticas para preparar as equipes para o Demoday. O acompanhamento dos projetos foi feito de maneira presencial e à distância pela equipe Softex e as sessões de mentoria foram disponibilizadas pensando na especificidade de cada projeto, indicando um mentor que melhor se adequasse às necessidades da equipe.

Dentre as doze startups que surgiram no Startup Weekend Eletromobilidade, dez participaram da Pré-aceleração, que teve por objetivo capacitar e selecionar as cinco melhores para o DemoDay.

A Softex ministrou workshops onde foram realizadas palestras sobre Modelo de Negócios, MVP, Prototipagem e pitch training, seguindo uma ordem lógica de evolução dos projetos, bem como atividades, juntamente com as sessões de mentorias e acompanhamento das equipes.

Durante o período de oito semanas, ocorreram duas bancas de avaliação, uma de produto e uma de seleção, onde as startups puderam identificar gargalos e buscar melhorias.

A banca de seleção aconteceu no dia 05/11 e selecionou as cinco melhores equipes da pré-aceleração. Para definir as startups vencedoras que iriam ao Demoday, foram usados como critérios de seleção: Usuários, compreendido pelo engajamento de pessoas que usam a solução proposta pela startup; Clientes, onde foi avaliada a concretização e entrega de proposta de valor idealizada pela startup à clientes que efetivamente pagaram a solução; Estágio de desenvolvimento do produto (conceituação, protótipo não funcional com ao menos um usuário testando, produto beta com ao menos 20 usuários, ampliando novas funções para o produto final e por fim, produto finalizado); Mercado, foram considerados neste critério o modelo de negócios, tamanho de mercado e potencial; e, Equipe, que foi julgada mediante cumprimento de metas e prazos estabelecidos pela própria startup dentro da pré-aceleração.

Das cinco equipes selecionadas, três já haviam sido premiadas no Startup Weekend com o primeiro e segundo lugar e a menção honrosa.

As equipes vencedoras foram:

● PLUGUP

A PlugUp foi também a vencedora do Startup Weekend com um aplicativo Mobile com georreferenciamento de pontos de recarga disponíveis para veículos elétricos.

● SAFE LEVES

Esta equipe que terminou o Startup Weekend como Ecomotos, com um troféu de menção honrosa, conseguiu durante esta etapa concluir o processo de aceleração com uma bela pivotagem no projeto. A startup propõe um sistema de monitoramento para a segurança de bicicletas elétrica.

● E-SAFE WAY

A Safe Way foi outra equipe a mudar de nome durante esta etapa. Sendo conhecida anteriormente por E-safe, a Safe Way trouxe como projeto a identificação e locação de vagas livres de estacionamento de carros para veículos elétricos leves.

● RETROFIT POWER

Segundo lugar no Startup Weekend, a Retroft Power traz como proposta pontos de descarte para baterias e remanufaturamento de células.

Focada não apenas na eletromobilidade, mas no impacto sobre o meio ambiente, o intuito da startup é promover a reutilização de baterias que seriam descartadas em outros equipamentos, como cadeiras de rodas e em bicicletas elétricas.

● I SEE CONNECT

A I See Connect oferece uma plataforma online que informa status dos eletro-postes para usuários e donos de estabelecimentos.

O Demoday aconteceu na FIESP, durante o Acelera Startup, que teve dois dias a mais de programação e a oportunidade de apresentação com 350 investidores.

A classificação do Demoday foi:

1º Lugar: PlugUp

2º Lugar: Safe Leves

3º Lugar: Retrofit Power

4º Lugar: I See Connect

5º Lugar: Safe Way

A campeã do Demoday, a PlugUp, também se destacou no Acelera Startup, no qual ficou em 19º lugar em um total de 450 startups inscritas, onde teve a oportunidade de apresentar seu elevator pitch em competição da FIESP. Um pitch de 60 segundos no elevador para dois diretores da instituição.



INOVA FARM

SOLUÇÕES INOVADORAS PARA FRUTICULTURA BRASILEIRA

O Inova.Farm é uma maratona de 54 horas com DNA do agronegócio, feito para gerar soluções para problemas reais de propriedades rurais. Produzido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Softex, em parcerias com comunidades empreendedoras, instituições e iniciativas de inovação tecnológica do agronegócio, como SEBRAE e SENAI CIMATEC. O Inova.Farm tem por objetivo a aproximação de produtores rurais com desenvolvedores de tecnologia e especialistas de diversas áreas.

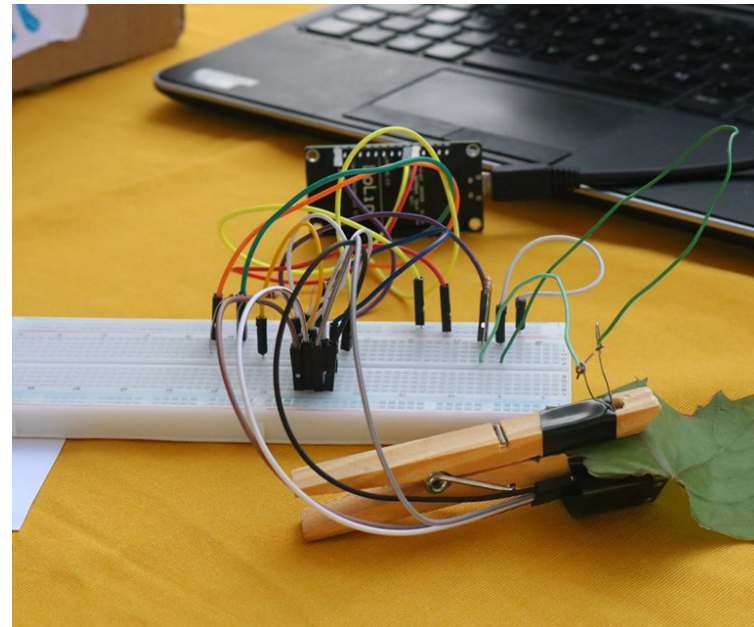


“Nós somos bons em agrobusiness. Então, nada mais justo que investir em tecnologia nesta área. O Brasil precisa ser produtor de tecnologia e não consumidor. Precisamos agregar valor aos nossos produtos, mas para isso temos que criar tecnologia. Esse evento é uma tentativa de incentivar uma cultura empreendedora, inovadora para o segmento da fruticultura, para que soluções brasileiras





possam surgir, e essa tecnologia também seja levada para fora do País, através da cooperação”, ressalta o presidente da Softex, Ruben Delgado.



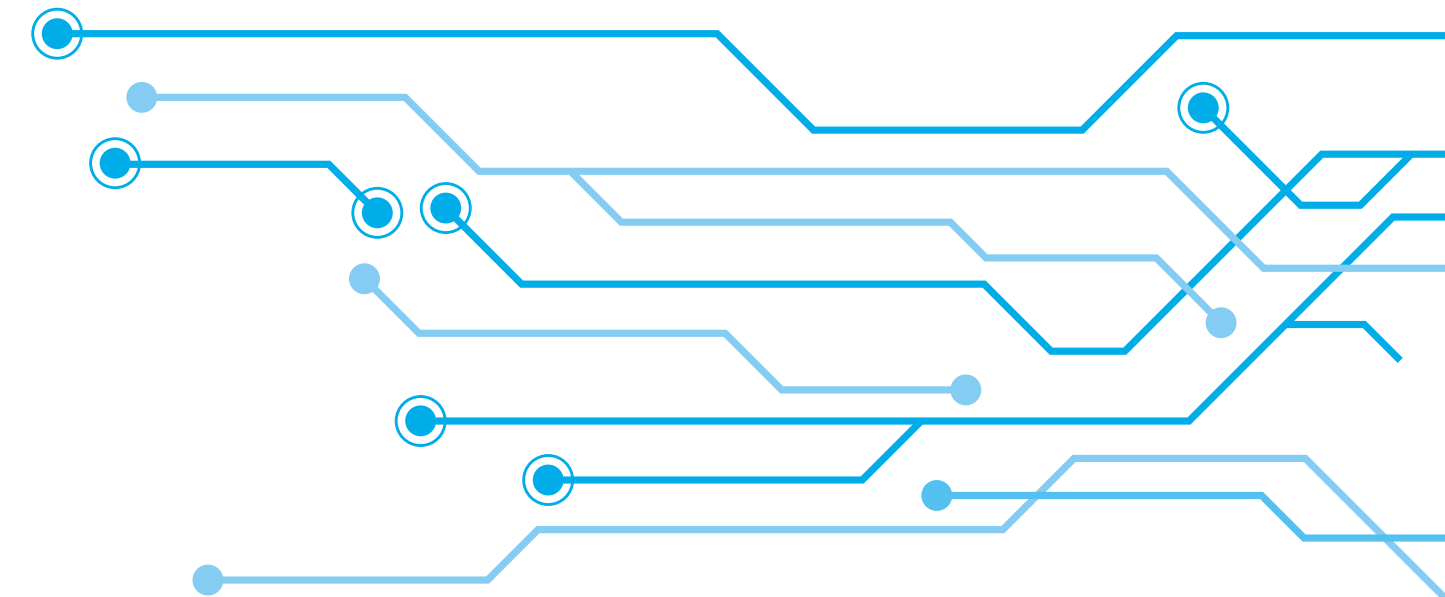
O evento piloto foi realizado nos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 2018 em Juazeiro (BA) e teve como tema a Fruticultura, com desafio de criar soluções relacionadas a falta de monitoramento de plantas no pomar, um dos maiores problemas relatados pelos fruticultores da região.

Os jovens foram divididos em dez equipes, que contaram com o apoio técnico de especialistas do Agro e de fruticultores do Vale, mentores com expertises no assunto e em empreendedorismo, programação, e produtores rurais que se juntaram no Centro de Fruticultura do SENAR para incentivar e dar suporte aos participantes do evento.



O resultado alcançado foi a união entre o feeling do mercado privado com o conhecimento intenso de produtores rurais, desenvolvedores e especialistas para o surgimento de tecnologias disruptivas para o agronegócio. Uma imersão com muitas conexões e aprendizados para gerar soluções locais e grandes oportunidades de negócios, parcerias e muita inovação.

O projeto vencedor foi o sensor de performance de nutrição e estresse de folhas de videira, que visa possibilitar o acompanhamento contínuo, de fácil acesso, da composição nutricional de folhas de videira a fim orientar uma gestão eficiente de recursos e materiais para controle da produção. Os integrantes da equipe vencedora foram premiados com uma impressora 3D e com apoio para desenvolvimento da solução.



PROGRAMA DE BENEFÍCIOS PARA STARTUPS

Gratuidades, descontos ou condições especiais para que as startups dos programas possam usufruir das melhores ferramentas de tecnologia globais ou nacionais.

Os benefícios são categorizados em 5 macro-áreas:

- **Nuvem** (estrutura e armazenamento)
- **CRMs** (ferramentas de gestão de clientes)
- **Marketing/Comunicação**
- **Meios de Pagamento**
- **Ferramentas de Gestão** (projetos, recursos humanos, finanças, etc.)

O programa de benefícios contou em 2018 com 18 parceiros que ofereceram o equivalente a R\$ 1.3 milhões em benefícios não-financeiros. Estes benefícios são disponíveis para todas as turmas dos programas StartUp Brasil, Inova Maranhão e outros programas que a Softex executa ou é parceira.



5 Macroáreas



18 Parceiros



R\$ 1.3 MILHÕES
em benefícios
não-financeiros

ALGUNS PARCEIROS



CRM online para vendedores e equipes comerciais.



Geração de boletos e cobrança online.



Provedor de infraestrutura de nuvem que fornece aos desenvolvedores serviços que ajudam a implantar e dimensionar aplicativos executados simultaneamente em vários computadores.



CRM e ferramenta de automação de marketing, gestão de conteúdo, mídias sociais, SEO, gerenciamento de leads, desenvolvimento de landing pages, analytics.



Ferramenta de colaboração “tudo em um” usadas por startups de todos os tamanhos. Desenvolvimento de planejamento de lançamento de produto até organização de feedbacks de usuários ou administrar captação de recursos.



Plataforma de soluções de escritório e espaços de trabalho em coworkings em mais de 100 cidades brasileiras. São mais de 500 espaços inspiradores.



Automatização de cobranças recorrentes, lembretes (a vencer) e cobranças (vencidas) email/SMS, contas a pagar, a receber e contas financeiras.



Startups With IBM (antigo IBM GEP) é um programa especial para startups, que oferece créditos de nuvem, além de mais de 180 serviços.



A Amazon Web Services oferece às startups a infraestrutura econômica e fácil de usar, necessária para aumentar a escala e crescer. O programa AWS Activate fornece às startups os recursos de que precisam para começar a usar rapidamente a AWS, incluindo créditos, treinamento e suporte.



Plataforma automatizada de gerenciamento de servidores na nuvem, ideal para pessoas e empresas que querem automatizar processos e fugir do “techniques”.



Nuvem e Firebase, acesso a engenheiros do Google (office hours), revisão de arquitetura 1:1, acesso a eventos locais e muito mais.



A iugu é uma avançada infraestrutura financeira que potencializa a nova geração de negócios online. A plataforma possibilita receber pagamentos online, gerir assinaturas, e passar comissionamentos e pagamentos, negociar capital de giro e conciliar toda a movimentação financeira. A extensa lista de APIs permite criar a melhor experiência de compra para o seu negócio e integrar com o seu sistema de gestão atual.



pipedrive

Plataforma de pipeline de vendas que ajuda seu time a fazer a gestão de leads.



Plataforma de e-mails transacionais e e-mail marketing.

Pluga.co

Plataforma de integração de ferramentas web, com comunicação inteligente entre elas, sem precisar escrever uma única linha de código.



Ferramenta de gerenciamento de projetos.



pressworks
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Assessoria de Imprensa para divulgar empresas, produtos e serviços na mídia.



Plataforma de suporte ao cliente, que facilita a interação entre empresas e clientes.





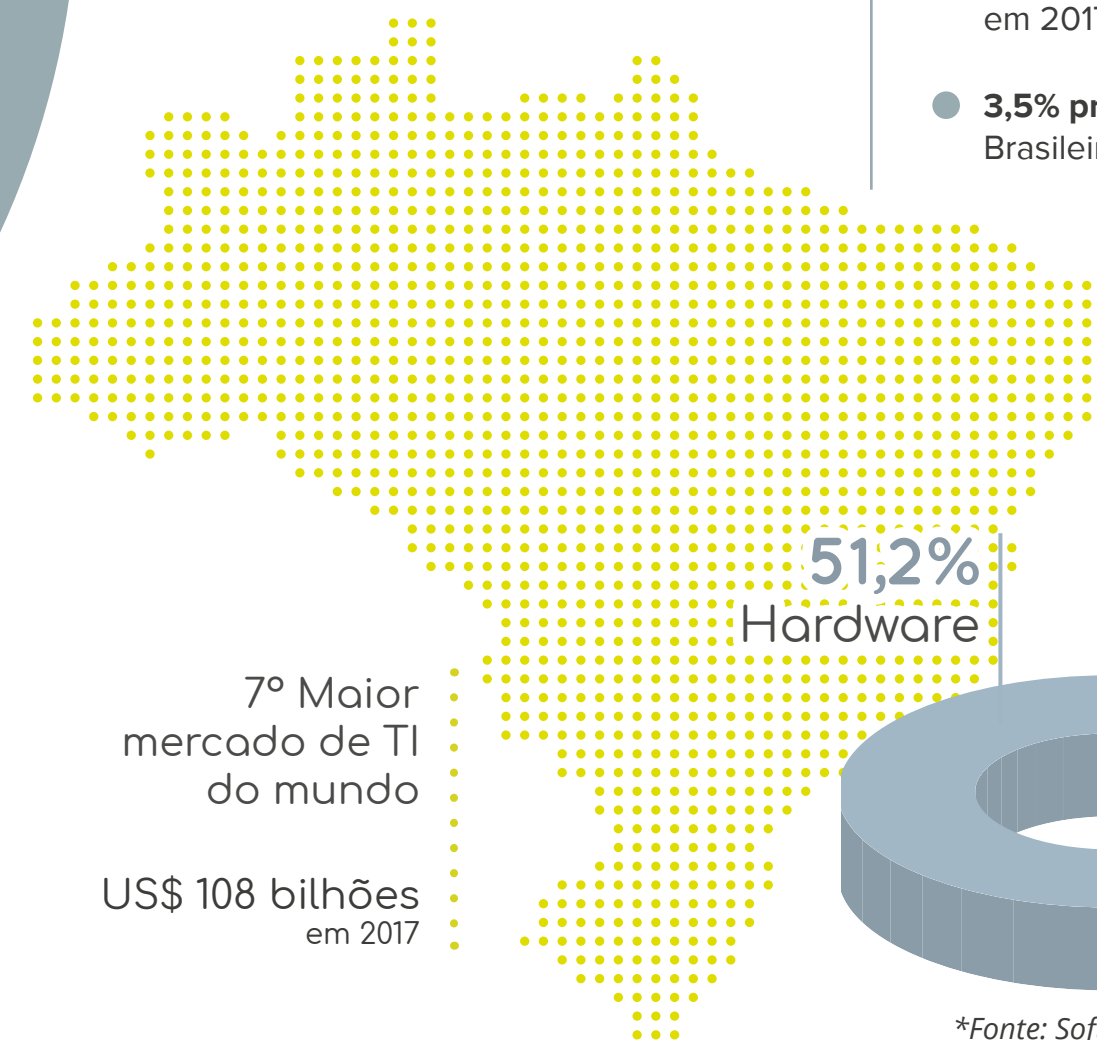
Inteligência

Área responsável por gerar dados, transformá-los em conhecimento e disseminá-los. A unidade de inteligência de negócios da Softex tem também a responsabilidade de realizar estudos e consultorias na área de TI.

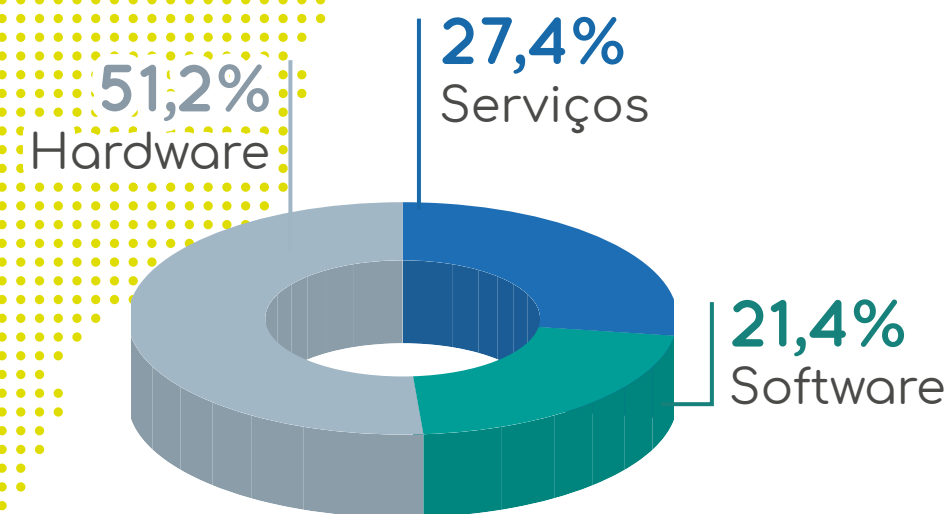
OVERVIEW DO MERCADO BRASILEIRO DE TI

Em 2018, a área de Inteligência identificou que o Brasil ainda está entre os maiores mercados de TI do mundo.

- **5,2% Share de TI** no PIB Brasileiro em 2017;
- **39,1% do mercado de TI** da América Latina em 2017;
- **3,5% previsão de crescimento** ao ano da TI Brasileira até 2021.



7º Maior mercado de TI do mundo
US\$ 108 bilhões em 2017



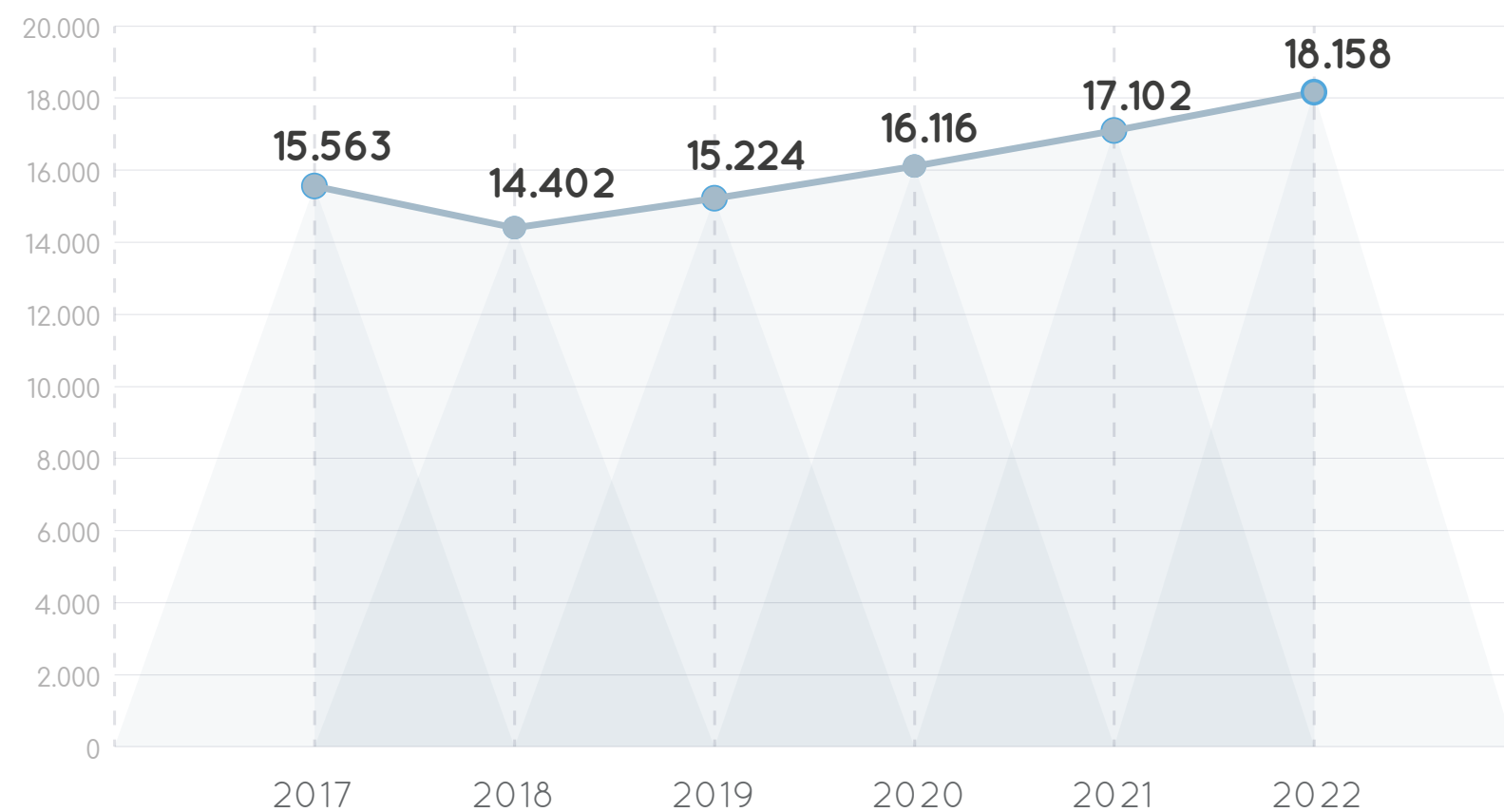
*Fonte: Softex; Gartner; ABES/IDC 2018. Dados 2017.



Evolução do mercado de TI no Brasil (US\$ bilhões)




- **3% de crescimento médio** ao ano entre 2017 e 2022

- **49% do mercado de TI** da América Latina em 2017









*Fonte: End-User Spending Gartner 2018. Elaboração: Softex.

Previsão mundial de gastos com TI (US\$ Bilhões)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
 Sistema de Data Center	181	192	195	194	192	190
 Software Corporativo	369	405	439	475	512	551
 Dispositivos	665	689	706	709	713	723
 Serviços de TI	931	987	1,034	1,083	1,136	1,192
 Serviços de Comunicação	1,392	1,425	1,442	1,462	1,493	1,517
 TI em geral	3,539	3,699	3,816	3,924	4,047	4,173

*Fonte: End-User Spending Gartner 2018. Elaboração: Softex.

Previsão mundial de crescimento dos gastos com TI (%)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
 Sistema de Data Center	6.4%	6.0%	1.6%	-0.7%	-1.0%	-1.2%
 Software Corporativo	10.4%	9.9%	8.3%	8.1%	7.9%	7.6%
 Dispositivos	5.7%	3.6%	2.4%	0.5%	0.6%	1.4%
 Serviços de TI	4.1%	5.9%	4.7%	4.8%	4.9%	4.9%
 Serviços de Comunicação	1.0%	2.4%	1.2%	1.4%	2.1%	1.6%
 TI em geral	3.9%	4.5%	3.2%	2.8%	3.1%	3.1%

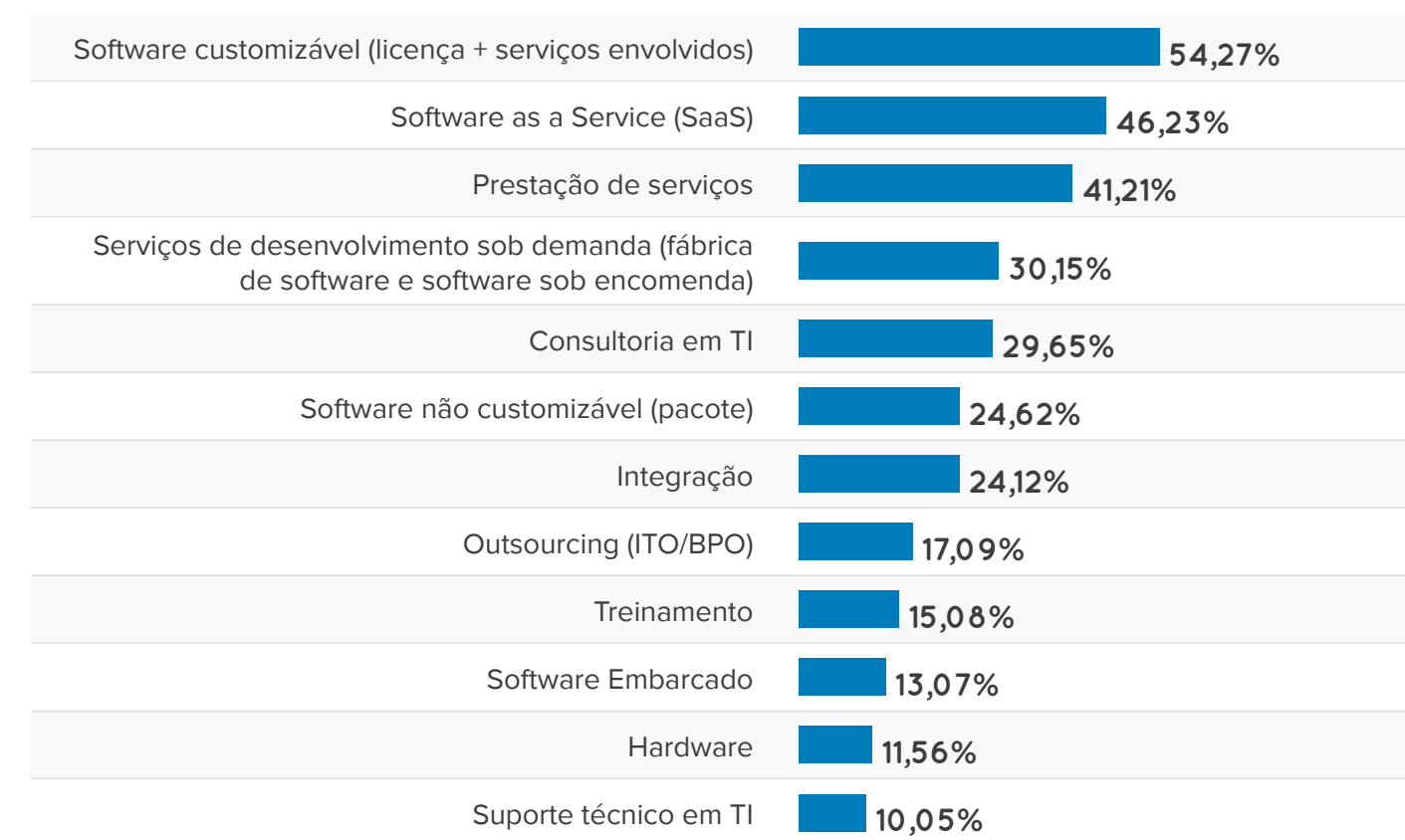
*Fonte: End-User Spending Gartner 2018. Elaboração: Softex.

OVERVIEW DAS EMPRESAS DO BRASIL IT+ EM 2018

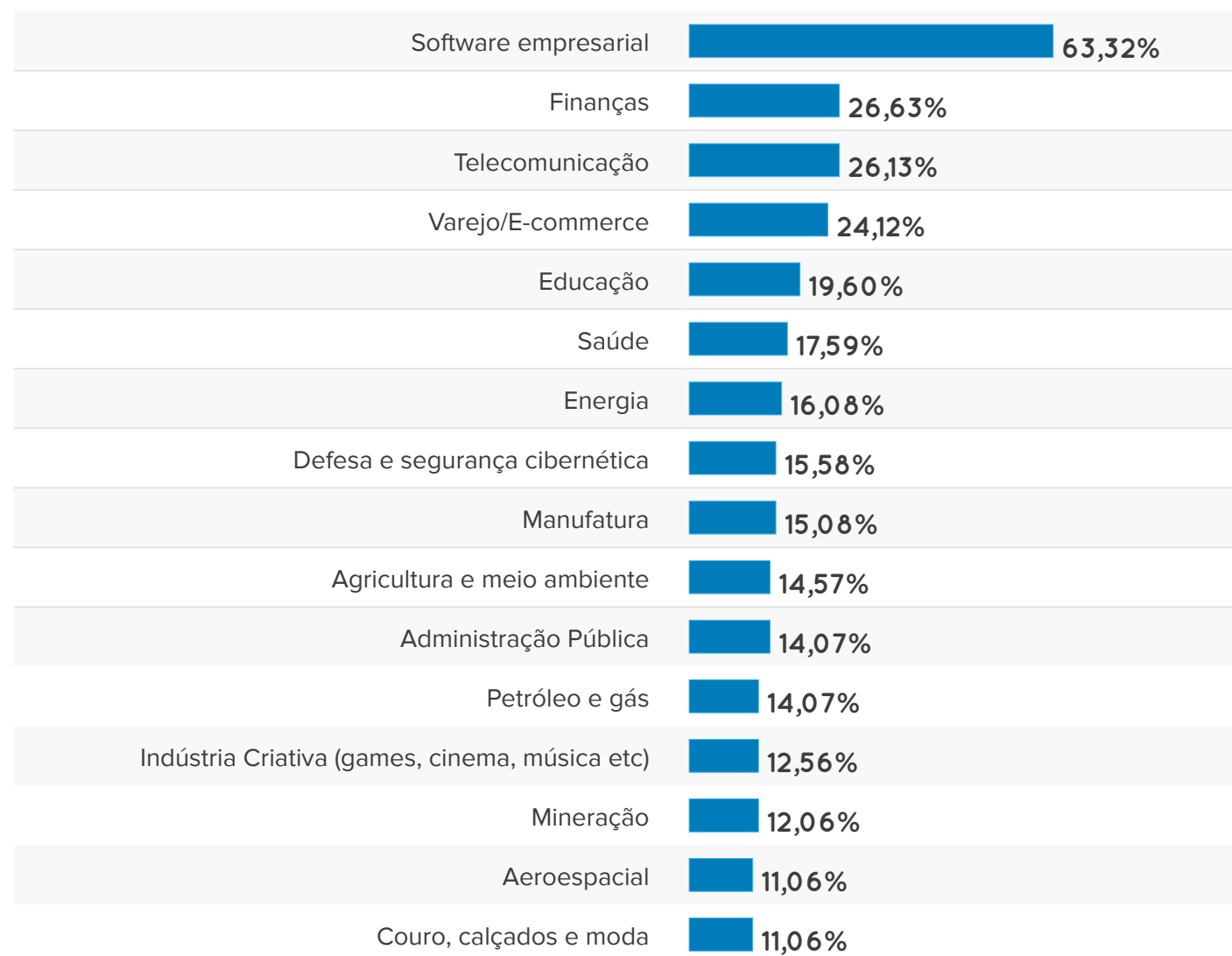
As empresas do Projeto Setorial Brasil IT+ abrangem 14 Estados da Federação, sendo que 34% estão no Paraná e 33% em São Paulo. Geram 56 mil empregos diretos e os principais mercados-alvos são América Latina (78%) e Estados Unidos (73%).

56 mil empregos diretos

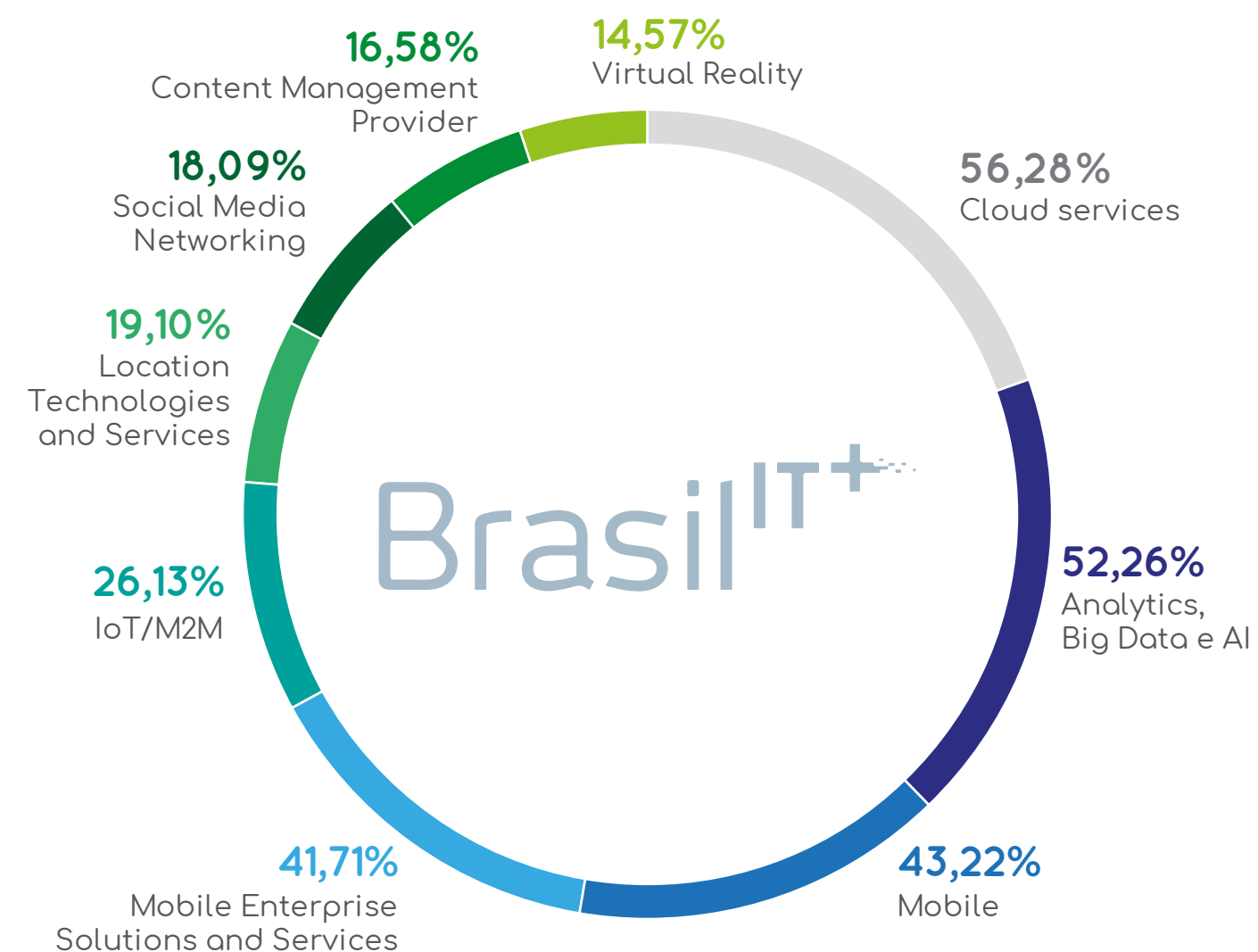
Portfólio Brasil IT+



Segmentos de Atuação












Diferencial Tecnológico das empresas do Brasil IT+


















DEMANDAS GLOBAIS DE TI

AS EMPRESAS DO BRASIL IT+ ESTÃO ALINHADAS COM AS DEMANDAS GLOBAIS DE TI

Veja onde os CIOs mais têm investido no mundo versus o portfólio das empresas do Brasil IT+ em 2018:

	CIOs das empresas Top Performers do mundo investem	CIOs do Brasil e América Latina	CIOs dos Estados Unidos	Oferta das empresas do Brasil IT+
1º	 BI/Analytics	 BI/Analytics	 BI/Analytics	 Cloud Services/Solutions (56,28%)
2º	 Digitalization/Digital Marketing	 Digitalization/Digital Marketing	 Digitalization/Digital Marketing	 Big Data/ Analytics /AI (52,26%)
3º	 Cloud Services/Solutions	 Mobility/Mobile Applications	 Cloud Services/Solutions	 Mobility (43,22%)
4º	 Mobility/Mobile Applications	 Enterprise Resource Planning	 Mobility/Mobile Applications	 IoT/M2M (26,13%)
5º	 Artificial Intelligence	 Cloud Services/Solutions	 Internet of Things	 Location Technologies and Services (19,10%)

	CIOs das empresas Top Objetivos do mundo	CIOs do Brasil e América Latina	CIOs dos Estados Unidos
1º	 Digital Business/Digital Transformation	 Growth/Market Share	 Growth/Market Share
2º	 Growth/Market Share	 Digital Business/Digital Transformation	 Digital Business/Digital Transformation
3º	 Profit Improvement / Profitability/ Asset Monetization	 Customer Focus	 Profit Improvement / Profitability/ Asset Monetization
4º	 Technology Initiatives/ Improvements	 Corporate/M&A/New Business	 Innovation/R&D/ New Products
5º	 Customer Focus	 Profit Improvement / Profitability/ Asset Monetization	 Customer Focus

*Fonte: Agenda CIO Gartner; Softex, 2018.

- **70% das empresas** do Brasil IT+ têm como objetivo de negócios a **busca de economias** de escala no exterior;
- **68% buscam novas habilidades** e diversificação de portfólio;
- **57% querem acompanhar seus clientes** na expansão internacional;
- Enquanto que apenas **34% têm como objetivo a expansão internacional** para mitigar o “risco brasil”.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE REPRESENTARÁ A MAIOR PARTE DO VALOR DE NEGÓCIOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ATÉ 2020

De 100 empresas brasileiras de TI, 42% têm buscado desenvolver soluções em Inteligência Artificial (IA). É um dado expressivo e, de acordo com o Gartner, o valor global de negócios derivados de IA será de US\$ 1,2 trilhão neste ano, valor que representa um aumento de 70% em relação a 2017. A estimativa é de que o setor de Inteligência Artificial movimente, em 2022, US\$ 3,9 trilhões.

Ainda de acordo com o Gartner, existem três diferentes fontes de geração de valor em negócios de IA: experiência do cliente, nova fonte de renda e redução de custo.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE

A experiência do cliente é uma condição prévia necessária para a adoção em ampla escala da tecnologia de IA para destravar seu potencial pleno de mercado e capacitar a geração de valor.

Produtos inteligentes representam 18% do valor global de negócios derivados de IA em 2018, mas projeta-se uma redução para 14% até 2022, à medida em que outros tipos de sistema com base em redes neurais profundas (DNN) se desenvolverem. Produtos inteligentes possuem IA embutida neles, normalmente na forma de sistemas de nuvem que podem integrar dados sobre as preferências do usuário a partir de sistemas e interações múltiplas. Eles aprendem sobre seus usuários e suas preferências e hiperpersonalizam a experiência.

NOVA FONTE DE RENDA

Em 2021, a busca por novas fontes de renda se tornará dominante, uma vez que as empresas terão descoberto o valor de negócio ao utilizar IA para aumentar vendas de produtos e serviços existentes, bem como terão vislumbrado oportunidades para novos produtos e serviços. Desta forma, no longo prazo, o valor de negócios de IA estará relacionado com possibilidades de novas rendas.

Atualmente, os sistemas de automação de decisão utilizam Inteligência Artificial para automatizar tarefas ou otimizar processos de negócios. Eles são particularmente úteis em tarefas tais como traduzir voz para texto e vice-versa, processar formas ou imagens manuscritas e classificar outros conteúdos ricos de dados não prontamente acessíveis a sistemas convencionais. Já que dados não estruturados e a ambiguidade são a base do mundo corporativo, a automação da decisão – conforme esta amadurece – trará enorme valor de negócios para as organizações.

REDUÇÃO DE CUSTO

A Inteligência Artificial promete ser a classe mais disruptiva de tecnologias durante os próximos 10 anos devido aos avanços no poder, volume, velocidade e variedade de dados, assim como avanços nas redes neurais profundas (DNNs).

Nesse cenário, agentes virtuais também permitem que as organizações corporativas reduzam custos de mão de obra já que assumem pedidos e tarefas simples de Call Center, serviço de apoio e outros agentes humanos de serviço, enquanto entregam as questões mais complexas aos seus parceiros humanos. Eles podem ainda fornecer estímulo para receitas, como no caso de consultores robotizados em serviços financeiros e vendas em centrais. Agentes virtuais representam hoje 46% do valor dos negócios derivados de Inteligência Artificial e projeta-se um recuo nesse percentual para 26% até 2022, conforme avançam outros tipos de AI.

**Artigo desenvolvido pela área de Inteligência da Softex com foco em Internacionalização.*



SOFTEX LANÇA PESQUISA INÉDITA SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO BRASIL

O tema “Transformação Digital” se tornou frequente nas discussões entre empresas de tecnologia e seus clientes. Cada vez mais, é sabido que os provedores de tecnologia precisam se posicionar mais como parceiros estratégicos de seus usuários, sejam estes B2B ou B2C, do que simplesmente fornecedores de TI.

Este posicionamento mais estratégico requer investimentos em inovação, compreensão de tecnologias disruptivas e novas abordagens com colaboradores, consumidores e o mercado em geral.

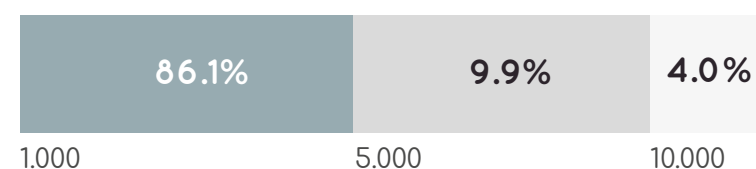
Em função disso, a Softex realizou uma inédita pesquisa, que analisou junto a mais de 100 compradores de tecnologia, qual é a realidade de implementação dos conceitos de transformação digital em seus negócios. Com resultados surpreendentes, a pesquisa de Prioridades dos Executivos de TIC brasileiros para Transformação Digital, norteará as ações da Softex em 2019, para fomentar cada vez mais a integração entre empresas de tecnologia do Brasil, corporates e usuários finais.

Base amostral

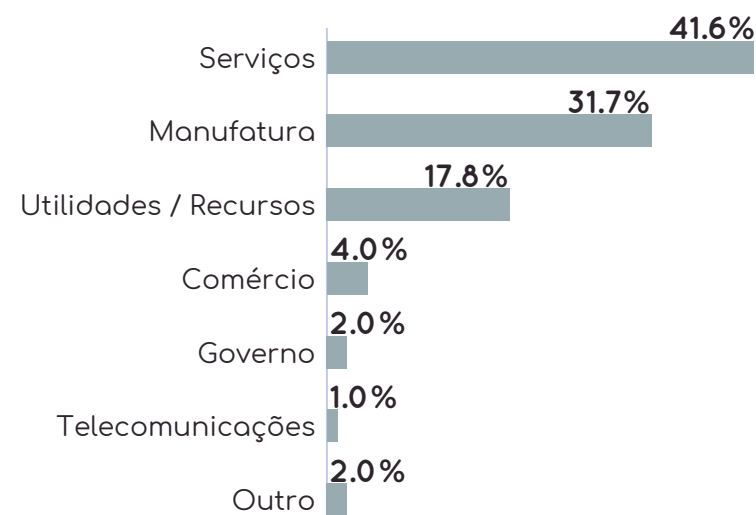
Todas as 101 empresas compradoras de tecnologia entrevistadas possuem mais de 1.000 funcionários, atuando majoritariamente em Serviços, Manufatura e Utilidades/Recursos. Dessas, cerca de 35% são empresas com presença internacional e todos os entrevistados responsáveis são executivos tomadores de decisão dentro de suas corporações.

A PESQUISA ENTREVISTOU UM GRUPO AMPLO DE EMPRESAS

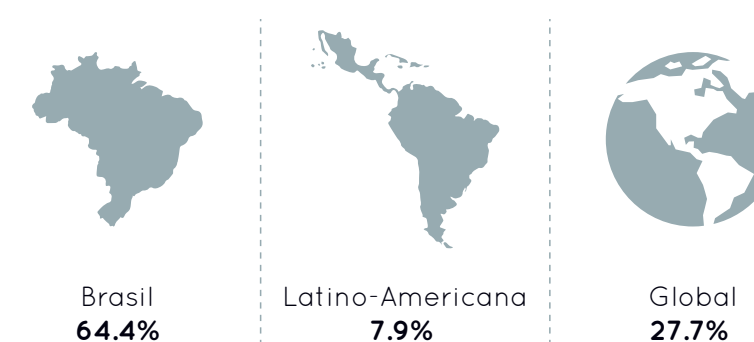
Quantidade de funcionários



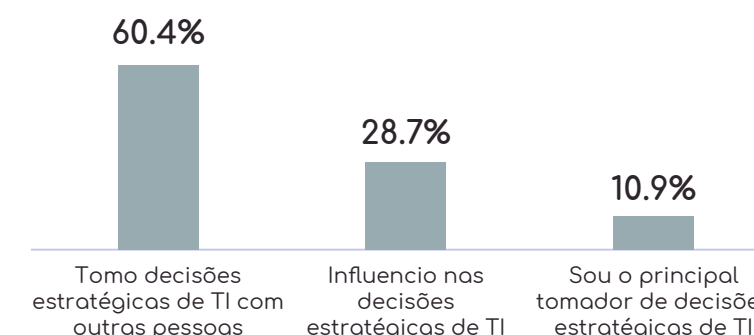
Atividade principal da empresa



Presença da empresa

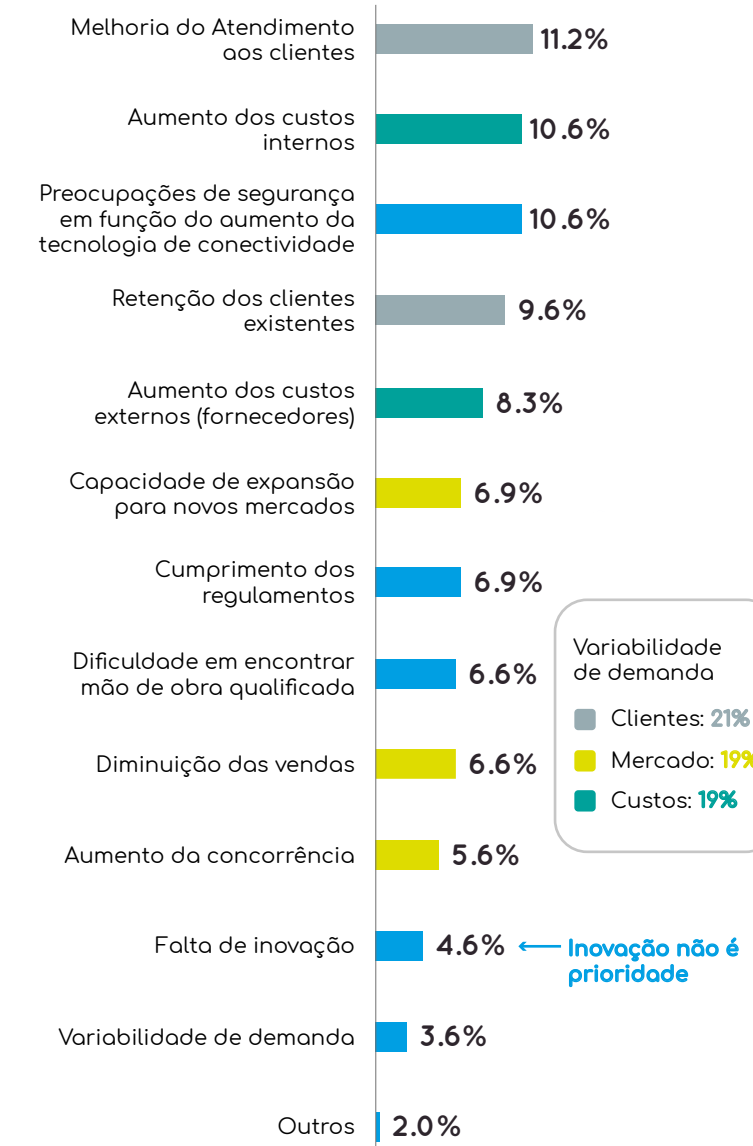


Papel em relação às decisões estratégicas de TI da empresa



Principais preocupações de negócios da organização em 2018

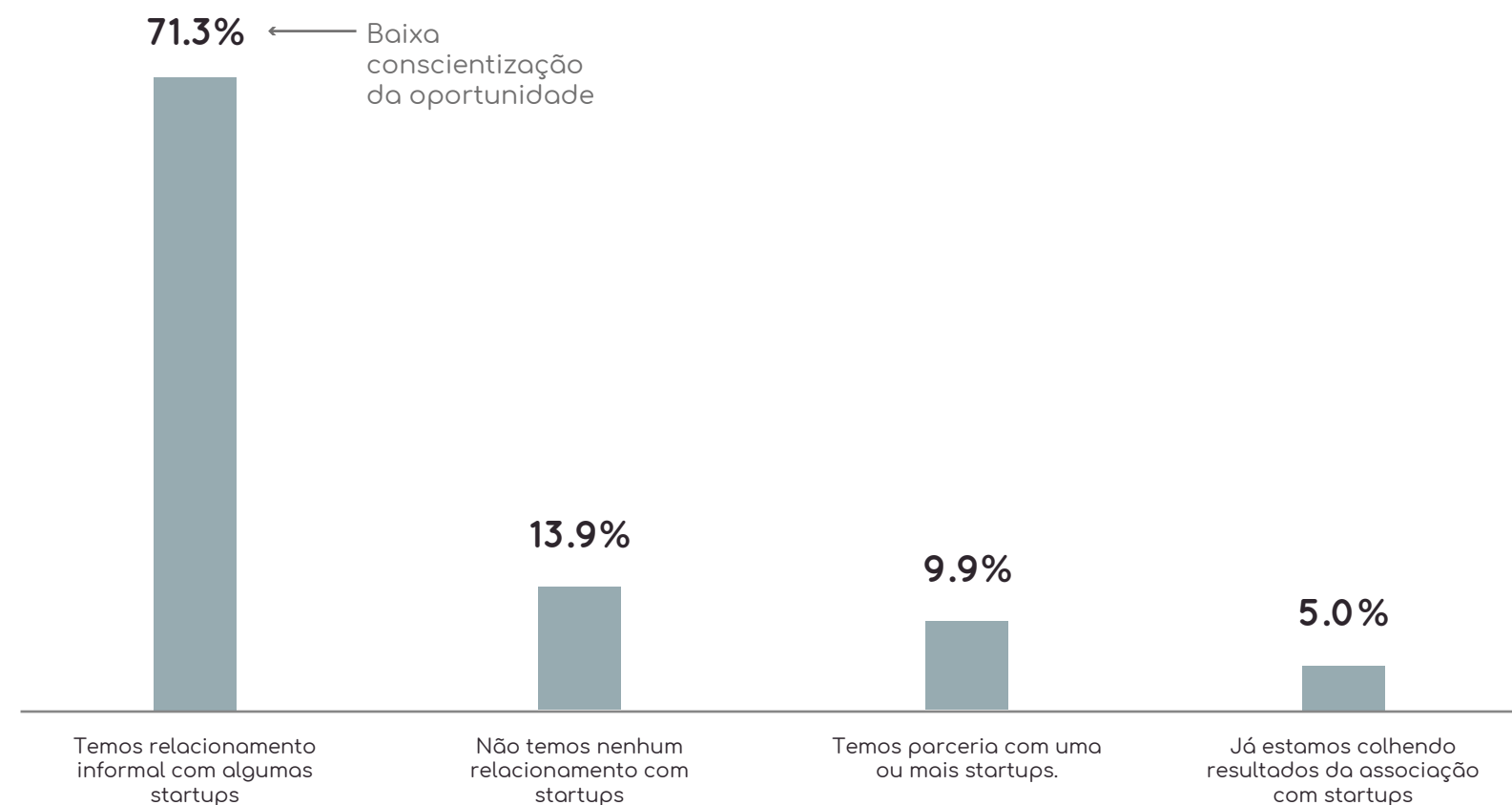
Um das informações mais relevantes que a pesquisa identificou, foi onde reside a preocupação atual dos executivos das corporações. De forma consolidada, as empresas têm como foco questões relacionadas a Clientes (21%), Mercado (19,1%) e Custos (18,9%). Incrivelmente, apenas 4% dos entrevistados tem a “Falta de Inovação” no radar.



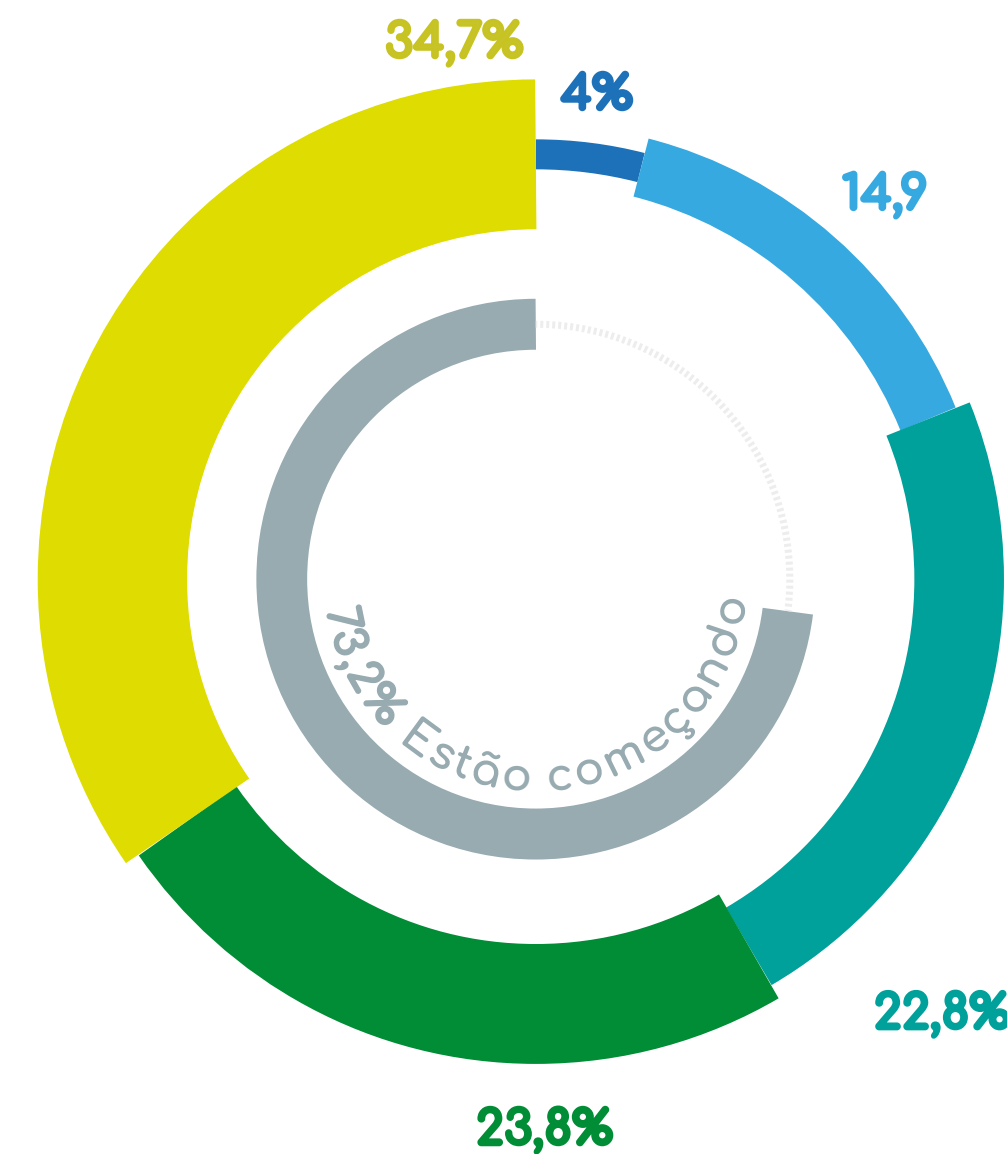
Não informa/não sabe: 1.0%

Relacionamento das empresas com Startups

Outra constatação interessante foi o grau de engajamento das corporações com empresas de base tecnológica mais inovadora. Cerca de 71% das entrevistadas declarou ainda não se relacionar de nenhuma forma com startups, o que sugere um grande campo para a Softex ampliar seu trabalho de relacionamento no ecossistema.



Apenas uma em cada 4 empresas está nos níveis superiores de maturidade para DX



A empresa é muito agressiva e ousada no uso das novas tecnologias digitais e modelos de negócios que afetam o mercado e criam novos negócios.

Iniciativas de transformação Digital são desconectadas e mal alinhadas com a estratégia da empresa e não estão focadas na experiência dos clientes.

A gestão da transformação digital é integrada e tem sinergia com os produtos, serviços e experiências voltados para o cliente.

Os objetivos de transformação digital estão alinhadas ao nível de estratégia de curto prazo e incluem iniciativas de produtos e experiência do cliente digitais.

Identificamos a necessidade de desenvolver estratégias de negócio digital aprimorada aos clientes, mas a execução é em projeto isolado.

MARKET ANALYSIS

Geração e disseminação de conteúdos estratégicos para empresas e parceiros da Softex. Relatórios práticos elaborados sob demanda, em variados formatos, com dados primários e fontes exclusivas do setor de TI.

PAPERS:

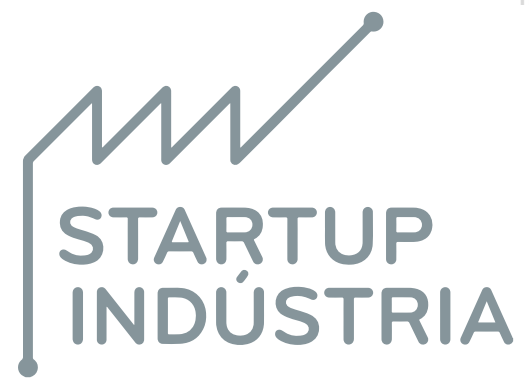
- Experiência de cliente representará a maior parte do valor de negócios em Inteligência Artificial até 2020:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548944917onepage_inteligencia_artificial_ate_2020_160518.pdf
- Gamificação: breve definição e diferenciação de Games, Simuladores Virtuais e Serious Games:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548945214gamificacao_abdi_jun2018.pdf
- Parcours de Financement des Startups, comment trouver des investisseurs:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548945421parcours_de_financement_startup_-_subvention_startup_-_trouver_investisseurs_130618.pdf
- Estados Unidos: overview do principal mercado-alvo das empresas do Brasil IT+:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548945559brasilit-oferta_270618_eua.pdf

- Technology Insight for Certificate Management:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548945706technology_insight_for_certificate_management_120918.pdf
- Digital Commerce Highlights 2018:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548945853digital_commerce_highlights_2018_mktanalsi_041018.pdf
- Levantamento dos Atrativos dos principais mercados da Europa para abertura de empresas de TI:
http://www.brasilitplus.com/brasilit/upload/download/1548946212europa_abertura_empresas_ti.pdf

LEVANTAMENTO DE DADOS:

- Exportação de Software: Argentina
- Modelos de internacionalização de startups
- Principais destinos das exportações do Estado do Maranhão
- Exportação de Software: África do Sul
- Escassez de mão de obra em TI





STARTUP INDÚSTRIA

CONEXÃO STARTUP INDÚSTRIA

O Programa

O Conexão Startup Indústria tem o objetivo de conectar startups para alavancar a inovação no país, aumentar a competitividade e a produtividade da indústria nacional. Iniciativa da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI, o Programa Nacional atua com três players: startups, indústrias e instituições de apoio ao negócio, e apresenta seis etapas: Cadastro e Seleção; Matchmaking; Prova de Conceito; Rodada de Negócios; Piloto e Agendas de Novas Estratégias.

A Softex é a responsável pela inteligência de dados do Programa Nacional Conexão Startup Indústria, assim como pelo acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelas startups e indústrias. Fazem parte das suas atribuições a realização de relatórios de dados do Programa, visitas técnicas às indústrias, acompanhamento e suporte aos participantes.

Os **83 relatórios de dados desenvolvidos** podem ser acessados no site do Programa:

<https://startupindustria.com.br/inteligencia/>

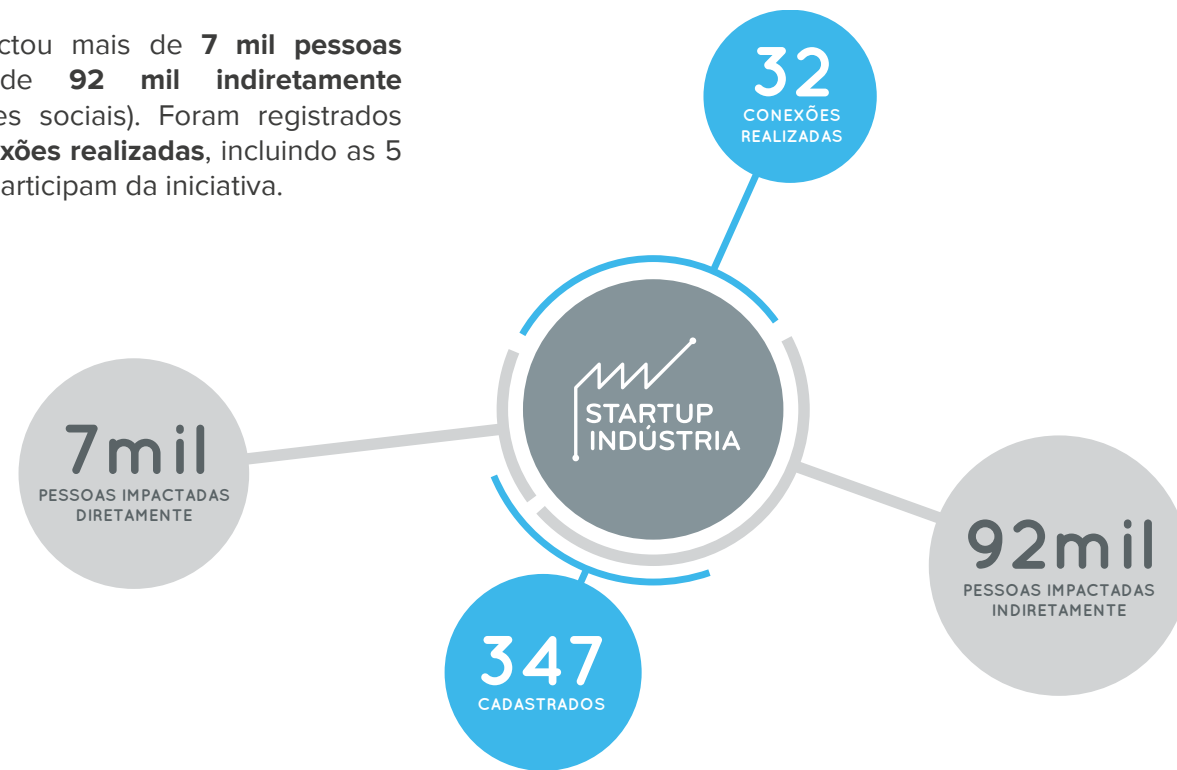
ETAPAS DO STARTUP INDÚSTRIA



OVERVIEW

O Startup Indústria impactou mais de **7 mil pessoas diretamente** e mais de **92 mil indiretamente** (desconsiderando as redes sociais). Foram registrados **347 cadastrados**, **32 conexões realizadas**, incluindo as 5 instituições de apoio que participam da iniciativa.

Fonte: Relatório ABDI.



Startups do Conexão Startup Indústria



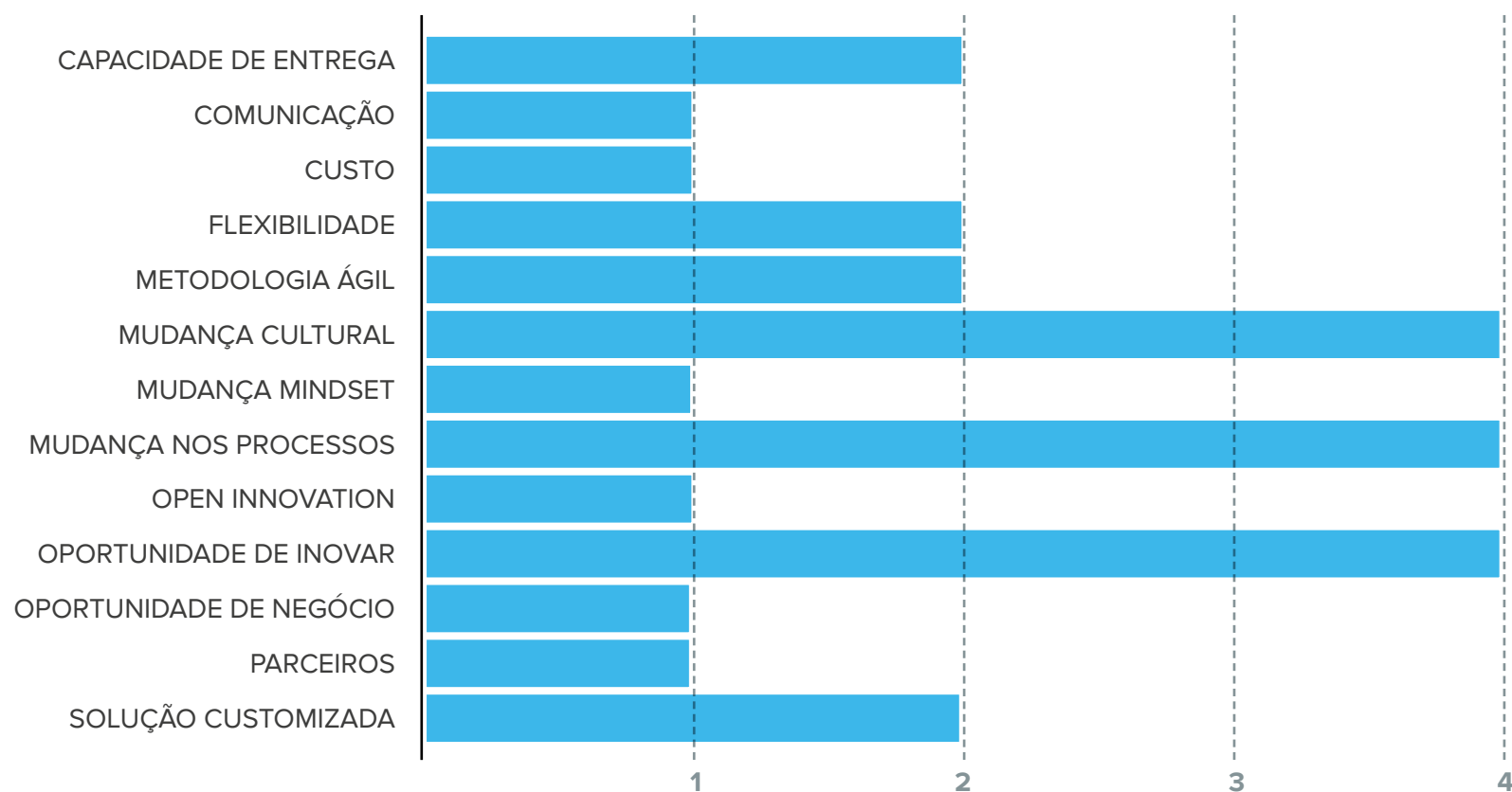
Empresas do Conexão Startup Indústria

10 grandes indústrias: 3M, BRF, Caterpillar, Dow, Embraco, Embraer, Ericsson, Libbs, Natura e Votorantim.



A VISÃO DA INDÚSTRIA SOBRE AS STARTUPS

O gráfico a seguir apresenta a visão das dez indústrias do Programa em relação ao trabalho conjunto com startups. O intuito desta pesquisa é analisar o impacto gerado pela conexão entre indústria e startup para o fomento à inovação.



FASTTRACK: GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE CONEXÃO STARTUP INDÚSTRIA

O Guia de Boas Práticas para a conexão entre startups e indústrias é baseado na experiência do Programa Nacional Conexão Startup Indústria. O documento apresenta práticas e processos de Open Innovation recomendados para indústrias que desejam se conectar com startups. O objetivo é fomentar a conexão startup indústria através do compartilhamento de experiências das empresas do Programa.

dez indústrias do Programa, além da construção do fluxo de conexão startup indústria e da recomendação de boas práticas neste processo de Open Innovation. Este foi um trabalho colaborativo entre a ABDI, Softex, Indústrias e Startups do Programa Nacional Conexão Startup Indústria e é apresentado em diversos eventos.

A Softex foi a responsável pela consultoria que realizou o mapeamento e a análise dos processos de inovação das

O Guia de Boas Práticas de Conexão Startup Indústria pode ser baixado no site do Programa: <https://startupindustria.com.br/fasttrack/>



06/10/2018. Game XP. Rayanny Nunes, Coordenadora de Empreendedorismo da Softex, com startups do Programa Conexão Startup Indústria.



25/10/2018. Rio Info 2018: Rayanny Nunes, Coordenadora de Empreendedorismo da Softex, apresentando o Guia de Boas Práticas com a presença de startups e indústrias como L'Oréal, Oi, Gerdau.



Internacional

Área responsável por gerenciar ações internacionais, tais como o Projeto Setorial para exportação de software e serviços de TI, o Brasil IT+, fruto de convênio com a Apex-Brasil desde 2005.

Brasil IT+

Valor além das expectativas

PROJETO SETORIAL BRASIL IT+

MAIS DO QUE UM PROJETO DE PROMOÇÃO COMERCIAL DE EXPORTAÇÕES, UMA ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO PARA AS EMPRESAS DO SETOR DE TI.

Desde 2005, a Softex, em parceria com a Apex- Brasil, desenvolve o Projeto de Promoção de Exportação do setor de software e serviços de TI, o Brasil IT+. Seu objetivo é a expansão internacional das empresas de TI, fomentando a competitividade do setor e gerando negócios de valor agregado para a balança comercial brasileira.

O processo de internacionalização engloba um conjunto de ações contínuas que visam o acúmulo de conhecimento e relacionamentos no mercado externo. As ações propostas estão focadas na preparação e engajamento das empresas no ecossistema global.

A partir dos investimentos do Brasil IT+ no setor, foram criadas as iniciativas do International Way e IWAY – Growth Mindset.

Empresas do Brasil IT+ exportam R\$ 1,5 bilhão, o que representa 41% de share de toda a operação internacional de software e serviços de TI do Brasil.

Brasil IT+ em 2018

Em 2018, os eventos internacionais do Projeto Brasil IT+ tiveram uma estimativa total de US\$ 45 milhões em geração de negócios para o período.

Assim, o retorno esperado é de aproximadamente 14 vezes o investimento total realizado nas ações de promoção comercial (ROI).

- 4.046 Contatos em eventos
- + de US\$ 45 milhões previsão de negócios
- US\$ 3,1 milhões em investimentos
- 14 ROI



EVENTOS INTERNACIONAIS 2018

GSMA Mobile World Congress

BARCELONA - ESPANHA

O MWC é o evento mais importante da atualidade para o setor de mobilidade, reunindo as principais operadoras, como também os fabricantes de equipamentos, prestadores de serviços e fornecedores de soluções de mobilidade. Cerca de 108 mil pessoas participaram do evento, que serve de palco para os principais lançamentos do setor. A edição deste ano do evento foi focada no tema blockchain.

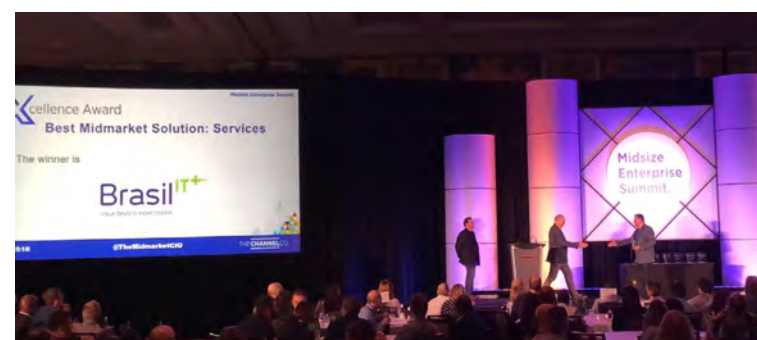


Midsized Enterprise Summit Spring

FLÓRIDA - ESTADOS UNIDOS

O evento Midsized Enterprise Summit Spring é especializado no segmento de empresas de médio porte no mercado norte-americano. Os CIOs convidados pelos organizadores precisam ter um perfil comprovado que conjuga a autoridade de comprometer orçamentos e a necessidade de resolver um problema no curto prazo (18 meses), e para tal está buscando soluções que possam atender ao problema que está tentando resolver. Esta modelagem de evento permite às empresas brasileiras estabelecerem um contato direto com o potencial cliente que tem problema e verba para resolver.

A busca pela unidade das empresas e mensagem consistente com suas ofertas, aliada à performance diferenciada nas apresentações, geraram um discurso que foi coroado pela premiação de “Best Midmarket Solution: Services”.



Xchange Américas

TEXAS - ESTADOS UNIDOS

O evento Xchange Americas foca nos executivos de organizações que atendem as médias empresas do mercado norte-americano. O evento tem foco exclusivo na construção de relações comerciais entre o canal que atende o segmento corporativo de empresas de médio porte e as empresas fornecedoras. Portanto, o XChange tem um papel estratégico para as empresas brasileiras, especialmente as que precisam de suporte adicional para manter um ponto de presença física permanente no mercado norte-americano.

Destaca-se que a edição deste ano apresentou soluções e modelos de novos negócios na área de cybersecurity.



Midsized Enterprise Summit Fall

CALIFÓRNIA - ESTADOS UNIDOS

O Midsized Enterprise Summit Fall é especializada na gestão de relacionamentos corporativos com as áreas de tecnologia de empresas de médio porte do mercado norte-americano. Os participantes são convidados baseados em critérios de ter projeto, autoridade de compra e orçamento. A modelagem do evento também é construída com o objetivo de facilitar o engajamento dos participantes em torno dos desafios que cada um tem. O evento conta com 'boardrooms' e área de exposição que favorece a oportunidade para destacar as soluções e diferenciais competitivos.

O conteúdo apresentado nesta edição focou bastante nas tendências de automação e inteligência artificial no campo da tecnologia, enquanto que buscou valorizar bastante o capital intelectual das empresas.



Missão Latam

BOGOTÁ E MEDELLÍN - COLÔMBIA

A Missão Latam faz parte de ações estratégicas que fomentam a promoção de soluções, produtos e serviços de tecnologia da informação do Brasil para os países-alvo do Projeto Setorial. Em 2018, o Brasil IT+ promoveu a Missão Colômbia focada no matchmaking entre os vendedores brasileiros com possíveis compradores nas cidades de Bogotá e Medellín que se interessam em apresentar suas principais demandas em tecnologia.

O conteúdo apresentado pelas empresas brasileiras no evento focou bastante nas soluções com tendências em: cloud services, mobile enterprise solutions and services, analytics, automotive/transport, Internet of Things (IoT), big data, artificial intelligence (AI).



Virtual Educa

BUENOS AIRES - ARGENTINA

O Virtual Educa foi constituído em 2001 pela Organização dos Estados Americanos (OEA), como uma iniciativa multilateral para a realização de projetos inovadores nos âmbitos da educação e formação profissional. A importância dos eventos promovidos pelo Virtual Educa passa pelo seu poder de incorporar diversos setores protagonistas: governo, academia, corporações e sociedade civil. O evento envolve o mercado de TI de toda a América Latina trazendo novidades e inovações na área, como também, busca melhorar a educação na região através das experiências de cada país.

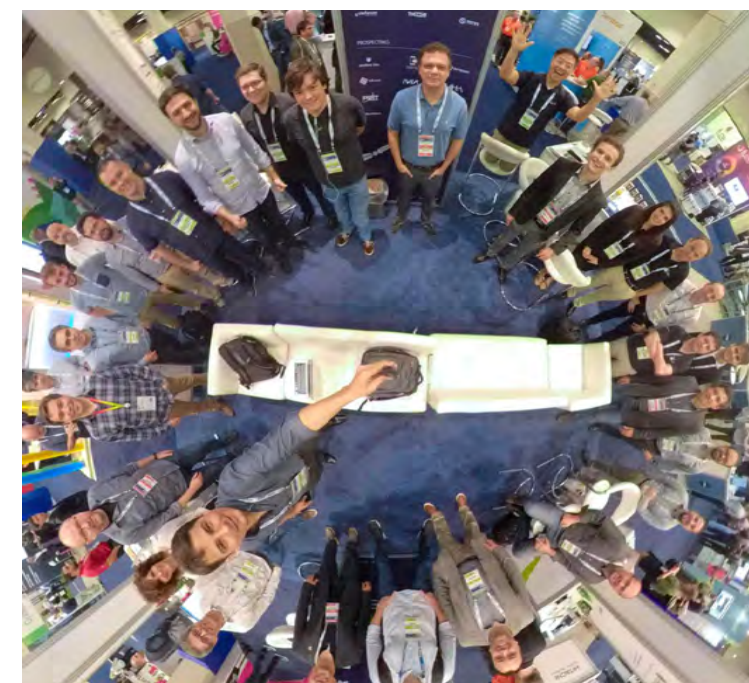


Gartner Itxpo

ORLANDO - ESTADOS UNIDOS



O Brasil IT+ apresentou um diversificado portfólio de tecnologias brasileiras. As empresas participantes do projeto tiveram a oportunidade de interlocução com CIOs, gerando leads qualificados, mas também como palestrantes em key-notes, se apresentando como influenciadores globais de temas estratégicos na tecnologia atual, como Blockchain, Inteligência Artificial e Chatbots.



O Gartner Itxpo é o maior encontro de CIOs do mundo, são mais de 450 palestras, 4 mil empresas presentes, mais de 3 mil CIOs, 250 analistas do Gartner e patrocinadores, mais de 4 mil reuniões one-to-one com analistas. Com isto, as empresas brasileiras ficam expostas ao conteúdo de tendências do mercado de TI, benchmark de concorrência com os demais expositores e contato com clientes finais e parceiros.





Export Day 2018

SÃO PAULO - BRASIL

Export Day 2018 destacou o quanto a prioridade da transformação digital do CIO brasileiro é distinta daquela de um CIO global.

Enquanto nos principais mercados mundiais os investimentos programados pelos CIOs estão direcionados ao crescimento e ao aumento de market share - cliente, no Brasil o foco principal é a transformação digital, às vezes confundida com a informatização da empresa. Esses dados, apresentados por William Hoffert, diretor de desenvolvimento de negócios do Gartner na palestra de abertura do Export Day 2018, fazem parte do estudo “A agenda do CIO para 2018”. Realizado pela consultoria, ele ouviu 3.160 executivos de 98 países responsáveis pela administração de um budget total de US\$ 277 bilhões para investimentos em TI.

“Há tempos os CIOs brasileiros são pressionados a fazer mais com menos. Anos de contenção retardaram o avanço da TI no país, principalmente nas grandes empresas, mas a transformação digital tornou-se um imperativo comercial e é preciso tirar esses anos de atraso de alguma forma”, disse William Hoffert.

O Export Day, promovido pela Softex e Apex-Brasil, reuniu mais de 150 pessoas interessadas em levar seus negócios para além das fronteiras nacionais. Este ano, o encontro analisou de que forma o cliente pode colaborar para a expansão global das empresas de TI brasileiras.

Foi exatamente o que ocorreu com a Navita, especializada em serviços gerenciados de mobilidade e telecomunicações, um dos cases destacados durante o Export Day. “A parceria com a Telefônica nos permitiu promover melhorias no produto e nos abriu oportunidades para fecharmos acordos com clientes na Austrália, Oriente Médio, Europa, Estados Unidos e países da América Latina”, disse Roberto Dariva, presidente da Navita.

“O Export Day surgiu para ser um dia dedicado à discussão de estratégias de internacionalização. Nesta edição, entretanto, decidimos fazer isso focando na agenda do CIO, com uma visão da demanda local face às tendências globais de headquarters de grandes corporações. Essa trilha será seguida ao longo de todo este ano”, destacou Guilherme Amorim, gestor do Projeto Setorial Softex.



No espaço da programação dedicado à apresentação de casos de sucesso de internacionalização nos segmentos de telecom, saúde, varejo e fintech foram também destacadas, além da Navita, as experiências da Ícaro Tech, MV, Propz e BRQ, que acaba de fazer o spin-off da Thoruss, startup especializada em soluções para a plataforma blockchain. Para dialogar com esses cases, o painel CIOs trouxe representantes da Ericsson, SulAmérica, PepsiCo e Bradesco que, com intermediação da TGT Consult, debateram as possibilidades de inovação aberta junto a fornecedores de porte médio e startups.

Entretanto, a expansão global demanda capital para investimento e por isso, o Export Day reservou um painel especial para explicar como e quando captar recursos junto a fundos de investimento e instituições financeiras. Ele contou com as participações de Thiago Ferreira, gerente de Comércio Exterior da BNDES; João Pirola, diretor de investimentos da Inseed; Paulo Caputo, sócio-fundador da Oriá Capital; e Marcelo Vitali, sócio-diretor da ORBIZ, parceira da Imprimatur Capital baseada em Londres.

“Se antes, no momento do estudo do aporte, analisávamos a jornada do empreendimento, a composição do time, o posicionamento de mercado, os diferenciais competitivos e o comprometimento do empreendedor, hoje nossas teses de investimento avaliam também o viés exportador da empresa que, após a crise econômica, passou a ser um diferencial e até mesmo uma necessidade”, ponderou João Pirola, diretor de investimentos da Inseed.

Outro aspecto relevante para o sucesso global de uma organização é a inovação e a criação de parcerias adequadas que podem impulsionar o sucesso de uma organização no mercado externo, mas a sua sobrevivência no ambiente local. Foi o que abordou Mauricio Costa, diretor do HUB55, que representa a Universidade de Yale no Brasil e o programa Innovation Boost.



Segundo Costa, tecnologias como blockchain e inteligência artificial são o caminho obrigatório para negócios que querem se internacionalizar. “As empresas brasileiras são desafiadas a ser competitivas diariamente, mesmo com impostos altos e complexos, regras nem sempre claras, cultura de negócios baseada no ‘jeitinho’ e economia altamente volátil. Os negócios no exterior são um grande desafio, porém, com retorno diversificado, principalmente com o uso de modernas tecnologias”, explicou o executivo, que é mestre em Management of Technology pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT).

B2B
TECH
summit

Embracing Efficiency
& Growth from Brazil
to the World

B2B TECHSUMMIT

B2B TECH SUMMIT - SÃO PAULO, BRASIL, REUNIU GRANDES NOMES DO MERCADO DE TECNOLOGIA E DEBATE EFICIÊNCIA, INTERNACIONALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



O evento, realizado em São Paulo, foi promovido pela Softex e Oria Capital e trouxe à tona questões sobre como a tecnologia vem desafiando as instituições, empresas e a sociedade, especialmente na América Latina.

O B2B Tech Summit reuniu alguns dos maiores especialistas do País no mercado de tecnologia, com discussões que abordaram temas críticos para o setor. Realizado durante a São Paulo Tech Week, ele promoveu a troca de experiências de sucesso, na prática, em temáticas sensíveis, demonstrando como é possível que empresas ampliem a sua competitividade, ao recuperar ou aumentar a produtividade para competir em mercados mundiais.

A cientista política argentina e referência em tecnologia para democracia, Pía Mancini, abriu o B2B Tech Summit com a seguinte provocação: “Somos cidadãos do século 21, vivendo sob modelos de instituições do século 19, criadas com a tecnologia da informação do século 15”.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

“Quando você cria ilhas de excelência, você gera exemplos de sucesso. E, com exemplos de sucesso, é mais fácil você ter seguidores. É uma forma de fazer com que as pessoas entendam que vale a pena e, portanto, cruzem a ponte para adotar uma nova forma de trabalhar”, defendeu José Luiz Rossi, CEO da Serasa.



O diretor de Inovação da Embraco, Alexandre Veiga, bateu na tecla de que a contratação de jovens empreendedores digitais ainda é o maior desafio das grandes empresas que querem inovar. O CEO Brasil da Cisco, Laércio Albuquerque, citou a necessidade da educação digital para preparação de toda a sociedade: “A tecnologia é apenas o meio. E o ser humano não pode ser perdido de vista”.

INDÚSTRIA 4.0 E INTERNET INDUSTRIAL

“A internet industrial já está funcionando e é acessível, não há um grande impedimento para começar a testar e automatizar parte do trabalho manual”, afirmou José Rizzo, fundador da Pollux e presidente da Associação Brasileira de Internet Industrial, a respeito da digitalização de fábricas e máquinas conectadas. Ruben Delgado, presidente da

Softex acrescentou: “As políticas públicas devem apoiar o salto; com alternativas que contribuam para redução do risco de adoção de novas tecnologias por parte das empresas”. Jorge Steffens, da Oria Capital, afirmou que a adoção da manufatura 4.0 já é uma realidade nos parques industriais nacionais e lembrou o avanço gerado na qualidade de vida dos trabalhadores, principalmente, “com menor exposição a atividades de periculosidade e insalubridade”.

PRIORIDADES DO CIO BRASILEIRO

Um estudo inédito encomendado pela Softex foi apresentado, demonstrando que apenas uma em cada quatro empresas está nos níveis superiores de maturidade para a Transformação Digital; a maioria ainda não acordou para esta realidade. Na avaliação de Guilherme Amorim, da Softex, todo mundo comenta sobre tema, mas poucos praticam.



INVESTINDO EM TECNOLOGIA

Piero Rosatelli, da Oria Capital, defendeu que estratégia é essencial para investir em empresas de tecnologia de alto crescimento: “Um dos desafios é criar modelos comerciais agressivos, complementares, criação de canais, políticas

de distribuição de software. O capital inteligente e especializado em software faz toda a diferença”.



INTERNACIONALIZAÇÃO

“O Brasil é um mercado grande e, muitas vezes, o empreendedor brasileiro se contenta com ele; e não se prepara para o mercado global”, comentou Kleber Stroeh da Icaro Tech, endossado por Roberto Dariva da Navita. Eduardo Bouças, da Cipher, observou, ainda, que certificações e prêmios internacionais fazem a diferença para a decisão do cliente global; e considera o investimento essencial para quem deseja internacionalizar.

É SEMPRE SOBRE PESSOAS

A relação academia x negócios foi destacada por João Bernartt, fundador da Chaordic (empresa originada de sua tese de mestrado). “Encontrar essa ponte entre a pesquisa e o setor produtivo é fundamental para a competitividade das empresas e do nosso país”, afirmou. Juliana Glasser, da Carambola.vc, trouxe a perspectiva de inclusão e diversidade, e citou a falta de representatividade de vários aspectos, como etnia, gênero, formação e classe econômica. “As pessoas podem ter um histórico de não ter

conseguido se desenvolver até agora, mas não significa que elas não o possam se tiverem uma oportunidade.” Paulo Caputo, da Oria Capital, defendeu que empresas de tecnologia não podem fugir da sua responsabilidade em formar os profissionais que demanda hoje.

TECNOLOGIA EM FUSÕES, AQUISIÇÕES E IPOS

“A Transformação Digital está impulsionando as cadeias de M&A de IPO, vertentes fundamentais no plano de expansão das empresas”, concordaram Carlos Testolini e Barbara Raymundo, da Oria Capital. Marcelo Ramires, da Michellin, lembrou que a visão de negócios e técnica são complementares na hora da avaliação de empresas de tecnologia. “Olhar a parte de dados é muito importante, seja para identificar a inteligência que pode ser adquirida instantaneamente, seja como um cuidado de compliance”. Osmar Castellani, do Goldman Sachs, arrematou que é raro que companhias de tecnologia cheguem ao estágio de abertura de capital sem o investimento de fundos especializados e indicou que os investidores estrangeiros continuam com apetite para empresas brasileiras de base tecnológica.



PROGRAMA INTERNATIONAL WAY 2018

Viaredeparceirosforneceumaboutiquedesoluções de baixo custo e atalhos para internacionalização. O objetivo é que a descoberta se um mercado é ou não aderente à solução da empresa seja feita o mais rápido possível e a baixos custos. Teste e valide hipóteses juntos especialistas no Brasil e no exterior. Por meio de webinars, eventos ou workshops, decida em dias o que você levaria meses para definir em sua estratégia.



8

Workshops



18

Webinars



18

Market Analysis -
Estudos customizados

78

Análises de potencial
coletadas

731

Diagnósticos



PROGRAMA IWAY

O IWAY é uma iniciativa de cultura internacional e expansão de empresas brasileiras para o exterior, focado em startups. Diante do sucesso com as startups do International Way, o IWay Startups – Growth Mindset nasce como uma spin-off dessa iniciativa para atender de forma assertiva às necessidades desse público.

IWay – Growth Mindset, uma iniciativa de cultura e expansão internacional de empresas nascentes de base tecnológica, é uma realização da Softex, em conjunto com a Apex-Brasil e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e com o apoio do Programa Startup Brasil.

De acordo com as métricas da Fundação Dom Cabral e da Apex-Brasil, a Softex propõe três eixos estruturantes para ações empreendedoras no mercado global de TI – atitude, conhecimento e operacionalização – todos cobertos pelo IWay. Nesse sentido, estudos realizados pela Softex com empresas de TI identificaram que as startups nacionais apresentam perfil de atitude, mas indicam uma lacuna de conhecimento para operacionalizar negócios no exterior.

De um universo de 710 empresas de diversos portes que buscaram a expansão internacional entre 2014-2018, 17% apresentam muita atitude e pouco conhecimento em relação ao mercado externo. Destas, 40% são startups, sendo que esse número cai para 26% quando analisado o grupo com perfil inverso de muito conhecimento e pouca atitude.

“O IWay é um spin-off da nossa trilha de conteúdo International Way, uma boutique de soluções de baixo custo e atalhos construída pela Softex, em parceria com a Apex-Brasil, no âmbito do Projeto Setorial Brasil IT+. Sua proposta é auxiliar o processo de internacionalização de forma mais ágil, enxuta e eficiente, o que acabou por atrair a atenção das startups. Este ano, nossa meta é apoiar até 40 empresas no acesso ao mercado global”, explica Guilherme Amorim, gerente de desenvolvimento de mercado da entidade.

Após analisar dezenas de casos de experiências bem-sucedidas no exterior, a Softex identificou que independente do porte ou do tempo de existência da empresa, a motivação para ir além-fronteiras costuma partir de uma simples visão, curiosidade e atitude do empreendedor. Por conta própria, este último passa a buscar e acumular conhecimentos dos mais distintos mercados antes mesmo de pensar em expandir fronteiras. É tal cultura ou mindset global que o IWay propõe facilitar com informações privilegiadas de mercados, acesso a ecossistemas inovadores e relacionamentos multiculturais com players nos mais diversos portes e segmentos. No IWay, a startup terá a oportunidade de trilhar sua jornada internacional ao lado de empresas mais maduras, CIOs e investidores com experiência em diferentes regiões do mundo.

PROJETOS REGIONAIS

Londrina ITX

MISSÃO PARAGUAI



- 35 Empresas beneficiadas
- 10 Empresas selecionadas atendimento internacional

De abril a dezembro de 2018, foi conduzido o programa Londrina ITX, entre a Softex e os parceiros locais, Sebrae/Londrina, Agente Senai e Peiex. O projeto contou com diversas fases de consultoria de go to market, tendo ainda previsão de mais ações no próximo ano.

Maringá IT +

MISSÃO COLÔMBIA E PARAGUAI



- 20 Empresas beneficiadas
- 10 Empresas selecionadas atendimento internacional

De abril a dezembro de 2018, foi conduzido o programa Maringá IT+, entre a Softex e o parceiro local, Agente regional Software by Maringá. O projeto contou com diversas fases de consultoria de go-to-mkt, tendo ainda previsão de mais ações no próximo ano.

Projeto Agente regional de Vitória/ES



Em setembro de 2018 foi realizado encontro de apresentação do Projeto Setorial e possibilidades de interação com as empresas de Vitória/ES. Na ocasião, a Softex discutiu a construção de programas com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado, Peiex, Sindi Info, CNI e Findes.

DEPOIMENTOS



“Gostaria de parabenizar a equipe Softex que surpreendeu em melhorias, organização perfeita, tudo pensado, orquestrado e tudo saiu como planejado. Já estive em outros anos e vejo melhoras ano a ano do time e ainda de algo que já está sendo perfeitamente executado, ainda conseguem trazer mais melhorias. Espetacular.”

Adriano Schulz, VP Sales Americas da Novacore, no Gartner Itxpo 2018



“Todo o apoio da equipe Softex foi simplesmente incrível, atenção aos detalhes e tudo bem coordenado, parabéns para toda a equipe Softex. E sobre o evento em si, também foi uma experiência incrível, com tantas possibilidades de contatos e networking como nunca tivemos antes. Realmente é um evento diferenciado em todos os aspectos, tudo impecável, desde o lugar onde o evento aconteceu até os mínimos detalhes. Com toda certeza queremos participar dos próximos e estar com um estande no Gartner Symposium 2019.”

Daniel Rigotti, CEO da Chkout.me, no Gartner Itxpo 2018



“Minhas interações foram com executivos de alto nível e demonstraram muito conhecimento nas áreas que exploramos.”

Carlos Wagner, CEO da Sintel, no Programa de Internacionalização.



“Atuação da equipe da Softex foi fundamental para o grupo ter uma apresentação de boardroom consistente e dinâmica. O prêmio de “Best Midmarket Solution Services” foi um reconhecimento pelo foco e orientação do grupo de empresas participantes.”

Gil Seabra, Diretor da ActMinds, no Mid-size Enterprise Summit Spring



“Evento excelente com relacionamento de alto nível.”

Marcus Vinicius, CEO da MT4, no Programa MeetUp CIO 2018.

“ Em uma pesquisa com 176 integrantes do projeto de exportação Brasil IT+ bem-sucedidas no exterior, apuramos que entre as 20 scale-ups que mais crescem 95% acompanham seus clientes globais instalados no Brasil em mercados internacionais. ”

Guilherme Amorim
Gestor do Projeto Setorial Softex

95% das empresas que participaram de ações variadas da área internacional afirmam:

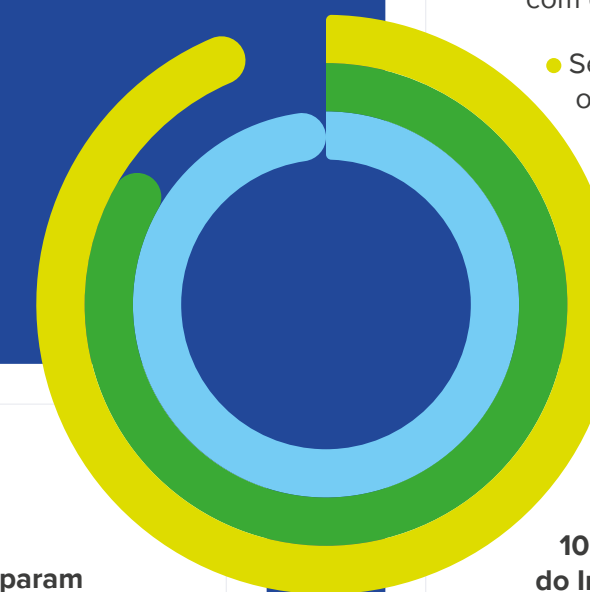
- Ter interesse em participar de outras edições do mesmo evento.
- Que ficaram satisfeito ou muito satisfeito com a Organização do evento.
- Que ficaram satisfeito ou muito satisfeito com o Ambiente de Negócios da ação.
- Ser relevante ou muito relevante o papel da Softex/Brasil IT+ nos resultados obtidos.

85% das empresas que participaram do International Way consideram ótimo:

- O conhecimento do especialista que o atendeu.
- A relevância do conteúdo abordado (ex. MeetUp, Valuation).

100% das empresas que participaram do International Way afirmam que:

- Indicariam a um amigo.
- Sentem que saíram com mais conhecimento do quando chegaram.
- Pretendem dar continuidade ou aplicar o que aprenderam.



Capacitação

A área de Capacitação da Softex tem como objetivo oferecer capacitação e desenvolvimento de profissionais e empresas com a finalidade de inovar, estimular e crescer o setor tecnológico no Brasil, de forma a integrar a oferta de aprendizagem às necessidades do mercado de trabalho. O setor tecnológico é um segmento dinâmico que exige investimento em capital humano, onde a diferenciação deve ser sustentada por constante conhecimento.



SAMSUNG

unicef 

MARATONA

TECNOLOGIAS MÓVEIS NAS ESCOLAS

Overview

IMPACTO:

- Programadores, professores, desenvolvedores, desingers e futuros **profissionais de tecnologia**
- **177 equipes** em todo o Brasil
- Abrangência de **todas as regiões** do Brasil
- **Envolvimento Escolas**, Prefeituras, Secretarias de Ciência e Tecnologia e Educação e **Empresas**
- **Instituições de Ensino Públicas e Privadas** no âmbito municipal e estadual, entre elas: IFPB, IFPI, IFAL, IFMS, IFPI, CENTRO PAULA SOUSA, IFCE, IFPE, IFMG, IFPR, CEFET/MG, UNIP, USP, UNIVERSIDADE POSITIVO

A Softex realizou de forma online e presencial o recrutamento e seleção das equipes, repositório online, assessoria em tempo integral e orientação na prototipagem.

MENTORES:

- **11 Técnicos:** Accenture, Totvs, Samsung, Sidia, Ydea e Softex
- **8 Pedagógicos**



Empresas e governo, juntos pela Inovação e Tecnologia na Sala de Aula

A Softex, em parceria com o **Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF** e a **Samsung Electronics**, organizaram a Maratona online UNICEF Samsung - Tecnologias móveis nas escolas.

A ação reuniu na forma de maratona, programadores, designers, desenvolvedores, estudantes, professores e inventores em geral, com o objetivo de promover o desenvolvimento de projetos para dispositivos móveis que visem a utilização de aplicativos (APPs) nas salas de aulas do ensino fundamental, do 6º ao 9º ano, em escolas públicas de todo o Brasil.

A Maratona

A Maratona UNICEF Samsung é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), da Samsung Eletronic e da Softex.

A Maratona teve como objetivo unir esforços de estudantes de escolas públicas, professores, programadores, designers e desenvolvedores para a criação de projetos de aplicativos (APPs) para 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, nas áreas de Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua inglesa), Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas (Geografia e História).

A proposta foi despertar os professores para o uso da tecnologia na sala de aula através do aprendizado “hands on” juntamente com um grupo de 4 alunos. Cada equipe foi formada por 5 integrantes (1 professor do ensino médio de escola pública, 1 aluno do ensino médio de escola pública e 3 outros estudantes de escolas públicas ou privadas).

Com a avaliação final da maratona e a testagem dos aplicativos nas escolas, o Ministério da Educação analisa os resultados e buscar possibilidades para adicionar os aplicativos nas escolas em todo o Brasil.

Os Critérios de Avaliação da Maratona

Os critérios utilizados na avaliação das propostas foram o interesse educacional, acessibilidade, usabilidade e criatividade.

No quesito interesse educacional, foi avaliado se o projeto contribuirá para a melhor compreensão da área de conhecimento – conteúdo pedagógico.

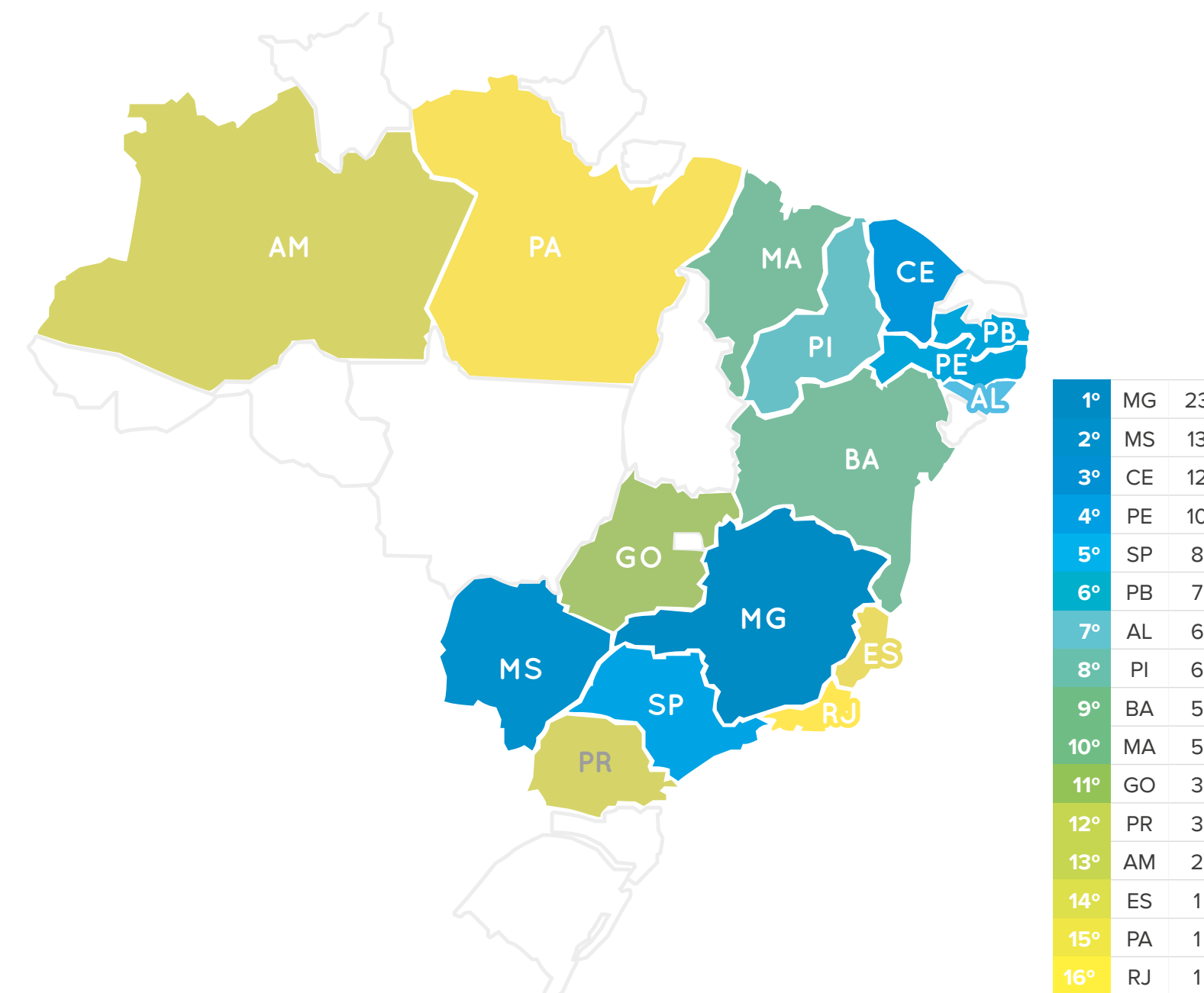
No quesito acessibilidade, foi analisado se o projeto utilizou as programações que permitam a compatibilidade em diversos sistemas móveis e com recursos de acessibilidade para diferentes tipos de deficiência, levando em conta os critérios gerais do Guia de Tecnologia, que consideram como requisito mínimo de acessibilidade a disponibilização de conteúdo e navegação com ao menos um acesso alternativo.

No quesito usabilidade, foi examinado se o projeto apresentará uma interface intuitiva, de fácil navegação.

No quesito criatividade, foi avaliado se o projeto apresentará uma solução inovadora e atrativa.*

* Fonte: *Book Oficial da Maratona – desenvolvimento UNICEF*

Inscrições classificadas por estado



Detalhes da Operação

Foi desenvolvido um ambiente de engajamento com professores de todo o Brasil com a Maratona online UNICEF Samsung.

A Maratona trouxe a aplicação, o aprendizado e o uso da tecnologia na sala de aula pelos professores, onde os mesmos trabalharam em equipe com 4 estudantes para a criação e desenvolvimento de cada aplicativo. Cada professor teve de fazer a pesquisa sobre tecnologia e usá-la na prática nos aplicativos criados. A experiência de conhecimento e desenvolvimento foi única para os professores participantes nas equipes e para os professores onde foram feitas as prototipagens das equipes em escolas de todo o Brasil.

Cada uma das 32 equipes foi composta de um professor de escola pública e 4 outros integrantes estudantes de universidades, escolas públicas, Institutos Federais ou escolas técnicas.

A maratona também contou com 8 mentores Pedagógicos, 12 mentores Técnicos e 4 mentores Máster da Softex, para interação e orientação junto às equipes.

Foram 177 equipes inscritas, 106 válidas com todas as informações solicitadas para cada equipe, e 31 selecionadas para prosseguir com as etapas.

Todos os aplicativos estão disponíveis no Google Play e poderão ser utilizados por qualquer escola pública ou privada em todo o Brasil. Com os aplicativos, os professores poderão despertar os alunos para a busca pelo conhecimento, de acordo com a era atual.



Os aplicativos Projetados

Essa competição transformou estudantes em todas as regiões do país com ideias para melhorar a educação do Brasil, trazendo a inovação para a sala de aula através da tecnologia com o engajamento de quase 1000 pessoas em todo o Brasil, e o mais importante, em todas as regiões do Brasil.



Final da Maratona

A Maratona reuniu, de forma inovadora, professores, profissionais de tecnologia e estudantes da rede pública para encontrar soluções para os desafios da educação brasileira.

Mais de 100 equipes inscritas, das quais 31 foram selecionadas para participar. Foram meses de trabalho intenso, em que os grupos contaram com a mentoria de especialistas da Samsung e o apoio pedagógico do UNICEF e de seus parceiros – Ministério da Educação e Centro de Inovação para a Educação Brasileira (Cieb). Em seguida, as equipes passaram ao desenvolvimento dos protótipos, que foram testados em escolas e aprimorados. O resultado final é um conjunto de 31 projetos que podem se transformar em tecnologias sociais disponibilizadas para escolas de todo o País.



VIRTUAL EDUCA 2018

9ª edição do Encontro Internacional Virtual Educa

Um dos maiores eventos mundiais sobre inovação e tecnologia aplicadas à educação. Pela primeira vez, o evento foi realizado na Bahia e teve como tema “Educação para transformar a sociedade em um espaço multicultural único”.

O Virtual Educa passa a ser um programa permanente da Softex focado no aprimoramento da Educação por meio da inovação e da tecnologia. Pelo convênio, as parcerias e projetos desenvolvidos no Brasil por meio do Virtual Educa serão executados pela entidade, o que pode também ocorrer em outros países associados à iniciativa, em caso de interesse. Projetos e programas do Virtual Educa provenientes de outros países serão conduzidos pela Softex no Brasil.



Convênio Softex e Virtual Educa



A Softex firmou com a Virtual Educa, organização dedicada a impulsionar a inovação na Educação com o objetivo de promover a transformação social e o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe, convênio para assumir a coordenação e a presidência do Virtual Educa no Brasil.



A assinatura do acordo ocorreu durante o lançamento da plataforma Think Blue (Pense Azul), do Banco Mundial, voltada à promoção de cursos para o conhecimento educacional e de sustentabilidade dos oceanos, que conta com o apoio da Virtual Educa. Participaram da solenidade José Maria Antón, secretário-geral do Virtual Educa, e Ruben Delgado, presidente da Softex.



“Entendemos a Virtual Educa como um parceiro estratégico para unir e consolidar a América Latina na Educação. Temos problemas comuns nesta área e por isso mesmo podemos construir e implementar soluções que atendam as necessidades dos países da região. A cooperação é a estratégia correta para que o continente não só eleva seu status educacional, mas para que ele também se apresente de forma mais robusta nos principais mercados internacionais. Somente com a cooperação entre nossos países vizinhos podemos ganhar musculatura e assim nos tornarmos competidores globais”, analisa Ruben Delgado.

Ele lembra ainda que a Softex mantém convênios de colaboração com a Virtual Educa desde 2016 para promover as empresas brasileiras de produtos e serviços

voltados para a educação, com destaque para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), na região das Américas.

A Virtual Educa foi estabelecida em 2003 pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pela Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) e opera através de alianças com organismos internacionais, entidades de ensino, agências de cooperação e de instituições públicas e privadas, reunindo os setores público, empresarial, acadêmico e sociedade civil.

Desenvolve, entre outras iniciativas, encontros e foros globais para apresentar políticas e práticas no campo da educação e da formação profissional – como o Virtual Educa Bahia 2018, realizado entre os dias 5 e 8 de junho em Salvador; e projetos de estímulo à inovação em diversas áreas da educação. É o caso do Think Blue, portal para a inovação na educação oceânica com cursos voltados para o conhecimento educacional e de sustentabilidade nos diversos âmbitos dos recursos marítimos como pesca, alimentação, turismo e transporte.





CONHECIMENTO, CAPACITAÇÃO E INTRODUÇÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO

A Softex é a gestora operacional do programa Brasil Mais TI, desenvolvido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pelo Ministério da Educação (MEC).

Tem por objetivo principal capacitar jovens, futuros profissionais do setor de Tecnologia da Informação, em linguagens de programação através de uma plataforma de Educação a distância (EaD), disponível gratuitamente.

O projeto estimula e desenvolve a área de TI por meio da ampliação da base de mão de obra em nível técnico, de soluções de software e serviços para o setor, e da supressão de lacunas na cadeia de valor de software e serviços de Tecnologia da Informação.

Busca também aproximar, em sua área de vagas, as empresas desse setor aos alunos da plataforma. Empresas de qualquer região do país interessadas em oferecer vagas de trabalho apenas se cadastram, inserem as informações com o perfil do profissional que procuram e a quantidade de posições a serem ofertadas. Os alunos podem se candidatar às vagas, preenchendo o currículo em um modelo disponível na própria plataforma e publicando-o para consulta.

O programa integra Educação Tecnológica, Mercado e Governo, promovendo a formação de recursos humanos em software e serviços de tecnologia da informação, para despertar o jovem para um mercado em ascensão e que atualmente tem grande demanda de recursos humanos especializados. Também são ofertadas oportunidades de desenvolvimento de soft skills (escola de profissão, simuladores de entrevistas, primeiro emprego, projetos), desenvolvimento da primeira empresa e oportunidades de bolsas de estudos.

A Softex como instituição parceira do governo federal e do setor privado na execução de políticas públicas com vistas a fortalecer a indústria brasileira de software e serviços de TI, com experiência em ações na área de educação a distância e presencial, contribuiu sobremaneira para a gestão executiva do projeto.

A Softex realiza a execução do Programa Brasil Mais TI, incluindo a manutenção da plataforma Learning Management System (LMS), disponível gratuitamente, para relacionamento digital, envolvendo estudantes e profissionais, e para a integração de serviços que permitam o cumprimento dos objetivos propostos.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



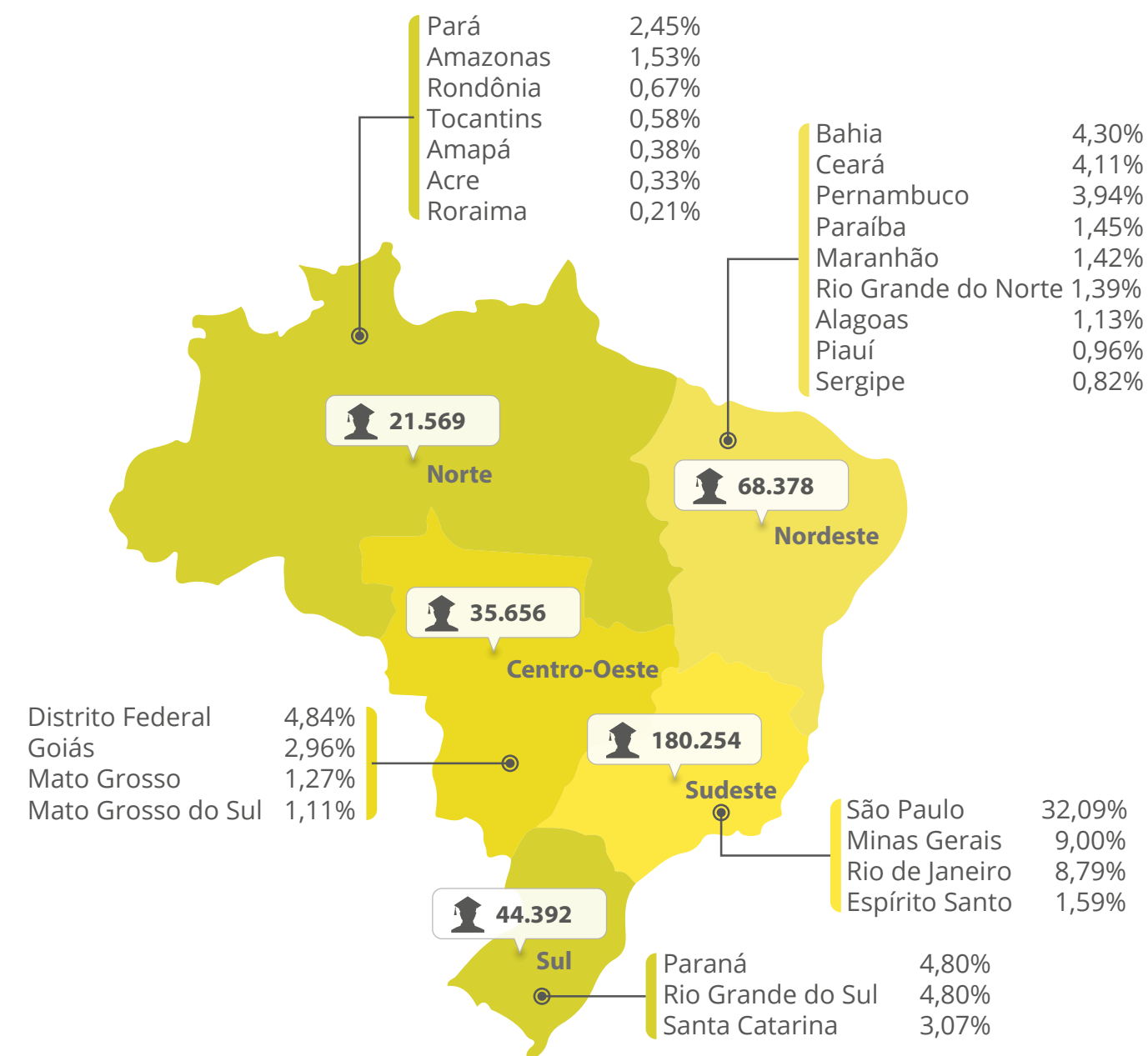
OVERVIEW

A gestão executiva da plataforma Brasil Mais TI busca atrair jovens e adultos para o setor de software e serviços de Tecnologia da Informação, por meio de uma plataforma moderna e interativa.

E tem a responsabilidade de conectar os usuários do portal com o mercado de trabalho mediante um banco de vagas e currículos do portal. As atividades de gestão executiva incluem formar recursos humanos e massa crítica em software e serviços de Tecnologia da Informação, em nível técnico e profissional, aprimoramento e acompanhamento dos conteúdos já existentes.

- + de 1000 Horas de Cursos, divididos em trilhas de aprendizagem
- + de 50 Cursos Gratuitos atendimento de monitoria on-line
- + de 560.000 Alunos matriculados nos cursos on-line, em nível técnico e profissional
- + de 149.000 Alunos dos Institutos Federais
- + de 41.700 Concluintes e certificados com gerenciamento e monitoramento ativo
- + de 179.000 seguidores nas redes sociais

Distribuição dos Alunos por Região*



*Dados de 2012 a 2018.

AS ÁREAS TEMÁTICAS E OS DIFERENCIAIS DA PLATAFORMA

Comece Agora

Os cursos estão disponibilizados por trilhas do conhecimento nas áreas da tecnologia da informação desde o básico até o aprendizado com programação para dar início a carreira em TI.



CONHEÇA A TECNOLOGIA

Você pode aprender um conjunto de atividades e recursos da computação que visam a produção, o armazenamento, a transmissão, o acesso, a segurança e o uso de diversas informações.



IDIOMAS

O conhecimento de idiomas vai fazer seu cérebro aprender de forma mais rápida qualquer área que tenha interesse, e vai ajudar a ter mais possibilidades no mercado de trabalho.



IOT NUVEM

Experimente a ideia da fusão do “mundo real” com o “mundo digital”, fazendo com que o indivíduo possa estar em constante comunicação e interação, seja com outras pessoas ou objetos.



PROGRAMAÇÃO

Escolha a linguagem e aprenda a programar de forma fácil e rápida. A programação vai abrir seus horizontes e oportunidades.



REDE

Saiba como ocorre as conexões para acessar a internet, e-mails, serviços de comunicação instantânea, redes sociais, e uma infinidade de outros temas como protocolos e requisitos de segurança.



TECNOLOGIA ACESSÍVEL

Na área da informática crie oportunidades para sua carreira profissional, há diversas ferramentas que permitem a acessibilidade de deficientes visuais, auditivos e motores aos conteúdos da rede.

Programe Brincando

Área onde crianças aprendem programação a partir dos 6 anos de idade. Com destaque para os cursos: Designer de Minecraft: Crie animais e outras criaturas de Minecraft em sua própria versão do Minecraft; Aventureiro de Minecraft: Use códigos para levar Alex ou Steve a uma aventura; Fundamentos de Ciência da Computação.

ABC da Tecnologia

Área que fornece habilidades e conceitos genéricos de TI. Os cursos apresentam noções básicas de computador, como usar a internet, o que é nuvem, segurança de informações e como aplicar a tecnologia no seu dia a dia. Com destaque para os cursos: Noções básicas sobre computador; A Internet, os serviços de nuvem e a World Wide Web; Programas de produtividade; Segurança e privacidade do computador.

Crie seu Projeto

Área que introduz ao desenvolvimento de aplicativos, linguagens de programação e como criar o passo a passo do seu primeiro aplicativo de uma forma simples e inovadora. Os cursos são Aprenda a programar; Criando seu Primeiro Aplicativo e Criando sua página Web.



Descubra sua Vocação

Nesta área, os usuários têm várias ferramentas que impulsionam toda a trajetória para uma oportunidade no mercado de trabalho desde a busca pelo trabalho até a primeira experiência profissional.



BÚSSOLA DE PROFISSÕES

Uma ferramenta que apresenta quatro diferentes grupos de profissões da área de TIC. O usuário tem a oportunidade de conhecer as competências relacionadas aos cargos. A Bússola das Profissões está em constante expansão com pesquisa de adição de universidades e escolas técnicas em todo o Brasil.



ROBÔ DE VAGAS

Essa ferramenta permite que o aluno visualize as oportunidades de trabalho extraídas diretamente de outros sites de acordo com o seu perfil.



SIMULADOR DE PADRÃO DE VIDA

O simulador mostra qual será o seu gasto mensal e indica as melhores carreiras profissionais de acordo com o padrão de vida desejado.



VAGAS

Uma ferramenta que disponibiliza vagas e currículos. As empresas podem disponibilizar oportunidades de trabalho e recrutar profissionais por meio de pesquisa detalhada de perfis de alunos. Dando continuidade aos anos anteriores, em 2018, foi adicionado uma funcionalidade para que a empresa realize buscas de candidatos por meio de competências, além de disponibilização de vagas.



ESCOLHA SUA CARREIRA

Baseado no modelo europeu, tem por objetivo ajudar o usuário a identificar quais são os conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar na carreira desejada. Também auxilia o aluno definindo as conexões entre as competências e os conteúdos disponibilizados.



PREPARE-SE PARA O MERCADO DE TRABALHO - GO2JOB

Prepara jovens para o mercado de trabalho, fornece orientações sobre como estruturar o currículo, atitudes e organização de tempo. Simula uma entrevista de emprego e oferece dicas de como se comportar no ambiente de trabalho.

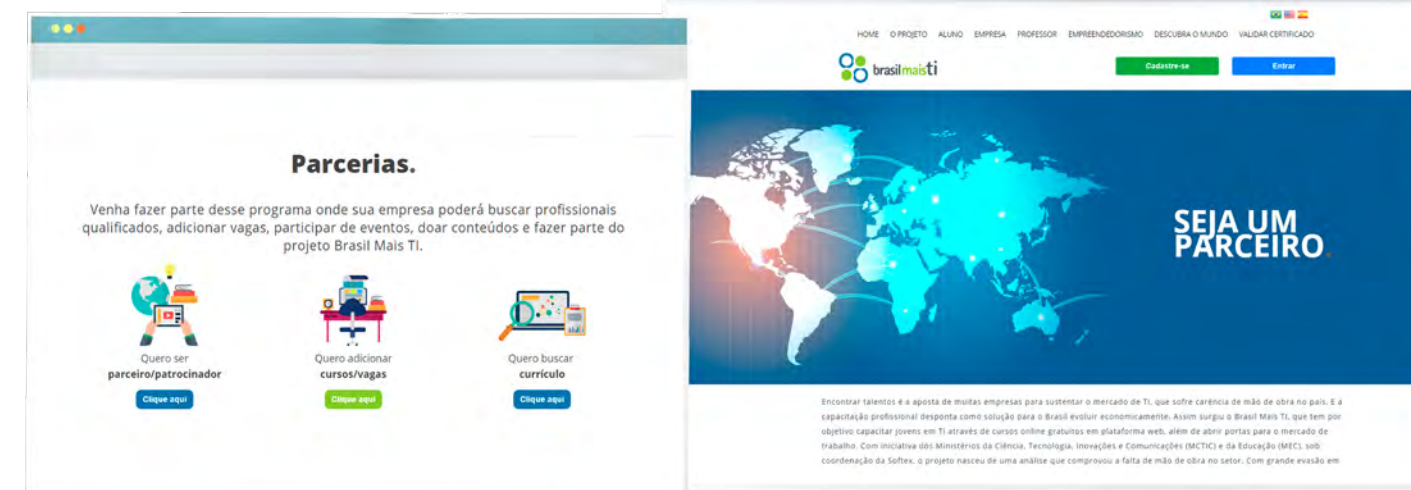
Aprenda Jogando

Nesta área, vários conteúdos gamificados fazem uma tutoria e monitoria em forma de simulação aos usuários do portal. Os games estão divididos em três temas: Entrevistas, Primeiro Emprego e Tomada de Decisão.



Parcerias

Com o objetivo de fortalecer e aumentar o número de parceiros, foi criada uma área específica para parcerias, onde a empresa encontra a oportunidade de se cadastrar para ser um parceiro e/ou patrocinador; buscar currículos e encontrar profissionais de diferentes níveis de competências; adicionar oportunidades de trabalho. A plataforma ainda possui relatórios customizados para a necessidade dos parceiros.



Descubra Conosco

O aluno da plataforma tem a oportunidade descobrir como é utilizar a tecnologia na sala de aula e no dia a dia, como é a experiência de viver em outro país e como criar sua própria empresa.



DESCUBRA O MUNDO

Nesta área, o usuário experimenta como é mudar para outro país através de vídeos com experiências de pessoas no mundo, entende um pouco sobre como conseguir visto de estudante e trabalho temporário, fica por dentro dos eventos de recrutamento internacional e conhece a lista de universidades e colleges. Também foi adicionado uma área com universidades no mundo, oportunidades para bolsas de estudos e vídeos com informações sobre experiência internacional.



SEJA UM PROFESSOR

O usuário descobre como ensinar com tecnologia para fazer o seu dia a dia inovador e onde pode usar TI na sala de aula, além de conhecer novidades e informações de eventos para o seu desenvolvimento. Foi desenvolvida também uma área social para a troca de experiência, uma agenda de eventos anual, e cursos para o desenvolvimento dos professores.



SEJA UM EMPREENDEDOR

Esta área é dedicada para quem sonha em ter sua empresa. O aluno aprende como empreender, conhece histórias de empreendedorismo e fica atualizado sobre os eventos que estão acontecendo no Brasil e no mundo.

OS NOVOS CURSOS, COM DESTAQUE PARA OS RECURSOS DE ACESSIBILIDADES

16 Novos Cursos

Programa Brincando

- + Alfabetização Digital 1 - Mapas Divertidos
- + Alfabetização Digital 2 - Programação em Papel Quadriculado
- + Alfabetização Digital 3 - Pensamento Computacional
- + Alfabetização Digital 4 – Offline: tangrams
- + Alfabetização Digital - Curso Acelerado
- + Code.org - Aventureiro Minecraft
- + Code.org - Designer de Minecraft

Crie seu Projeto

- + Crie o seu primeiro aplicativo
- + #EuPossoProgramar minha página web

ABC da Tecnologia

- + Noções Básicas de Computadores
- + A Internet, os serviços de nuvem e a World Wide Web
- + Programas de Produtividade
- + Segurança e privacidade do computador
- + Estilos de vida digitais

Profissional

- + Maker Studio - Softwell
- + OneNote para professores

Foram adicionados à plataforma cursos de programação para crianças, cursos para pessoas que ainda precisam descobrir o mundo tecnológico e cursos para criar seu primeiro aplicativo.

Com o objetivo de ampliar cada vez mais a acessibilidade em tecnologia, vista como uma ferramenta essencial para proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, também foram incorporados cinco novos cursos, doados por parceiros, com recursos de acessibilidades.

Informações sobre acessibilidade

O SMSG Readiness empenha-se em desenvolver produtos acessíveis e que possam ser usados por todos, incluindo pessoas com necessidades especiais. Se você encontrar problemas ao utilizar este curso ou tiver ideias sobre como melhorar a acessibilidade dele, envie um email para Ajuda do APS

Navegação utilizando o teclado

Todos os itens passíveis de ação nas páginas do player ou de conteúdo devem aceitar o foco e fazer parte da ordem de tabulação. Além disso, o player fornece várias combinações de teclas para permitir que os usuários naveguem sem usar um mouse. A tabela a seguir contém a lista dos atalhos de teclado com suporte. Os usuários de leitores de tela podem ser solicitados a instruir o leitor de tela a passar as combinações de teclas pelo navegador para superar qualquer conflito com os atalhos de teclado do leitor de tela.

Navegação	+
Navegando em um curso usando controles do player	
Informações sobre acessibilidade	
Baixando o curso no player offline	
Problemas de navegação	
Problemas de reprodução de mídia	+
Avaliações	+
Problemas gerais	+



brasilmaisti

ACESSE:

www.brasilmaisti.com.br



PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PROGRAMA

Com o objetivo de fortalecer as parcerias existentes e novas empresas, com a participação do Brasil Mais TI em programas das mesmas, proporcionando bolsas de estudos, experiência em empreendedorismo e em novas culturas, além da possibilidade de estágios e trabalho

nessas empresas, foi disponibilizada uma área para atração de novos parceiros e novos conteúdos para o portal. Foram realizadas também ações para conquistar parceiros no Brasil e no mundo, obtendo sucesso com a adição de vários colaboradores para o programa.



GMIC



SAMSUNG



EVENTOS EM 2018

Durante o ano de 2018, a Softex participou de eventos para divulgação do programa Brasil Mais TI através de estandes em feiras e simpósios, palestras e motivação para a área de tecnologia e em busca de parceiros, conteúdos e bolsas de estudos internacionais. A entidade também promoveu parceria com eventos mundiais para o desenvolvimento do empreendedorismo entre alunos de todo o Brasil.

Imagine Cup – IFB - Brasília

O evento foi realizado no Instituto Federal de Brasília - IFB (campus Brasília) e foi destinado ao público jovem com um foco na carreira de TI e no desenvolvimento da semente do empreendedorismo com a palestra do Rodrigo Dias, representante da Microsoft no evento.

Data: 12 de março de 2018

Participantes no evento: 200



I Feira de Estágio e Emprego – IFB - Brasília

O evento foi realizado no Instituto Federal de Brasília - IFB (campus Brasília) com o intuito de mostrar aos estudantes que estão saindo do Ensino Médio um pouco da carreira profissional e como se portar nesse novo mundo do mercado de trabalho. Com palestras durante todos os dias, o objetivo era elucidar os alunos como escolher a carreira, e como buscar uma vaga e oportunidades de trabalho no mercado de tecnologia.

Data: 27 e 28 de março de 2018

Participantes no evento: 200



Carreira de TI com Junior Achievement – IFB - Sobradinho

O evento foi realizado no Instituto Federal de Brasília - IFB (campus Sobradinho) com o intuito de mostrar aos estudantes que estão saindo do Ensino Médio um pouco da carreira profissional e como se portar nesse novo mundo do mercado de trabalho.

Data: 19 de abril de 2018

Participantes no evento: 50



Lançamento da Maratona UNICEF Samsung – São Paulo

Promovida pela UNICEF e Samsung, a competição mobilizou estudantes em todas as regiões do país com ideias para melhorar a educação do Brasil. A Softex foi responsável pela gestão operacional junto ao Programa Brasil Mais TI. Foram 177 equipes inscritas e 31 selecionadas para prosseguir com as etapas.

Data: 25 de abril de 2018



Imagine Cup – São Paulo

Promovida pela Microsoft, a competição mobilizou estudantes em todas as regiões do país com ideias para melhorar o mundo por meio da tecnologia. A Softex foi convidada a participar da banca de jurados dos projetos finalistas.

Durante a final do evento, foi disponibilizado um espaço para divulgação do projeto aos participantes por meio de um material promocional.

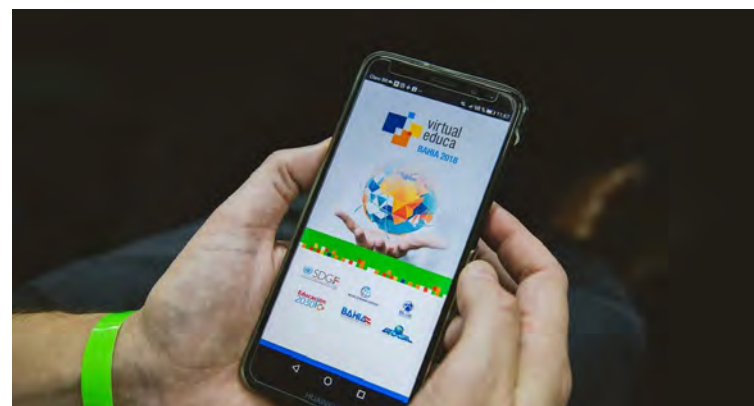
Data: 22 a 24 de maio de 2018



Virtual Educa 2018 – Bahia

O Encontro Internacional Virtual Educa é organizado pela OEA – Organização dos Estados Americanos – que gerencia essa iniciativa multilateral voltada para a realização de projetos inovadores no campo da educação e da formação profissional, visando o desenvolvimento humano.

Data: 04 a 08 de junho de 2018



Conecta IF 2018 - Brasília

O principal objetivo do CONECTA IF é fomentar o diálogo entre as várias ações desenvolvidas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, englobando a difusão de conhecimento com a participação efetiva de pesquisadores, professores e alunos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e da comunidade escolar do Governo do Distrito Federal (GDF) e entorno; gestores; empresários; representantes de instituições parceiras; e público visitante. No evento, foram realizadas diversas palestras de orientação profissional.

Data: 06 a 10 de agosto de 2018

Participantes no evento: + de 20.000



Evento La Salle – Águas Claras - Brasília

Evento com foco na carreira profissional do estudante. Foram realizadas palestra e divulgação do Projeto Brasil Mais TI. Os temas abordados foram a carreira de tecnologia e as oportunidades que o mercado oferece.

Data: 01 de setembro de 2018

Participantes no evento: 2.000



Virtual Educa - Argentina

A Exposição Internacional “Educação, inovação e TIC” é realizada anualmente, com a participação do setor empresarial, organizações internacionais e governamentais, bem como com as tecnologias de impacto.

O Presidente da Softex, Ruben Delgado, e a Gerente de Projetos do Brasil Mais TI, Ana Pires, estiveram no evento juntamente com as empresas Educandus Tecnologia Educacional e FGX Brasil, que apresentaram suas soluções tecnológicas para a educação.

A palestra abordou como trazer a inovação para a sala de aula através do empreendedorismo.

Data: 10 a 14 de setembro de 2018

Participantes no evento: 2.000



Reuniões técnicas 2018



Reunião técnica com Escola de ensino médio e Universidade da Austrália; e com um empreendedor dos Estados Unidos.



Reuniões técnicas para divulgação do programa em secretarias de Educação dos estados: Paraná, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará e Amazonas.

OS AVANÇOS DO BRASIL MAIS TI

Com todas as melhorias que a Softex aplicou na plataforma e com as parcerias novas e existentes, em eventos e hackathons, com a gamificação, novos cursos, com os conteúdos gamificados desenvolvidos para o portal, com um espaço de desenvolvimento e crescimento para pessoas que buscam oportunidade no mercado de trabalho e na área de tecnologia, com a área de professores, de descobrimento do mundo com bolsas de estudos, com o desenvolvimento do empreendedorismo, com uma maratona em todo o Brasil que busca trazer inovação para a sala de aula, o Programa Brasil Mais TI conseguiu fazer um ano inovador, com resultados únicos para todo o Brasil e para todos os alunos, professores, empresas, governo e academia envolvidos no programa.

O Brasil Mais TI hoje é um espaço onde jovens e adultos têm oportunidade de iniciar o conhecimento e descobrimento da área de tecnologia, se há aptidão ou não para a área, conhecer as diferentes profissões, bem como as competências necessárias para tecnologia, as novidades do mercado, as profissões em alta demanda, tornando o portal Brasil Mais TI o seu despertar na carreira.

O projeto conquistou com a gestão Softex um crescimento de 1.257%, distribuídos em 50 cursos, todos oferecidos gratuitamente. Os cursos contam com avaliação de aprendizagem e possuem certificado ao final da capacitação.

Atualmente constam mais de 352.000 alunos cadastrados, e mais de 550.000 cursos em andamento desde o início do programa.

O Brasil Mais TI atinge pessoas de todas as classes sociais, regiões e estados do Brasil, e parcerias internacionais. O programa proporciona capacitação de forma gratuita e com qualidade, como também aponta oportunidades de trabalho para os alunos com o objetivo de ajudá-los no desenvolvimento de sua carreira, oferecendo um novo horizonte de muito sucesso para sua vida pessoal e profissional.



CAPACITAÇÃO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE EMPRESAS PARA CHEGADA NO MERCADO INTERNACIONAL

Os encontros são destinados às empresas aderidas ao Projeto Setorial da Apex-Brasil, sob gestão operacional da Softex, e têm como objetivo a capacitação de empresas para a chegada no mercado internacional.

Os temas abordados foram desde mentoria em Valuation a encontros presenciais com CIOs nos segmentos de Saúde, Varejo, Fintech e Telecom, atendendo às necessidades de capacitação internacional das empresas.



WORKSHOPS

Go To Market

Aptidões e Aprendizagens:

- Destacar os principais indicadores de desempenhos para mensurar os objetivos do negócio;
- Planejar estratégias de produto e mercado com foco em valor para o cliente, diferenciais em relação à concorrência e correta análise do mercado-alvo;
- Identificar quais os canais usados para vender o produto/serviço;
- Estratégias de marketing e vendas;
- Experiência do cliente até a chegada no momento da decisão de compra;
- Criação de métricas e indicadores para avaliar os resultados;
- Estabelecer cronograma de execução de cada fase.

Plano de expansão Internacional



Aptidões e Aprendizagens:

- Desenhar o plano de expansão internacional;
- Contextualizar a decisão de expandir uma operação e alinhar com a estratégia corporativa da organização;
- Tipos de propostas de valor e relacionamentos com clientes no mercado externo;
- Entregas da oferta no país-alvo;
- Definir possíveis modelos de negócio e modos de entrada para o projeto de internacionalização;
- Refletir sobre o posicionamento no mercado e desenvolver o plano de marketing;
- Refletir sobre o impacto da operação no exterior nas pessoas e nas atividades atuais da empresa.

Programa MeetUP CIO SAÚDE, VAREJO, FINTECH E TELECOM



Aptidões e Aprendizagens:

- Como pensa e age o CIO dos segmentos de Saúde, Varejo, Fintech, Telecom e quais as mudanças ele gostaria de observar nos fornecedores de tecnologia brasileiros;
- Os aspectos de uma proposta de valor orientada para o CIO de cada segmento de mercado;
- Qual o sales pitch adequado no tema para vender valor e não produtos;
- As necessidades reais de cada segmento na visão do CIO em mercados prioritários e como os fornecedores podem se preparar para atendê-las;
- Em quais mercados internacionais encontram-se os principais ecossistemas de inovação dos setores de Saúde, Fintech, Varejo e Telecom.

Público:

- C-levels selecionados do setor de TI brasileiro com experiência em mercados internacionais;
- Destaques para presença de diretores das empresas: Bosch, SulAmérica, Hospital Santa Marcelina, Claro, Algar, Bradesco, Banco Carrefour, Cencosud, Marlink e PepsiCo.



Programa Valuation



Aptidões e Aprendizagens:

- Entendimento dos negócios e alinhamento das prioridades da empresa;
- Desenvolvimento da propriedade intelectual (IP);
- Estruturação de acordos e documentos de investimentos;
- Estratégias de captação internacional de investimentos com o estabelecimento do pitch de vendas e plano de crescimento;
- Estruturação do modelo de captação com elaboração e discussão de parâmetros aceitáveis de negociação;
- Business plan e desenvolvimento do sales pitch;
- Valuation;
- Desenvolvimento e seleção de lista de potenciais investidores e parceiros internacionais.

WEBINARS

A Estratégia que pode potencializar investimento estrangeiro na sua empresa de TI: Delaware Flip



O sucesso da internacionalização das empresas depende do planejamento e das estratégias que serão adotadas ao longo do processo.

Parceiro: DRUMMOND

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender o que é e como funciona o processo de Delaware Flip.
- Como essa estratégia favorece as empresas de TI e startups.
- Compreender os riscos e consequências de utilizar essa estratégia na empresa.
- Entender se o processo é possível para todos os tipos de empresas, tamanhos e segmentos.
- Impostos que incidem sobre empresas em Delaware.

Analyst Webinar Strategies for SD-Wan Success

Sobre como obter todos os benefícios dos produtos e serviços SD-WAN.

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender as principais funções oferecidas pelos produtos e serviços SD-WAN.
- Contrastar as capacidades do SD-WAN gerenciado em comparação com a aquisição dos produtos.
- Aprender sobre os fatores decisivos e perguntas importantes a serem feitas sobre o SD-WAN.
- Compreender o estado dos serviços SD-WAN gerenciados e o roteiro geral.

Estratégia para adaptação de serviços de TI nos EUA, case ÍcaroTech

Sobre a trajetória da ÍcaroTech nos Estados Unidos: planejamento e estratégias para driblar grandes desafios comuns às empresas internacionalizadas.

Parceiros: ÍCAROTECH, DRUMMOND

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender como adaptar serviços às leis e às expectativas dos clientes e parceiros norte-americanos.

- Adequações necessárias na proposta de valor e modelo de negócios.
- Cultura organizacional americana e suas diferenças da brasileira.
- Compreender o que é Transfer price e como ficar em dia com essa obrigação tributária.
- Por onde começar o registro de marca nos EUA.

KickOff MeetUp CIO



Sobre o lançamento do programa de ideação de soluções para demandas globais de TI, visado nos segmentos de varejo, saúde, fintech e telecom.

Parceiro: BEATS BRASIL

MeetUp CIO: FinTech

Softex

Mentores Convidados





Jeferson Manhaes
Innovation Consultant for Digital Transformation - Carrefour Bank
<https://www.linkedin.com/in/jefersonmanhaes/>



Francisco Venancio
Head of inovaBra startup Program Bradesco
<https://www.linkedin.com/in/francisco-venancio-a631ba/>

Parceiros: BEATS BRASIL, BANCO CARREFOUR, BRADESCO

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender as mudanças exponenciais, produto disruptivo e experiência do cliente.
- Novos modelos de negócios para fintech.
- Open banking e a transformação dos serviços financeiros.
- Meios de pagamentos e o futuro do dinheiro.

MeetUp CIO: Saúde


Softex

Mentores Convidados





Marcos Milani Cardoso
Business Model Innovation Specialist Bosch



Ricardo Prates
Gerente de Inovação Sul América

Parceiros: BEATS BRASIL, BOSCH, SUL AMÉRICA

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender as mudanças exponenciais, produto disruptivo e experiência do cliente.
- Novos modelos de negócios para saúde.

MeetUp CIO: Telecom

Softex

Mentores Convidados





Nicolas Pijaud



MARLINK
Connect smarter. Anywhere.




Parceiros: BEATS BRASIL, MARLINK, EMBRATEL, ALGAR

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender as mudanças exponenciais, produto disruptivo e experiência do cliente.
- Big data fornecendo informações para provedores telecom.
- Operações financeiras em telecom com mobile money.
- 5G e Transformação digital.

MeetUp CIO: Varejo

Softex

Mentor Convidado





Roberto Santibáñez
CIO - Cencosud Brasil
<https://www.linkedin.com/in/robertosantibanez/>

Parceiros: BEATS BRASIL, CENCOSUD BRASIL

Aptidões e Aprendizagens:

- Compreender as mudanças exponenciais, produto disruptivo e experiência do cliente.
- Novos modelos de negócios para varejo.
- Logística e entregas.
- Serviços de pagamentos.

Segurança da informação GDPR na Europa

Voltado para empresas que já se relacionam com o mercado europeu ou pensam em internacionalização, o webinar atende a crescente demanda por informações sobre o GDPR (General Data Protection Regulation).

Parceiro: IBLISS

Aptidões e Aprendizagens:

- Conhecer os principais tipos de dados que a empresa precisa proteger.
- Compreender o que é DPO (Data Privacy Officer) e quais as responsabilidades vinculadas.
- Segurança corporativa e ciclo de vida dos dados.
- Procedimento em caso de violação de dados.



The image features a teal background with a network of white lines and dots. In the foreground, several small green seedlings with two leaves each are growing out of stacks of gold coins. The stacks vary in height, and the seedlings are positioned at different points along the stacks. The overall scene is illuminated with a soft, warm light, creating a sense of growth and investment.

Investimentos

Área responsável por assessorar, orientar e capacitar empresas para a busca de recursos, sejam financiamentos ou capital de risco, identificação e disseminação de alternativas e oportunidades de capitalização através de parcerias estratégicas.



SOFTEx INVESTIMENTOS

A área de investimentos da Softex, que engloba entre suas ações a assessoria à linha de apoio do BNDES denominada FINEM Tecnologia da Informação, que é voltada ao financiamento de empresas desse setor e operações de capital de risco, deu prosseguimento no apoio da Indústria Brasileira de Software e Serviços de TI, prestando assessoria na elaboração e estruturação de Planos de Negócios e projetos de investimentos para apresentação junto às fontes de capitalização disponíveis.

Em 2018, um importante marco foi a assinatura do acordo de cooperação técnica firmado entre o BNDES, a ASSESPRO e a Softex, com prazo de vigência de 5 anos. A formalização do acordo confirma a parceria de mais de

20 anos onde a Softex teve atuação destacada no apoio às empresas brasileiras de TICs. Até então denominado Programa para Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de TI - BNDES PROSOFT, criado em 1997, possibilitou uma atuação estruturada frente ao setor por meio do fortalecimento e a promoção da inovação na indústria nacional de “software” e serviços de Tecnologia da Informação (TI), assim como a promoção da comercialização, no País e no exterior, de seus produtos e serviços, visando aumentar a sua escala de produção e ampliar o seu mercado-alvo; e atração de empresas multinacionais que posicionem o Brasil em suas estratégias globais de desenvolvimento, com agregação significativa de valor local e/ou exportação a partir do País.

NOVA LINHA DE CRÉDITO BNDES 10

SOFTEX ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM BNDES E ASSESPRO NACIONAL.

No ano de 2018, a área de Investimentos da Softex interagiu junto ao BNDES para construção de uma linha de financiamento atraente para as PMEs. A partir dessa interação, o BNDES deu início a formulação da linha denominada BNDES 10.

BNDES, Softex E ASSESPRO Nacional, firmaram acordo de Cooperação Técnica, com vigência de 5 anos, para promover a atuação conjunta destas instituições com vistas ao fortalecimento e à promoção da inovação na indústria nacional de software e serviços de Tecnologia da Informação, assim como promover a comercialização, no País e no exterior, de seus produtos e serviços, visando

umentar a sua escala de produção e ampliar o mercado-alvo. O acordo foi publicado na seção 3 do Diário Oficial da União em 07 de novembro de 2018.

Inicialmente, o BNDES planeja o lançamento do Programa BNDES 10 em um projeto piloto, mais adequado para as PMEs de TICs, que terá como principais características o financiamento direto que pode variar entre R\$ 1 a 10 milhões, com eventual dispensa de garantia e um prazo de análise e liberação dos recursos mais abreviada em torno de 3 meses.

Tomando como base as ações previstas no acordo de cooperação técnica firmado com o BNDES que prevê a realização de ampla divulgação dos programas e linhas de financiamento junto às empresas do setor de Software e de serviços de TI, a área de investimentos da Softex realizou uma consulta preliminar junto às empresas interessadas em participar do piloto de financiamento BNDES e após uma análise preliminar, já mapeou cerca de 30 empresas de TICs com capacidade de captação de até 160 milhões para pleitear financiamento da linha BNDES 10. Como efeito desse levantamento ainda, a Softex identificou e encaminhou para fontes alternativas de financiamento cerca de 10 projetos de investimentos que somam mais de 50 milhões. Essas fontes alternativas são compostas de relacionamento com fundos de investimentos, cooperativas de crédito e agências estaduais de fomento voltadas principalmente ao apoio na forma de subvenção econômica.

BNDES FINEM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No âmbito da linha Finem TI, em 2018 a área de investimentos atendeu e orientou aproximadamente 150 consultas sobre questões relativas a alternativas de investimentos, o que representou um aumento de 37% em relação ao ano anterior, demonstrando uma perspectiva favorável para o futuro diante de um cenário de retomada da economia. Em 2018, 6 Planos de Negócios representando um volume de R\$ 54 milhões permaneciam em análise nas diferentes fases de aprovação no BNDES, sendo que 3 empresas representam o valor R\$ 18 milhões já em fase final.

de software sob encomenda, componentes de software, consultoria, testes de sistemas, implantação ou integração de sistemas, treinamento de profissionais de TI, terceirização (outsourcing) e suporte qualificado de software.

Serviços de TI: Data Centers (bem como atividades semelhantes), e ITES – BPO (IT Enabled Services Business Process Outsourcing, incluindo call centers, contact centers e outros correlatos). Essa última modalidade engloba a terceirização de processos não específicos de TI, mas que somente se torna viável através do uso intensivo de recursos de TI.

O que é

Financiamento para investimentos e planos de negócios de empresas de software e serviços de TI (incluindo Data Centers, Contact Centers, e ITES – BPO) (Antigo BNDES Prosoft Empresa).

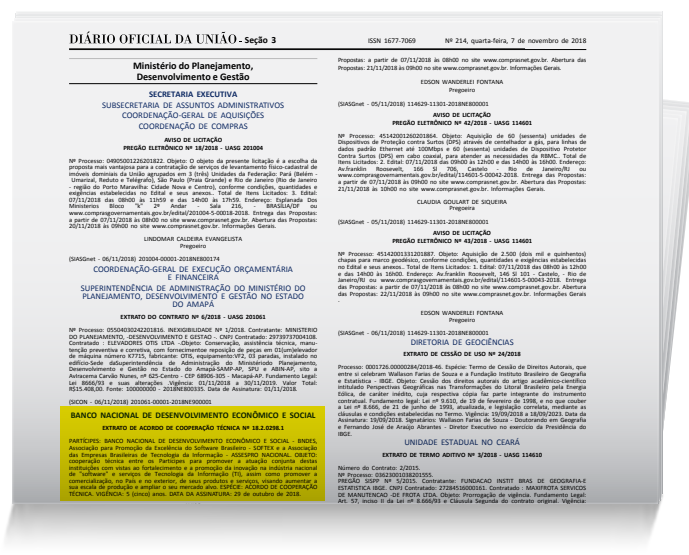
Quem pode solicitar

Empresas com sede e administração no Brasil que mantenham atividades relacionadas à cadeia produtiva de software no País, em uma das seguintes modalidades:

O que pode ser financiado

- Planos de Negócios de empresas de software e serviços correlatos para o desenvolvimento de soluções de tecnologia que ampliem sua competitividade e incrementem a produtividade de seus clientes;
- Planos de Negócios de empresas de Data Centers, Contact Centers, e ITES – BPO (Information Technology Enabled Services - Business Processes Outsourcing).

Desenvolvimento de software e serviços correlatos: desenvolvimento de produto/pacote, desenvolvimento



São financiáveis itens como:

- Investimentos em máquinas e equipamentos novos, inclusive conjuntos e sistemas industriais, produzidos no Brasil e credenciados no BNDES;
- Investimento em infraestrutura, incluindo obras civis destinadas à implantação, realocação, reforma e/ou ampliação de instalações;
- Gastos em capacitação gerencial e tecnológica, treinamento, certificação;
- Aquisição de software nacional credenciado no BNDES e despesas com aluguel de software nacional (SaaS);
- Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços (investimentos em inovação);
- Gastos em comercialização e marketing;
- Despesas com assessoria ou consultoria para auditorias, reestruturação empresarial, implantação e/ou manutenção de práticas de governança corporativa e planejamento estratégico.

Condições gerais

- Financiamentos a partir de R\$ 10 milhões;
- Taxas a partir de TLP + 1,3% ao ano (MPMES);
- Participação do BNDES em 80% dos itens financiáveis;
- Carência média de 2 anos;
- Amortização em até 4 anos;
- Apoio direto sem a necessidade da intermediação de agente financeiro;

- Garantias reais (tais como hipoteca, penhor, propriedade fiduciária, recebíveis, etc) e/ou pessoais (tais como fiança ou aval), definidas na análise da operação.

Como solicitar

Empresas de desenvolvimento de software e serviços correlatos podem contratar serviços de assessoria na estruturação do pleito junto à Softex, com dispensa do pagamento da Comissão de Estudos ao BNDES.

Empresas de outros setores devem enviar uma solicitação de financiamento ao BNDES através do sistema de Consulta Prévia Eletrônica - Roteiro Tecnologia da Informação, no qual são descritas as características da empresa, sua estratégia de negócio e seu plano de investimentos. A solicitação também pode ser feita por meio de uma instituição financeira credenciada.

Fonte: conteúdos extraídos do portal BNDES: www.bndes.gov.br

LEI DO BEM

INCENTIVOS FISCAIS À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O que é

A Lei nº 11.196/2005, conhecida como “Lei do Bem”, dispõe sobre incentivos fiscais para pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento para inovação tecnológica. A lei considera como inovação tecnológica a concepção de novo produto ou processo de fabricação ou ainda a agregação de melhorias em produtos ou processos já existentes, que necessariamente impliquem em ganho de qualidade ou produtividade, de forma a tornar a empresa mais competitiva.

Dentre os principais incentivos da Lei do Bem, destaca-se a possibilidade de excluir até 80% dos dispêndios com P&D diretamente da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Atuação da Softex

A Softex, com o objetivo de apoiar a inovação nas empresas nos segmentos de Software e de Tecnologia da Informação, capacitou-se para auxiliar e orientar as empresas para usufruto destes incentivos, mediante a análise e verificação das características destes projetos e elaborando pareceres de enquadramento em inovação tecnológica.

Estes pareceres são baseados em conceitos sólidos de Política Científica e Tecnológica emanados pela Lei de

Inovação e Lei do Bem e pelos manuais publicados pela OCDE, entre eles o Manual de Oslo, traduzido pela Finep, e o Manual Frascati em tecnológica.

Além da elaboração desses pareceres, a Softex está capacitada para oferecer também:

- orientação e acompanhamento em empresas para aplicação e usufruto dos incentivos fiscais;
- auditoria do processo de aplicação e usufruto dos incentivos fiscais da Lei do Bem, de anos anteriores, para acompanhamento, apoio e suporte junto ao MCTIC e eventualmente à Receita Federal;
- orientação estratégica para maximização pelas empresas do usufruto dos benefícios dos incentivos fiscais.

Como solicitar

Para que sua empresa possa usufruir dos benefícios da Lei do Bem, é necessária a condução de um trabalho que envolve basicamente três etapas: diagnóstico de projetos inovadores na organização, criação de controles que permitam classificar e apurar precisamente os dispêndios com P&D e finalmente o envio de informações ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) de forma estruturada.



PAINÉIS INVESTIMENTOS 2018

ALTERNATIVAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Toda empresa precisa de capital em algum momento de sua jornada - seja para fluxo de caixa, uma emergência ou para alavancar o crescimento. Neste painel, foram discutidos quais são as alternativas para captar dinheiro no mercado.

A área de investimentos da Softex esteve presente na condução do painel “Alternativas para captação de recursos” que ocorreu dentro do evento Superlógica Xperience realizado em Campinas nos dias 07 e 08 de junho de 2018. O Superlógica Xperience é o maior evento de assinaturas e SaaS da América Latina. Concebido para ser uma grande reunião de startups, investidores e empresas que atuam no modelo de receita recorrente, o Xperience trouxe uma grade de palestras fortalecida com o objetivo de transmitir ainda mais conhecimento e ajudar os empreendedores a escalar negócios com mais velocidade.

superlógica
Xperience
2018

COMPETITIVIDADE GLOBAL

Líderes de TI de todo o Estado do Paraná se reuniram em Cascavel para debater investimentos ao setor.

A convite da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação do Oeste do Paraná (Iguassu-IT) em conjunto com a Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro-PR), a Softex participou do 29º Encontro da Rede APL de TIC PR em Cascavel/PR e reuniu membros da Rede APL de TIC de todo o Estado.

Reinaldo Marques, coordenador de investimentos da Softex, participou do painel “Competitividade Global” com o tema ‘Promovendo o Desenvolvimento das Empresas brasileiras de TICs’. No painel foram destacadas as ações da Softex voltadas para as atividades de promoção comercial, captação de funding internacional, e contato com rede de stakeholders internacionais, com foco principal nas ações de capacitação para atração de investimentos internos e externos.



Qualidade

Área responsável por apoiar a inserção da cultura da qualidade, principalmente nas micro, pequenas e médias organizações, evidenciando a contribuição tanto para a melhoria de processos (process improvement), do desempenho nos negócios (business performance) quanto para a alavancagem da inovação (innovation leverage), tornando-as mais competitivas.



MELHORIA DO PROCESSO DE SOFTWARE BRASILEIRO

MPS.BR COMPLETA 15 ANOS EM 2018 E CONTINUA LÍDER EM AVALIAÇÕES EM PROCESSOS DE SOFTWARE E SERVIÇOS NO BRASIL.

O MPS.BR, Melhoria do Processo de Software Brasileiro, é um programa da Softex com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Com início em dezembro de 2003, o MPS.BR tem como objetivo melhorar a capacidade de desenvolvimento de software, serviços e as práticas de gestão de RH na indústria de TIC.

A criação de um modelo brasileiro para melhoria de processos de software nasceu como uma alternativa ao CMMI – Capability Maturity Model Integration, um modelo de referência desenvolvido pelo SEI (Software Engineering Institute), órgão integrante da universidade norte-americana Carnegie Mellon.

Lançado há 15 anos, **o MPS.BR é o único programa brasileiro de avaliações de qualidade voltado para setor de TIC.**

Contempla hoje três modelos de referência - software, serviços e recursos humanos - e conta com 18 instituições implementadoras e avaliadoras. Os três modelos do MPS contabilizam um total de 852 avaliações e mais de 6.400 pessoas capacitadas.

O principal público consumidor do MPS.BR tem sido a Indústria Brasileira de Software e Serviços, sobretudo as micro, pequenas e médias empresas que correspondem a mais de 80% das avaliações publicadas.

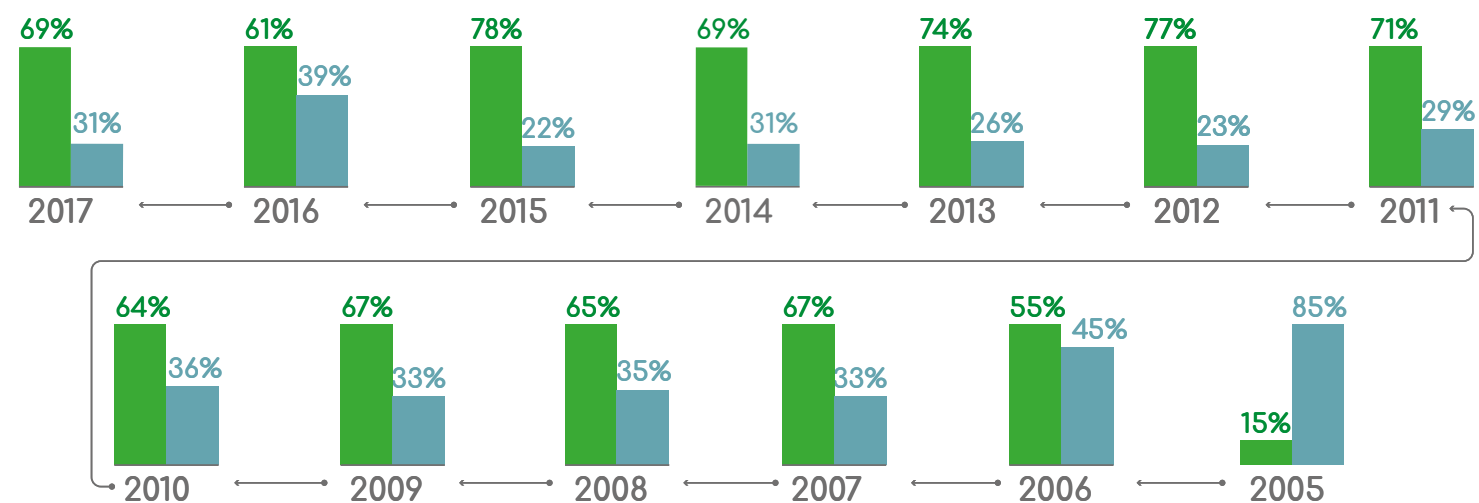
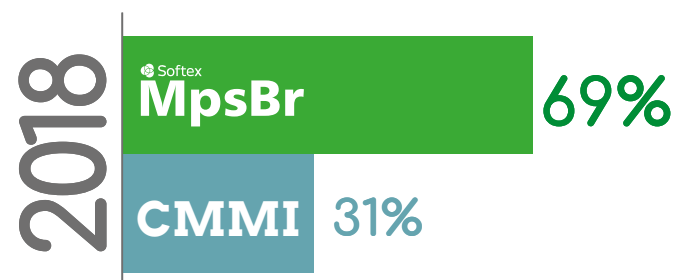
Os principais benefícios do Programa MPS.BR para as empresas que passam pelas avaliações são: aumento do desempenho e maior competitividade nos negócios, crescimento de forma sustentável e organizada, melhoria na gestão da empresa, melhoria da qualidade do software, aumento da produtividade em software e melhoria dos resultados de desempenho na engenharia.

AVALIAÇÕES

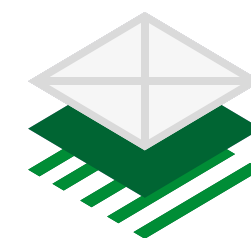
847 Avaliações desde 2005



Em 2018, as avaliações do MPS.BR representaram 69% de todas as avaliações aplicadas no Brasil. Elas colaboraram para promover cada vez mais a adoção de boas práticas de engenharia de software, serviços e as práticas de gestão de RH na indústria brasileira.

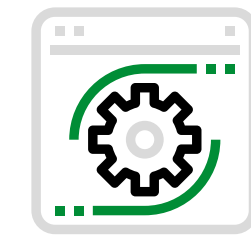


MODELOS DE REFERÊNCIA



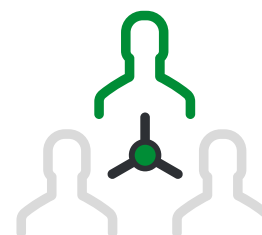
MPS-SW

O modelo MPS para Software (MPS-SW) tem como base os requisitos de processos definidos nos modelos de melhoria de processos e atende à necessidade de implantar os princípios de engenharia de software de forma adequada ao contexto das empresas, estando em conformidade com as principais abordagens internacionais para definição, avaliação e melhoria de processos de software.



MPS-SV

O modelo MPS para Serviços (MPS-SV) foi desenvolvido para complementar o modelo MPS para Software (MPS-SW), que vem ao encontro das necessidades desse mercado, tanto para apoiar a melhoria de processos de serviços como para oferecer um processo de avaliação que ateste a aderência das práticas da organização em relação às melhores práticas do setor.



MPS-RH

O modelo MPS para Gestão de Pessoas (MPS-RH) tem como base os requisitos de gestão de pessoas dos modelos e normas que focam a definição, a avaliação e a melhoria desta gestão, oferecendo às empresas orientações para a implementação gradativa de práticas de gestão de RH na indústria de TIC, de forma a selecionar, desenvolver e reter talentos humanos necessários ao atendimento dos objetivos organizacionais.

INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS

O ano de 2018 terminou com 10 Instituições Avaliadoras (IA) e 16 Instituições Implementadoras (II), todas devidamente autorizadas pela Softex.



Instituição Avaliadora

Instituição autorizada pela Softex a realizar avaliações de processo de software, de serviços e de gestão de pessoas seguindo o método de avaliação MA-MPS em organizações que implementaram os modelos de referência MR-MPS-SW, MR-MPS-SV e MR-MPS-RH, em conformidade com o Guia de Avaliação do MPS publicado na seção Guias do Portal (www.softex.br/mpsbr).



Instituição Implementadora

Instituição autorizada pela Softex a realizar implementações dos modelos de referência para Melhoria de Processo de Software (MR-MPS-SW) e/ou de Serviços (MR-MPS-SV) e/ou de Gestão de Pessoas (MR-MPS-RH), em conformidade com os Guias Gerais, Guias de Implementações e Guia de Avaliação do MPS publicados na seção Guias do Portal (www.softex.br/mpsbr).

Lista de Instituições Autorizadas

Instituição	Local	Coordenador	Email	IA	II
ASR	Mogi das Cruzes/SP	Ana Cecília P. Zabeu	diretoria@asrconsultoria.com.br	IA	II
DESENVOLVA	Salvador/BA	João W. C. Silva Filho	werther@desenvolva.info		II
ENGSOFT	Ijuí/RS	Cristiano Schwening	cristiano@engsoft.com.br		II
ESTRATÉGIA	Goiânia/GO	Adriana Silveira de Souza	adriana@estrategia.eti.br	IA	II
FUMSOFT	Belo Horizonte/MG	Carlos Viente B. Palestino	carlos.barbieri@gmail.com		II
FUNDAÇÃO VANZOLINI	São Paulo/SP	Sarah Kohan	sarah_kohan@vanzolini.org.br	IA	II
IMPLEMENTUM	Rio de Janeiro/RJ	Ana Regina C. da Rocha	darocha.anaregina@gmail.com	IA	II
INCREMENTAL	Florianópolis/SC	Marcello Thiry C. Costa	thiry@incremental.com.br	IA	II
LIVEWARE	Austin/TX - USA	Viviana Rubinstein	viviana.rubinstein@liveware.com	IA	
PRIME UP	Rio de Janeiro/RJ	João Felipe S. Condack	condack@primeup.com.br		II
PROMOVE	Rio de Janeiro/RJ	Analia Irigoyen	analia@promovesolucoes.com	IA	II
QR CONSULTORIA	Belém/PA	Carla Alessandra L. Reis	carla.lima.reis@gmail.com		II
QUALITYFOCUS	Curitiba/PR	Renato Machado Ferraz	renato@qualityfocus.com.br	IA	
SENAI LONDRINA	Londrina/PR	Edenilson R. Burity	edenilson.burity@pr.senai.br		II
SOFTEX RECIFE	Recife/PE	Luiz Sérgio P. da Silva	sergio@next.org.br		II
SOFTWARE PROCESS	Porto Alegre/RS	Odisnei Galarraga	odisnei@swprocess.com.br	IA	II
	Porto Alegre/RS	Carlos Alberto Becker	carlos.becker@swprocess.com.br		II
SW QUALITY	Recife/PE	Heron Vieira Aguiar	heron@swquality.com.br	IA	II
	Recife/PE	Alexandre Vasconcelos	amlv@cin.ufpe.br		II
TECHNÉ	Fortaleza/CE	Adriano B. Albuquerque	adrianobessa@cos.ufrj.br		II

EMPRESAS AVALIADAS MPS.BR NO ANO DE 2018

Durante o ano de 2018 foram avaliadas 47 empresas pelo Programa MPS.BR, seguindo os modelos de referência para Melhoria de Processo de Software (MR-MPS-SW) e/ou de Serviços (MR-MPS-SV) e/ou de Gestão de Pessoas (MR-MPS-RH).



PUBLICAÇÃO

Com apoio da Equipe Técnica do Modelo MPS (ETM), foi publicado em 2018 o **Guia de Implementação de Serviços – Parte 7: Fundamentação para Implementação do Nível C do MR-MPS-SV: 2015 em conjunto com a norma NBR/ISO/IEC 20000-1:2011**.

Este Guia tem como objetivo apresentar um mapeamento do modelo de referência MPS para Serviços (MR-MPS-SV), nível C, versão 2015 [SOFTEX, 2015] e NBR/ISO/IEC 20000-1:2011 [ABNT, 2011] de forma a auxiliar as organizações nas iniciativas de melhoria de processos de serviços multimodelos, sejam no âmbito das implementações ou das avaliações de processos.

CAPACITAÇÃO

Em 2018, foram realizados 7 cursos (05 de junho - Brasília, 15 e 16 de junho - Brasília, 28 de agosto - Cascavel, 1 de outubro - Londrina, 6 de novembro - Passo Fundo, 27 a 30 de novembro - Joinville, 12 de novembro - Cascavel) com 50 participantes capacitados até dezembro, que poderão atuar no desenvolvimento das atividades voltadas para a qualidade das empresas brasileiras.

Os cursos presenciais são realizados periodicamente e atendem a todo o Brasil, suprimindo as demandas regionais das empresas e dos profissionais.

Os cursos realizados na modalidade à distância (EAD) utilizam um ambiente virtual de aprendizagem, tanto para apresentação do conteúdo quanto para cumprimento das atividades avaliativas.



LANÇAMENTO DO EAD MPS.BR

Com o objetivo de ampliar a base de profissionais capacitados no modelo MPS.BR, facilitando o acesso com maior flexibilidade, a Softex desenvolveu e lançou os Cursos de Introdução ao MPS-Software (C1-MPS-SW) e de Introdução ao MPS-Serviços (C1-MPS-SV) na modalidade de Educação à Distância (EAD).

Essa modalidade privilegia a autonomia do estudante que estabelece sua própria rotina de estudos e pode realizar o curso a qualquer hora e em qualquer local que tenha acesso à internet.



WAMPS 2018

XIV WORKSHOP ANUAL DO MPS

A 14ª edição do Workshop Anual do MPS (WAMPS 2018), realizado em Maringá no dia 24 de agosto, reuniu avaliadores, implementadores e sênior advisors, empreendedores, startups e especialistas ligados à engenharia de software, para tratar das melhores práticas na qualidade do processo de desenvolvimento de software, serviços e gestão de pessoas na indústria de TIC.

No ano de 2018, o encontro integrou a programação do TICNOVA, um dos maiores eventos de inovação e tecnologia do Sul do país. Participaram da solenidade de abertura do evento Diônes Lima, vice-presidente da Softex; Rafaela Campos, presidente da Software by Maringá; e Franz Wagner Dal Belo, diretor de Inovação e Tecnologia da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Maringá.

Um dos temas do evento, os métodos ágeis são uma nova forma de gestão e de desenvolvimento de software que têm por objetivo entregar a solução funcionando totalmente. Isso se dá, entre outros fatores, através de uma maior aproximação e colaboração do time de desenvolvimento com os experts de negócios, reduzindo os riscos associados às incertezas dos projetos.

A programação do WAMPS 2018 abordou ainda os principais conceitos do desenvolvimento seguro de software como estratégia para reduzir o custo total de desenvolvimento e a manutenção de sistemas, bem como a integração de processos de melhoria e gestão com MPS Serviços e ISO 20.000.



Para Diônes Lima, vice-presidente executivo da Softex, “o objetivo do programa MPS.BR é promover a melhoria da qualidade e da produtividade de soluções, serviços de software e de recursos humanos de acordo com os padrões de qualidade aceitos internacionalmente, mas a custos acessíveis às empresas nacionais, principalmente às de pequeno e médio porte. A importância do WAMPS é o intercâmbio de experiências que contribuem para o seu sucesso”.

Durante o WAMPS 2018 foi realizada a cerimônia de entrega de placas de aço, uma ação simbólica que marca a nova fase das empresas recentemente avaliadas com o nível G no Modelo MPS-SERVIÇOS – B5S Tecnologia, Constel Tecnologia, New Oeste Telecom do Brasil, R2A Cartuchos e Impressoras – e também para a Rhede Sistemas, que conquistou o nível F no Modelo MPS-SOFTWARE.

As fotos oficiais e os conteúdos apresentados durante o WAMPS 2018 estão disponíveis no link a seguir: <https://www.softex.br/mpsbr/wamps/wamps-2018/>.



Rede de Agentes

Apoio Regional às empresas de Software e
Serviços de TI



REDE DE AGENTES SOFTEX

21 Agentes

13 Estados e no Distrito Federal


















Os agentes Softex são unidades que representam regionalmente a entidade. Organizados sob diversas estruturas como associações de empresas, institutos de pesquisa e incubadoras de tecnologia, eles atuam em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal para oferecer o apoio necessário às empresas locais de software e serviços de TIC.

Distribuídos de Norte a Sul do Brasil, os Agentes Softex trabalham em articulação com a iniciativa privada, governos estaduais e municipais, e contam com o suporte de centros acadêmicos e instituições de fomento.

Estado	Cidade	Agente
 AMAZONAS	MANAUS	 INDT - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO Av. Torquato Tapajós, 6770 - Col. Terra Nova Manaus - AM Coordenador: Geraldo Feitosa
 BAHIA	SALVADOR	 NÚCLEO SOFTEX SALVADOR Av. Orlando Gomes - Piatã Salvador - BA Coordenador: Napoleão Lemos Filho
 CEARÁ	FORTALEZA	 INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Av. Oliveira Paiva, 941-A - Cidade dos Funcionários Fortaleza - CE Coordenador: Carlos Artur S. Rocha
 DISTRITO FEDERAL	BRASÍLIA	 CENTRO DE TECNOLOGIA DE SOFTWARE DE BRASÍLIA SCN Quadra 01, Bloco E, Sala 1407 - Ed. Central Park Asa Sul Brasília - DF Coordenador: Djalma Petit
 ESPÍRITO SANTO	VITÓRIA	 INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA R. Marins Alvarino, 150 - Itararé Vitória - ES Coordenadora: Juliana Binda

Estado	Cidade	Agente
 GOIÁS	GOIÂNIA	 COMUNIDADE TECNOLÓGICA DE GOIÁS R. T30, 1411 - Setor Bueno Goiânia - GO Coordenador: Ricardo Vaz da Silva
 MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE	 SOCIEDADE MINEIRA DE SOFTWARE Av. Afonso Pena, 4000 - 3o Andar - Serra Belo Horizonte - MG Coordenadora: Jéssica Martins
 PARAÍBA	CAMPINA GRANDE	 FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA R. Emiliano Rosendo Silva, 115 - Bodocongó Campina Grande - PB Coordenador: José Nilton Silva
	CURITIBA	 CENETIC R. Iapó, 1.245 - Prado Velho Curitiba - PR Coordenadora: Daniella Bruch Wodonis
 PARANÁ	LONDRINA	 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL R. Belém, 844 - Centro Londrina - PR Coordenador: Edenilson Burity
	MARINGÁ	 SOFTWARE BY MARINGÁ Av. Basílio Saltchuk, 388 Maringá - PR Coordenador: Edney Marcos Mossambani

Estado	Cidade	Agente
 PERNAMBUCO	RECIFE	 <p>CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIA DE SOFTWARE DE RECIFE R. Domingos José Martins 75 - Sala 7 - Recife Antigo Recife - PE Coordenador: Alcides Pires</p>
 RIO DE JANEIRO	RIO DE JANEIRO	 <p>SOCIEDADE E NÚCLEO DE APOIO A PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE SOFTWARE DO RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 68 - 32o Andar - Centro Rio de Janeiro - RJ Coordenador: Alberto Blois</p>
 RIO GRANDE DO SUL	CAXIAS DO SUL	 <p>ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE INFORMÁTICA DE CAXIAS DO SUL R. Angelo Chiarello, 2811 - Sala 1203 - Pio X Caxias do Sul - RS Coordenador: Thiarlei Machado Macedo</p>
	PORTO ALEGRE	 <p>ASSOCIAÇÃO SUL - RIOGRANDENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE R. Padre Chagas, 79 - Conj. 802 - Moinhos de Vento Porto Alegre - RS Coordenador: José Antonioni</p>

Estado	Cidade	Agente
 SANTA CATARINA	BLUMENAU	 <p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU R. Antonio da Veiga, 105 - Victor Konder Blumenau - SC Coordenador: Fabiano Odebrecht</p>
	FLORIANÓPOLIS	 <p>ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE EMPRESAS DE TECNOLOGIA Rodovia SC 401, KM 04, Bloco CIA - Saco Grande Florianópolis - SC Coordenador: Gabriel Santana</p>
 SÃO PAULO	JOINVILLE	 <p>FUNDAÇÃO SOFTVILLE R. Otto Boehm, 48 - Centro Joinville - SC Coordenadora: Luiza Helena Jonck Pedroso</p>
	CAMPINAS	 <p>ASSOCIAÇÃO PARA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE DE CAMPINAS Av. Alan Turing - Unicamp Campinas - SP Coordenador: Edvar Pera Junior</p>
	SÃO PAULO	 <p>INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE SOFTWARE R. Prof. Tamandaré Toledo, 69 - 3o.andar - Itaim Bibi São Paulo - SP Coordenador: José Vidal Belinetti</p>
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	 <p>ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES E EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO R. Doutor Raul Silva, 721 - Vila Redentora São José do Rio Preto - SP Coordenador: Rogério Andrade Martins</p>	

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: SISTEMA E REDE SOFTEX

AÇÃO PREVÊ A ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS AGENTES REGIONAIS DA SOFTEX

Em julho de 2018, a Softex Nacional, juntamente com o Sistema Softex, deu início a elaboração do Planejamento Estratégico do Sistema e Rede Softex – PESRA para gestão de 2019-2021.

O planejamento tem como objetivo final a concepção de macro objetivos de atuação do Sistema e Rede Softex com indicação de iniciativas para o desenvolvimento do ecossistema regional, tendo como norteador o Planejamento Estratégico da Softex Nacional, a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Estudo Internet das Coisas – BNDES, Estratégia Brasileira para Transformação Digital, Regimento Interno e Plano de Ação Softex, Visão, Missão e Valores do Sistema e Rede Softex.

Missão Sistema Softex

Ampliar a competitividade (universalidade) das empresas de software e serviços de TI por meio das relações de cooperação entre os agentes Softex, promovendo o desenvolvimento econômico.

Visão Sistema Softex

Ser a Rede de referência na promoção da competitividade das empresas brasileiras de tecnologia da informação.

Valores



Integridade e Transparência: ações assertivas baseadas em princípios com processos definidos e comunicação transparente.



Cooperação e Comprometimento: relações baseadas na colaboração e comprometimento de todos os envolvidos, permitindo a troca de ideias e a realização de ações.



Pertencimento: orgulho e entusiasmo em fazer parte do Sistema Softex.



Sustentabilidade e Compromisso por Resultados: compromisso com qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, através da otimização do uso dos recursos e da busca pela excelência.



Inovação e Empreendedorismo: valorização de pessoas, novas tecnologias e modelos de negócios como base para o desenvolvimento e crescimento do ecossistema de inovação.



DESTAQUES REGIONAIS - AGENTES SOFTEX



Associação Catarinense de Tecnologia divulga balanço de suas ações em 2018

O ano foi marcado por grandes avanços da entidade e a inauguração de três novos centros de inovação em Florianópolis.

O ano de 2018 foi de grandes conquistas para a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), que inaugurou três novos centros de inovação, lançou uma pesquisa inédita sobre o ecossistema de tecnologia de Santa Catarina, abriu um escritório em Boston e conectou empreendedores de Santa Catarina promovendo diversos eventos. Além disso, promoveu mudanças internas, como o lançamento de um novo portal, reeleição da diretoria e criação de novos grupos temáticos. A associação encerra 2018 com a intenção de impactar ainda mais o ecossistema de tecnologia catarinense em 2019.

Um dos grandes marcos do ano foi o lançamento do Observatório ACATE, em parceria com a FIESC, com dados extraídos pela Neoway sobre o setor de tecnologia. A partir desses números foi produzido o estudo Panorama de 2018, com informações atualizadas sobre o ecossistema catarinense e constatou que atualmente mais de 5% do PIB

de Santa Catarina corresponde ao setor de tecnologia. O setor conta com 12,3 mil empresas, 16,6 mil empreendedores e aproximadamente 47 mil colaboradores em todo estado.

Neste ano a ACATE, em parceria com a prefeitura de Florianópolis, também inaugurou três novos centros de inovação, que irão atuar como uma rede de apoio ao empreendedor. Além do Centro de Inovação ACATE — Primavera, na SC-401, foram credenciados à Rede Municipal de Centros de Inovação o Soho, no bairro Itaguaçu; o Downtown, no Centro de Florianópolis; e o ACATE Sapiens, no Norte da Ilha. Os espaços abrigam coworkings, incubadoras e aceleradoras de startups, além de receber hackathons, e eventos do ecossistema.

A Associação também conquistou destaque internacional com a premiação do MIDITEC, incubadora gerida pela ACATE e mantida pelo Sebrae que foi eleita a quinta melhor do mundo pela consultoria UBI Global. Também neste ano a ACATE abriu um escritório em Boston, para potencializar as conexões internacionais do ecossistema.

As discussões de gênero também estiveram presentes nas pautas da organização. Foi em 2018 que o Grupo ACATE Mulheres foi fundado para trazer novas reflexões sobre o tema dentro do setor de tecnologia e incentivar a participação feminina na área. Pensando em fomentar o debate sobre outros desafios do empreendedorismo, a associação também lançou o grupo temático de internacionalização e investimento.

“Coparticipar da elaboração de um grande evento no estado da área da Indústria Criativa, nos aproximarmos mais das instituições parceiras, e trabalhar fortemente ainda a interiorização”, explica Daniel Leipnitz, presidente da entidade. A primeira edição do Startup Summit foi promovida pelo Sebrae com o apoio da ACATE e reuniu mais de 2 mil pessoas em dois dias de eventos.

Para 2019 os planos são grandes. A diretoria reeleita neste ano planeja expandir o projeto Link Lab — programa de inovação aberta da ACATE — para outras regiões, e abrir uma nova vertical de negócio, com foco em varejo.





Instituto Gene se consolida como principal elo do ecossistema de inovação do Vale do Itajaí

Unir entidades ligadas ao ecossistema de inovação foi um dos principais desafios deste ano da atual gestão do Instituto Gene, de Blumenau (SC). “Muitas instituições trabalhavam isoladamente e com o mesmo propósito, mas não se conversavam para unir esforços. Foi aí que o Gene tomou a iniciativa e propôs uma união”, lembra o presidente do Conselho de Administração, professor Udo Schroeder.

Uma das primeiras aproximações foi com a ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia -, com sede em Florianópolis. Referência no estado, a ACATE é uma das principais interlocutoras das empresas catarinenses de tecnologia junto aos poderes públicos e entidades e instituições não só de Blumenau, mas também do Brasil.

No segundo semestre de 2018 a convite do Gene, o Blusoft – o Polo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau – passou a ocupar o mesmo prédio do Gene, facilitando o network e a troca de informações do ecossistema. “Estas duas ações foram os primeiros passos para tornar o Gene uma referência em inovação”, comenta o diretor executivo do Instituto Gene, Fabiano Odebrecht.

Toda esta mudança de contexto, colocando o Gene à frente deste ecossistema, mostrou a necessidade de adequar a entidade à uma nova realidade de atuação, focando em inovação e empreendedorismo. Neste sentido, foi dada a largada para o novo posicionamento da marca. “Somos a única Incubadora de empresas do Vale do Itajaí. Temos um Programa de Incubação, feito em parceria com Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, que é referência e prepara, de fato, o negócio para o mercado. Além disso, estamos em um local estratégico para o ecossistema de inovação, no prédio ao lado do Supermercado Giassi, bem em frente ao Campus 1 da FURB. É neste sentido que buscamos posicionar a nossa marca”, explica Odebrecht.

Toda esta sintonia permitiu a realização do Simpósio de Habitats de Inovação de Santa Catarina, o primeiro evento que reuniu mais de 100 operadores do ecossistema do estado, em Blumenau, sede do Instituto Gene, no mês de novembro. Um sucesso de público, com a presença de entidades estaduais e palestrantes renomados. Outra conquista foi a confirmação de que Blumenau vai sediar em 2019 uma das etapas do Programa de Capacitação

Startup SC, um dos principais programas de aceleração e desenvolvimento de empresas inovadoras de Santa Catarina.

Também para o primeiro semestre de 2019 é esperada a conclusão do CERNE II – o Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos - que conta com recursos do Sebrae/SC. São todas ações que comprovam que o Programa de Incubação que passou a ter edital de fluxo contínuo de seleção, está dando resultado não apenas para as empresas incubadas, como também oportunizando nova visão à própria Incubadora.

Fruto deste novo contexto também surge a imersão junto aos centros de inovação. Blumenau é sede de um dos 13 espaços construídos em cidades estratégicas de Santa Catarina. O prédio de 4,1 mil metros quadrados será o complexo para fomentar o empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico da região. E o Instituto Gene será o gestor deste importante espaço para o Vale do Itajaí.

O ano de 2018 foi marcado por esta união de esforços; por uma união de entidades que têm um objetivo comum; uma união que está tornando Blumenau um ícone de inovação no Vale do Itajaí e uma referência para todo o Estado de Santa Catarina.





Programa Estadual de Ciência e Tecnologia aplicado ao mar

Este Programa tem o propósito de estruturar um conjunto de ações visando promover o bem comum, por meio da construção do conhecimento sistêmico e transversal e da cooperação científica e tecnológica em níveis nacional e internacional na área de ciência e tecnologias do mar. Criará as condições necessárias para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o apoio à construção de conhecimento sobre as ciências do mar através do uso das robótica aquática e subaquática, das tecnologias de sensoriamento remoto, de novos sensores, e da aplicação de tecnologias de Internet das coisas.

Será composto por uma série de projetos coordenados por uma rede que gerenciará as demandas científicas e as soluções de infraestruturas tecnológicas decorrentes, em temas relativos à construção do conhecimento em águas interiores, costeiras, oceanos e polos, sua ciência, suas inter-relações com outros sistemas, visando a segurança hídrica, alimentar, energética e econômica em consonância com o Tema Estratégico ÁGUA da Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia – ENCTI 2016 -2022. O tema evidencia o desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas como IoT para aumentar a eficiência da gestão hídrica, levantamento e análise de dados massivos de parâmetros físicos, químicos e biológicos dos oceanos para a construção de modelos complexos.

O Programa tem como missão a execução de projetos coordenados pela rede de instituições de pesquisas.

- Projeto “Io2 - Internet of Oceans - Scientific Platform of connected sensors for monitoring of the oceans”.
- The IoF Project – Internet of Forests - Mobilizing, Engaging, Sharing, Harmonizing.
- Projeto IRACEMA - Instrumentos Robóticos Autônomos para Coleta de Dados E Monitoramento Ambiental.
- Projeto UNDERDRONE – Desenvolvimento de um Glider de propulsão híbrida para monitoramento ambiental de longo curso.
- Projeto Dragão do Mar – Desenvolvimento de Robô Aquático Grande, Avançado, Offshore, dedicado à Operação, Manutenção, Auxílio e Reparo, para operação em laminais d’água de até 3.000 metros de profundidade.

- Projeto de fortalecimento do sistema de inovação e expansão de capacidade laboratorial e logística para monitoramento aquático e subaquático no estado do Ceará.

Objetivo: Expandir as infraestruturas laboratoriais do ITIC e do Centro de Tecnologia Renato Archer – Nordeste – CTI-NE oriundas de projetos já em andamento, e apoiados pela FINEP, principalmente IRACEMA e DRAGÃO DO MAR. É também objetivo deste projeto o desenvolvimento de inovações tecnológicas que permitam tornar as capacidades regionais em monitoramento ambiental autônomo, referência nacional.





Fundação PaqTcPB e FIEP realizaram “Workshop Paraíba 4.0 - Tecnologia e Inovação a Serviço da Saúde”

O Workshop Paraíba 4.0 - Tecnologia e Inovação a Serviço da Saúde, realizado no dia 18 de dezembro de 2018, abordou temática que deve ser abordada de forma crescente, estreitando e incentivando a comunicação entre criadores de soluções e requisitantes.

Na programação palestras como “Desafios da indústria 4.0 na Odontologia”; “Regulação e Manufatura Aditiva para Saúde”; também mesas redondas, como a que discutiu “O papel do governo e da academia brasileira na indústria 4.0 da saúde”. O evento ainda contou com apresentações culturais, como a execução do hino nacional brasileiro e apresentação de danças típicas pelo Grupo Acauã, formado por professores e músicos da UEPB.

Como inscrição simbólica, a organização arrecadou fraldas geriátricas para doação ao hospital da FAP e à Casa de Acolhimento ao Idoso São Vicente de Paula, em Campina Grande. Em parceria com a RedePharma, os participantes ainda tiveram os serviços de aferição de pressão e glicemia.

A Diretora Técnica da Fundação PaqTcPB e presidente da organização do evento, professora Nadja Oliveira

comemora: “O evento foi um sucesso porque alcançou seus objetivos com relação à interação academia-indústria e governo no tema abordado, Indústria/Saúde 4.0, trazendo cases reais de incorporação de soluções tecnológicas tangíveis dentro desse conceito, incorporadas às práticas de serviços de saúde públicos (SUS) e privados, apresentados por profissionais das diversas áreas da saúde e da Tecnologia da Informação, como ferramenta e condição sine qua non para otimizar recursos demandados para a saúde, personalizar/customizar soluções, mitigar erros médicos, prevenir, tratar e prever condições de morbidades até então impossíveis de serem realizadas sem uso da tecnologia. Dessa forma, colocando a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba na vanguarda das discussões no Nordeste e no Brasil sobre Indústria/Saúde 4.0.”

Denise Gadelha, Gerente Executiva de Articulação Institucional da FIEP, comenta: “Estamos vivendo a fusão do mundo real com o mundo virtual. A indústria 4.0 é a revolução que vivemos hoje. O Workshop 4.0 trouxe ao palco da FIEP excelentes experiências e grandes possibilidades para o desenvolvimento conjunto e cooperativo de projeto

de inovação na saúde. A Paraíba é um estado de grandes mentes e dedicados pesquisadores e instituições fortes e coesas. Façamos a diferença!”

Satisfeitas com a repercussão do workshop, Fundação PaqTcPB e FIEP não descartam futuras edições.





Senai em Londrina inaugura em 2018 novas instalações do Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação atua desde 2012 na prestação de serviços de tecnologia, inovação, educação e certificação profissional. Em maio de 2018 foram inauguradas suas novas instalações, que hoje contam com oito laboratórios focados em atender às demandas da indústria de software e da indústria manufatureira, são eles: Bureau de teste e qualidade de software; Internet das Coisas; Fábrica de Software; Automação e Redes Industriais; Eletroeletrônica; Eficiência Energética e Domótica; Calibração de Instrumentos de Medição e Laboratórios de Informática.

Com as novas instalações será possível oferecer de forma mais eficiente soluções integradas em Tecnologia da Informação e Comunicação e Automação Industrial. O objetivo é contribuir no processo de transformação digital das indústrias. Muito importante relatar que a partir de 2019 contará com o HUB de Inteligência Artificial, que deverá promover a adoção das tecnologias de inteligência artificial pelo setor industrial, prospectar, aglutinar, distribuir e gerenciar, em uma rede de parceiros nacionais e internacionais, as demandas de inteligência artificial da indústria. O HUB também terá uma aceleradora para o desenvolvimento de novos empreendimentos relacionados às tecnologias de inteligência artificial.



SOFTSUL promove workshop com associados e debate planejamento 2019 – 2025

Em 20 de novembro de 2018, a Associação Sul-Riograndense de Apoio ao Desenvolvimento de Software (SOFTSUL) promoveu, no Salão Bremen da SOGIPA, um workshop com a participação de suas filiadas, representantes da academia, do Governo do Estado e de entidades parceiras visando formatar o planejamento estratégico para o período 2019/2025. O evento contou com mais de 60 participantes e teve como facilitadores Francisco Lumertz, da empresa SELCON, e André Carrasco, da empresa IDEACT.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo presidente do Conselho de Administração da entidade, Alfredo Bandeira Bohn, da empresa associada L2 Sistemas, e pelo Coordenador do Conselho Empresarial, Maurício Rezende, da empresa associada JOIN Tecnologia.

Na abertura, o Diretor Presidente da SOFTSUL, José Antonio Antonioni, fez uma breve apresentação sobre a entidade, falando sobre o trabalho desenvolvido, o contexto atual e cenários, tanto do mercado, quanto das tendências tecnológicas que impactarão nas pessoas e nos negócios das empresas. “Esperamos traçar uma visão de futuro e identificar os temas relevantes, as principais competências e demandas do setor de TIC no Rio Grande do Sul e, a partir delas, propor rotas e um plano de ação estratégico para as organizações, que resulte na transformação necessária para o desenvolvimento das empresas de TIC do estado e para a alavancagem do setor até 2025”, disse Antonioni.

Posteriormente, os facilitadores prepararam uma atividade de integração entre os participantes do workshop e

adotaram técnicas de design thinking, possibilitando debates sobre expectativas futuras e priorizando insights em grupos. A programação abordou ainda assuntos como neurociência do sucesso, inteligência coletiva e mindfulness.

Na reta final do evento, os empresários puderam criar sugestões para o futuro da SOFTSUL e das empresas, comentando sobre cenários e maneiras de aperfeiçoar modelos de negócio para atender as demandas e alavancar o setor de TICs.

Com a realização do Workshop, a SOFTSUL espera construir um novo Plano Estratégico e um novo Plano de Ação para suas atividades de apoio às empresas. Assim, espera também fazer a sua parte e contribuir para tornar o ecossistema de TIC do Rio Grande do Sul reconhecido pela inovação, pelo uso de tecnologias estado da arte, pela geração de produtos de alto valor agregado, pelo alcance a novos mercados e pela existência de empresas e startups vencedoras, resultando na transformação e no desenvolvimento do mercado até 2025.





Maringá conquista Parque Tecnológico com 4 mil m²

O segmento de Tecnologia da Informação de Maringá e região conquistou um importante feito para o futuro do setor: a destinação por parte da prefeitura de uma área de aproximadamente 140 mil m² em local nobre da cidade para a criação do Parque de TI.

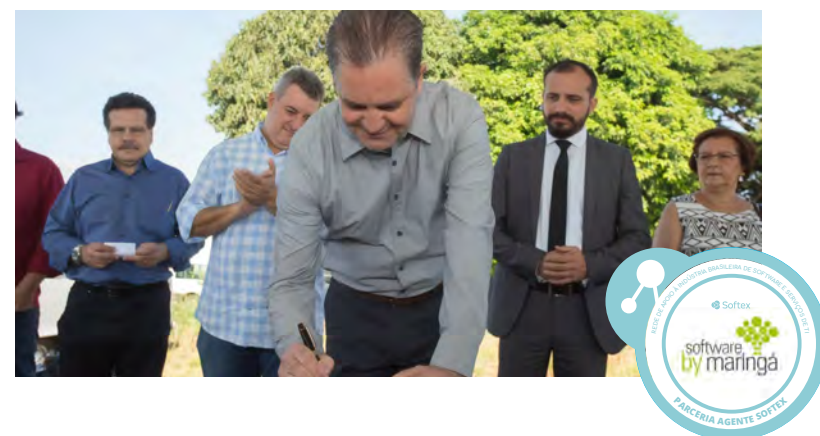
O decreto de destinação da área foi anunciado em cerimônia oficial pelo prefeito de Maringá, Ulisses Maia, no dia 07 de março de 2018. O evento contou com a presença do vice-presidente da Softex nacional, Diônes Lima. O Parque de TI será construído na Avenida Arquiteto Nildo Ribeiro, próximo ao parque do Japão.

Neste sentido, a Software by Maringá, entidade de reúne mais de 100 empresas de TI, startups e profissionais autônomos e associada Softex, foi uma das principais articuladoras da criação do Parque de TI e também recebeu a doação de um terreno de 4 mil m² que permitirá que a entidade se instale em uma sede própria e crie uma área de espaços comuns no futuro Parque de TI da cidade.

O espaço da SbM permitirá a parceria do segmento de TI com a academia e com a prefeitura, além da construção de auditórios, salas de reunião, ambientes de co-working e para instalação de pequenas e médias empresas de TI, espaço para aceleração de startups, laboratórios de inovação, capacitação e novos projetos, entre outros. Desta forma, as empresas e instituições terão um espaço colaborativo e poderão explorar essa proximidade para criar projetos ainda mais inovadores. Para o próximo ano a associação buscará apoio de empresários e do poder público para a construção deste espaço.

De acordo com Luis Marcos Campos, vice-presidente comercial da SbM, a doação desse terreno é bastante significativa para fortalecimento da entidade, uma vez que busca o desenvolvimento das empresas de TI de Maringá e região. “As empresas já estão neste movimento há dez anos e essa união foi fundamental para o crescimento do setor. Com a criação de um espaço exclusivo que promova ainda mais integração entre as empresas, o setor ficará ainda mais fortalecido”, explica.

A Software by Maringá atua como principal articuladora dos interesses do ecossistema de TI de Maringá e “este projeto ganhará destaque nacional, ao lado de outros importantes parques de TI no Brasil. Sabemos que ainda teremos muitas etapas para a concretização do espaço da entidade no Parque de TI, mas estamos confiantes que o ecossistema de TI será ainda mais forte e representativo com essa proximidade, com a realização de projetos que contribuam para toda a sociedade”, finaliza Rafaela Campos, presidente da entidade.



TECSOFT abre unidade no Parque Tecnológico de Brasília

Em 2018, o Parque Tecnológico de Brasília, denominado BIOTIC pela atual gestão do Governo do Distrito Federal, inaugurou seu edifício de governança um importante espaço com 12 mil m², reunindo empresas e instituições de apoio ao desenvolvimento tecnológico e à inovação da capital federal. O Parque Tecnológico de Brasília ocupa uma área de 121 hectares próxima a área de proteção ambiental do Parque Nacional de Brasília. O novo edifício de governança vem se juntar ao data center conjunto do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, que já funciona no Parque.

O TECSOFT foi selecionado para compor o conjunto de entidades de apoio instaladas no edifício de governança do Parque. Além do TECSOFT, o Sebrae LAB, a FAP-DF, a BIOTIC S/A, a ANPROTEC, a ABIPTI e a EMBRAPA estão instaladas no prédio, que ainda abriga empresas de tecnologia escolhidas por edital público.

Em suas instalações no Parque Tecnológico, o TECSOFT vai desenvolver atividades específicas em apoio às empresas associadas e visando a PD&I. Como vertentes tecnológicas, foram escolhidas big data e IoT. O desenvolvimento de tecnologia genuinamente nacional será um dos focos da nova unidade da instituição. No campo dos serviços

especializados, destacam-se a captação de recursos para empresas e o suporte à internacionalização, apoiando empresas brasileiras que desejem desenvolver atividades no exterior. O TECSOFT acumula grande expertise nestas duas áreas, e intensificará as ações de suporte às empresas.





Projeto Parcerias Empresariais Trino Polo faz surgir duas Startups e uma aceleradora na Serra Gaúcha

Um projeto pioneiro no Rio Grande do Sul fez nascer três negócios inovadores para atender demandas latentes do mercado de tecnologia na Serra Gaúcha e no país. Do projeto “Parcerias Empresariais”, capitaneado pelo Trino Polo – Polo de TI da Serra Gaúcha, surgiram a Skeel, Datamon e Speedfy, sendo as duas primeiras startups e a última uma aceleradora de startups. Os novos negócios são fruto da iniciativa pioneira que tem o objetivo de promover a colaboração e o espírito de cocriação entre as empresas associadas, utilizando as competências e expertises das organizações participantes para criar novos modelos de negócios e novos produtos que não conflitam com os já existentes.

O projeto Parcerias Empresariais conta com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT), com recursos do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

O presidente do Trino Polo, Thiarlei Macedo, enfatiza que o principal enfoque do projeto é promover uma mudança de mindset na Serra Gaúcha, estimulando o espírito de

colaboração e cooperação entre os empreendedores e, junto com ele, desenvolver o ecossistema de inovação na região. “Pela primeira vez, os empresários conseguiram sentar na mesma mesa e trabalhar em parceria para a criação de projetos comuns que irão gerar novas empresas, novas receitas, novos empregos e novas oportunidades. O projeto mostrou que é possível e bastante viável trabalhar em cooperação para crescer e ganhar competitividade”, complementa.

O projeto Parcerias Empresariais nasceu em agosto de 2017 e levou 18 meses de maturação até sair do papel, concretizar-se em parcerias reais e frutificar em novos negócios. Das 120 empresas associadas ao Trino Polo, 30 aderiram ao projeto e destas 10 permaneceram até o final. Na primeira fase, as 30 inscritas participaram de capacitação para promover o nivelamento e a identificação de potenciais parcerias. Na segunda fase do projeto, formaram-se dois grupos de trabalho, que recebem apoio de consultorias de mercado, marketing, jurídica, entre outras necessárias para o desenvolvimento dos novos negócios e produtos.

O grupo 1 é o resultado da união de sete empresas para desenvolver duas frentes de negócios: uma para melhoria de processos usando Inteligência Artificial (IA) e outra para criação de um ecossistema para Internet das Coisas (IoT) em Caxias do Sul, através de uma rede de longa distância e baixo consumo (antenas de IoT recentemente instaladas na cidade). Dessa parceria surgiram a SKeel e a aceleradora de startups Speedfy.

Já o grupo 2 reúne três empresas na criação de uma plataforma para dados de IoT e solução de monitoramento de dispositivos, sistemas e microserviços, objetivando melhorar a performance, a tomada de decisão e a redução de custos dos clientes. Desse grupo nasceu a startup Datamon, focada no mercado de monitoramento para indústrias e IoT.





ENDEREÇO E CONTATO

Para mais informações, escreva para comunicacao@softex.br. Comentários e sugestões são importantes para o aprimoramento constante desta publicação.

Setor de Autarquias Sul (SAUS) Quadra 1, Lote 01, Bloco MEd Libertas,
Sala 1404, Asa Sul
CEP 70.070-010, Brasília/DF

Telefone: (61) 3327-2319